

1500  
NA CAPITAL  
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX

N.º 46

22 de Outubro de  
1938.

# Revista da Semana

BIBLIOTECA NACIONAL  
RODRIGUES  
CONT. LEGAL  
SECCAO

RECANTO DE  
TAHUAPE

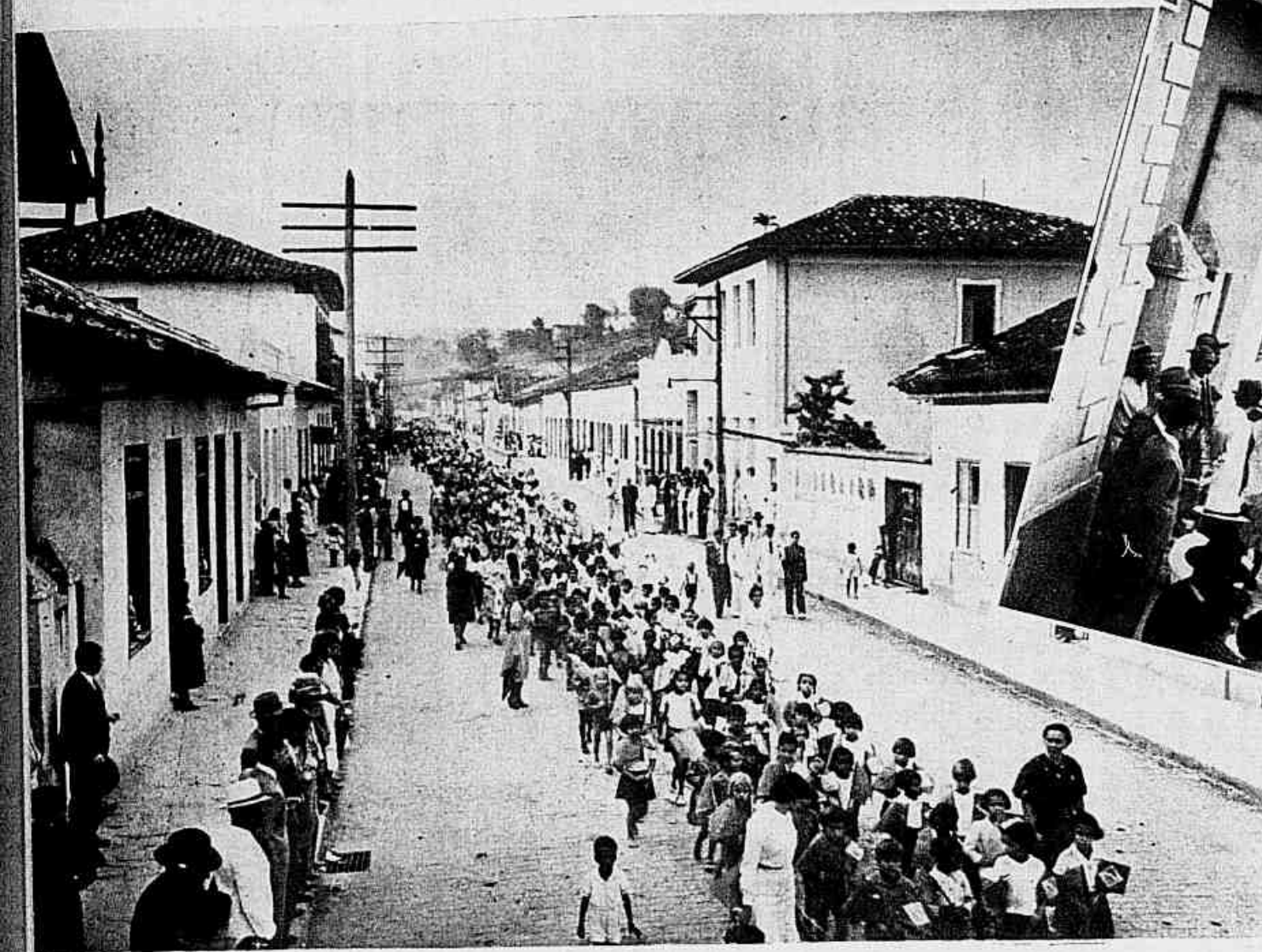
FORTALEZA  
(Ceará)

Photo de  
M. Guítherme.

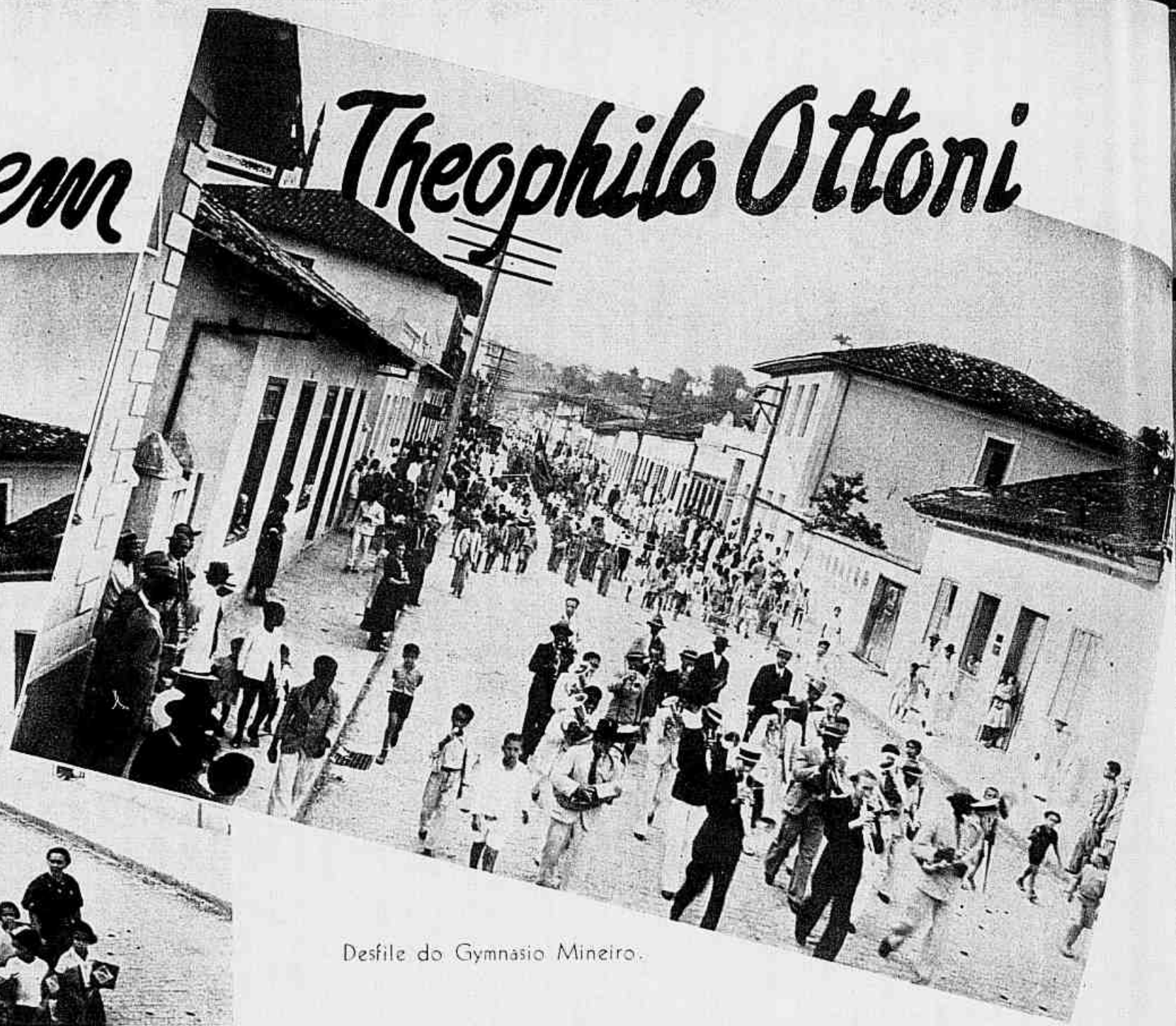




# O Dia da Patria em Theophilo Ottoni



Desfile do Grupo Escolar pela rua Getulio Vargas.



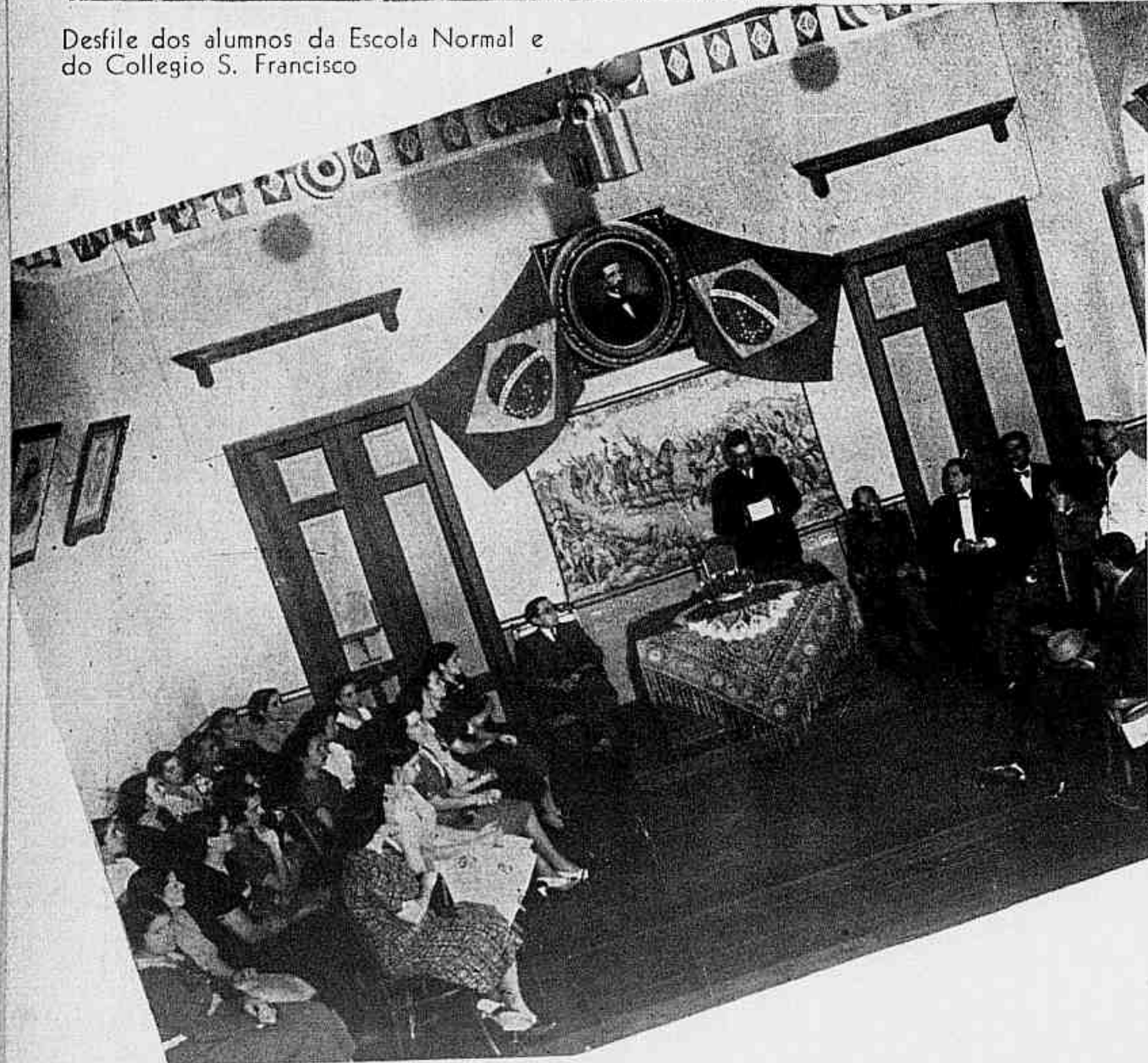
Desfile do Gymnasio Mineiro.



Desfile dos alunos da Escola Normal e do Collegio S. Francisco



A sessão civica no "Centro Bahiano 2 de Julho".



A sessão solemne na Prefeitura Municipal. Aspecto tirado quando fallava o Prefeito do Municipio.

A missa campal celebrada no Altar da Patria por d. José Hass, bispo de Arassuahy.



# Revista da Semana

1500  
ANNUAL  
E NO ESTADON

RIO DE JANEIRO --- 22 DE OUTUBRO DE 1938  
ANNO XXXIX --- N.º 46

## João Luso TER e MERECER

Foi ante-hontem, no cocktail — o ultimo deste anno — da senhora Victorio Bomsucesso, que pela primeira vez tive occasião de falar um tanto demoradamente com o dono da casa. Não ha quem não conheça, para lhe votar não só grande estima como tambem alta admiração, o insigne homem de negocios, protector de sports, ex-politico, cavalheiro em toda a extensão da palavra, que tem sido e continua a ser, por tantos títulos, um dos legítimos triumphadores da nossa época. Aproveitei o ensejo para lhe significar até que ponto eu participava da geral opinião. Puxando o mais possível pelas idéas e pelo estylo, consegui talvez fazer-lhe algum elogio novo ou encontrar uma fórmula de lisonja que lhe parecesse inédita... O facto é que o sr. Bomsucesso sorria, evidentemente agradado da minha pessoa.

Estavamos sentados a uma das extremidades da varanda magnifica, franjada de galhos de bougainville em flor. Eu falava em voz baixa. Julgando os outros homens que tratavamos dalgum caso importante ou melindroso, nenhum se aproximava. O tom da nossa conversa tornava-se cada vez mais amistoso, mais intimo. A certa altura, o notavel gentleman, como se acabasse julgando-me deveras merecedor duma explicação, uma definição da sua individualidade, fez-me esta declaração honrosissima:

—Meu caro amigo, aqui para nós... São coisas que se não dizem a qualquer pessoa. Que, em principio, se não dizem a ninguém. Mas, com o senhor, muda o caso de figura. Questão de sympathia, de confiança. Além disso, estou crente de que o senhor não interpretará de modo malévolo as minhas palavras, muito menos se prevalecerá dellas para ir, por ahi fóra, badalar...

Tentei uma phrase de juramento sagrado; elle, porém, estendendo a mão, com irresistivel autoridade me silenciou:

—Acabou-se! Ora... Aceita um charuto?

Compreendi que o sr. Bomsucesso era um destes homens que gostam de se ouvir, convictamente se apreciam, mas precisam de recorrer a um expediente, um auxilio extranho para as suas divagações. No seu caso, o agente imprescindivel era o tabaco. Rejeitei por isso o charuto offerecido, fazendo votos por que o mesmo, na bocca do interlocutor, produzisse o effeito desejado.

—Aqui onde me vê... proseguiu elle, visivelmente inspirado depois de duas largas fumaças — nasci para vencer na vida e exhibir aos olhos dos meus pretensos semelhantes as provas da minha superioridade. Logo em menino se me tornou insupportavel a hypóthese de falhar ou passar despercebido. E já nesse tempo, menos que a derrota me atormentava a obscuridade. A idéa,

por exemplo, de perder uma partida de gude punha-me fóra de mim. Sentia-me atirado ao chão, espezinhado, misturado á poeira e á lama, sujo para sempre e cheio de miseria. Não podia, não podia admittir semelhante infortunio!

—De maneira que, quando de facto perdia... aventei, com a maior curiosidade pela resposta.

—Ah, mas não perdia nuncal

—Como assim? Evitava os adversarios mais fortes ou...

—Nada disso! atalhou energica, um tanto desdenhosamente, o illustre interlocutor. E, depois de revolver, um bom momento, ao canto da bocca o «bahiano» providencial: — Trapaceava. Naturalmente! Nem o senhor, reflectindo bem, admite que um individuo da minha tempera, embora em tenra idade, confie na sorte, em risco de se arrependar tarde e a más horas. Começa porque, a rigor, ninguém tem sorte — a não serem os imbecis. Sabendo-me esperto e destro como nenhum dos adversarios não podia esperar que a deusa sempre caprichosa me favorecesse, a mim, e não a elles. Que fazia, portanto? Evitava essas injustiças doutro modo fataes. Adiantava-me a corrigir as possiveis iniquidades ou disparates do destino. Muitos a isto chamarão tribofe. Eu chamo-lhe consciencia. Consciencia do valor proprio e dos proprios direitos. Um geito rápido da mão, um movimento imperceptivel do pé... a bola mudava de situação ou tomava outra direcção e estavam reparados os desacertos da divindade fantasista de que dependem todas as jogatinas. E como, assim procedendo, praticava uma acção justa e me poupava um golpe a que talvez a minha sensibilidade não resistisse, nada haveria que me levasse a hesitar. Não faria o senhor o mesmo?

A questão era compromettedora, tartamudeei:

—Pois não! Isto é... Consideradas as coisas desse modo...

Mas o sr. Bomsucesso, em pleno goso da sua argumentação:

—E' o unico. E tão efficaç que, se mil outros existissem, por nenhum eu o trocaria. Com este realmente me sinto acompanhado e seguro na vida. Pratiquei-o durante os estudos, por meio do «Espirito Santo de orelha» nas aulas, da «colla» nos exames. Do «Espirito Santo» cheguei a obter este resultado que a outros parecerá maravilhoso e a mim proprio me surprehenderia se eu já não considerasse o meu systema, e a mim proprio, graças a elle, capaz de tudo: Não raro o condiscipulo que me «soprava» a resposta a dar ao professor fazia, quando por sua vez interrogado, muito peor figura do que eu. E, na critica final ás nossas lições, frequentemente o mestre me elogiava mais do que áquelles que me ensinavam, acabando por lhes aconselhar que

puzessem os olhos em mim, seguissem dignamente o meu exemplo. Ora, depois disto, o senhor comprehende...

Acenei com a cabeça profundamente, para significar que tudo comprehendera e aceitava tudo. Victorio Bomsucesso expelliu uma destas fumaças que são o apanagio das mentalidades satisfeitas e continuou:

—Completei o curso com as melhores notas e a fama dum immenso talento, ainda por cima. Effectivamente, sabendo todos os condiscipulos do meu pouco amor aos livros e da minha falta de attenção nas aulas, a que se poderia attribuir tão brilhante figura nos exames? A um estupendo privilegio mental, ao génio! Quer outro exemplo eloquente? Em amor, sempre substitui a admiração, a dedicação, a sinceridade passional pelo palavreado de effeito, os rasgos theatraes, a batota em summa. Nunca propriamente falei verdade a uma mulher — e eis por que nenhuma deixou de acreditar em mim. Quanto mais embuste havia nos meus madrigaes ou nos meus juramentos, mais fundo elles calavam na sensibilidade dos corações.

Nesse ponto, fui obrigado a uma objecção:

—Com o tempo, porém, de certo ellas acabavam comprehendendo...

—Sem duvida. Cada uma dellas, a seu tempo. Já então, porém, me não interessavam. Já eu ia longe. E cada um desses triumphos me encantava, não só pela significação propria, mas tambem, e principalmente, pela facilidade com que eu o obtivera.

—No entanto, não falta quem entenda que o maior interesse, o maior attractivo está no esforço, na luta...

—Imbecilidade. Foi Camões que, a respeito de galardões, sentenciou: «Mais vale merecel-os do que tel-os». Mas isto de poetas, o senhor sabe, os mais geniaes proferem verdadeiras sandices. Conseguir, adquirir, eis tudo. Merecer apenas nada significa. Quem sómente merece não tira disso senão motivo de infelicidade... e doença.

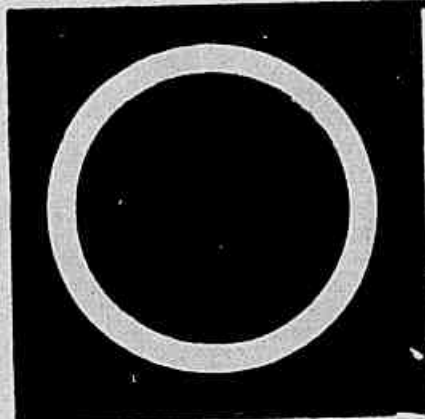
—Mas a certeza do próprio valor...

—Se os outros homens o não reconhecem, pagando-nos o devido tributo, um fardo terrivel de carregar, um peso cruciante, allucinante e nada mais. Nessas condições sempre o individuo se considera victima de colossal injustiça. E' assim que se forma a categoria vastissima dos «incomprehendidos». E todos esses desgraçados acabam soffrendo de delirio de perseguição.

Veu-me de repente á memoria Fulano, depois Sicrano, logo a seguir Beltrano, sabios, poetas, artistas, uma chusma de pobres diabos arrasados pela neurasthenia... E conclui que seriam hoje outros tantos heróes ou semi-deuses do exito, se houvessem tido a simples habilidade de empalmar as cartas na jogatina da vida.

João Luso.





# Conto da "REVISTA"

## S O L I D ã O

Albert-Jean

O dono do café indicou tres cavalheiros dos seus quarenta annos, pouco mais ou menos, abancados a uma mesa, perto da caixa do estabelecimento:  
— Aquelles senhores precisam dum quarto parceiro para uma partida de *belotte*. Se o senhor quizesse ter a bondade...

O sr. Arradon interrompeu sem cerimonia o botequineiro:  
— Não costumo jogar com pessoas que não conheço. Além disso, detesto as cartas.  
— Está bem, senhor, não insisto... rematou o homem, visivelmente penalizado.  
O sr. Arradon fez signal ao garçon, pagou

a conta e sahio do café sem voltar a cabeça.  
"Isto é incrível... rabujava elle comsigo mesmo. — Venho ha tres mezes, diariamente, a este café, sem dirigir a palavra a quem quer que seja. Portanto, esses sujeitos devem ter comprehendido que não quero relações com pessoa alguma.: E acrescentou como se fôra um desafio: — Tenho ou não tenho o direito de viver sózinho? Sim, façam favor de me dizer".

A misanthropia desse individuo passava realmente das marcas. Uma especie de ferocidade orgulhosa o levava a julgar-se unico no seu genero, emparedado no seu egoismo e sem ligação alguma com o resto da humanidade que lhe inspirava desprezo, nada mais. Rendimentos regulares e seguros lhe permittiam fazer o que lhe viesse á cabeça; e assim elle levava uma existencia afastada, apagada, na total incomprehensão dos outros e de si proprio.

Quando o sr. Arradon chegou perto do seu domicilio, alguém afastou a cortina duma janella e um rosto fino, um tanto desbotado, appareceu por trás dos vidros.

O solitario fingiu não notar o interesse que a sua passagem despertava, e resmungou, calcando o bigode com a mão, como para melhor abafar o som das palavras:

"E esta tambem... Por que se mette com a minha vida?"

A cortina cahiu, em longas pregas desanimadas, e Mlle. Etelvina Vernouillet retirou-se da janella:

"Decididamente, não conseguirei domestical-o"... disse ella comsigo.

Encontrara o sr. Arradon dez mezes antes, na leitaria onde elle — que não tolerava criado nem empregado algum portas a dentro — ia diariamente fazer as suas provisões. E desde esse momento uma secreta perturbação agitava o coração da solteirona.

Emboscada por trás da cortina de renda como uma aranha no centro do seu hexagono,

Como é que você vive?



seja qual fôr a influência de suas atividades ou de seu ambiente sobre a sua cutis...

...você pode guardar a convicção de que o pó de arroz

### ROYAL BRIAR de ATKINSONS

perfumado com ROYAL BRIAR é o que você precisa para dar encanto ao seu rosto, protegendo sua pele, tanto contra as secreções naturais como contra os efeitos exteriores. Em tôdas as horas mais intensas do dia ou da noite, elle conservará sua cutis enxuta, suave, deliciosamente perfumada, dando-lhe beleza e juventude.

PÓ de ARROZ  
ROYAL BRIAR  
de ATKINSONS



É preciso usar pó de arroz ROYAL BRIAR porque:

- 1 Sua densidade é mínima e suas partículas são menores e mais uniformes que as de um pó de arroz vulgar.
- 2 Estende-se melhor sobre toda a pele do rosto, impregnando-a com o característico e inconfundível perfume ROYAL BRIAR.
- 3 A despeito de ser considerado um produto de luxo, é vendido a preço popular.
- 4 É extremamente benéfico, tanto para as peles secas como para as peles oleosas ou de fácil transpiração.
- 5 Suas quatro tonalidades - Raquel, Ocre, Rosá e Branco - realizam tôdas as variações necessárias aos diversos tipos femininos

A MAIS ALTA QUALIDADE AO PREÇO MAIS ACESSÍVEL

PA 1

### DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de bôca e dentes. Prótese dos maxillares.

Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Avenida Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.

(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.

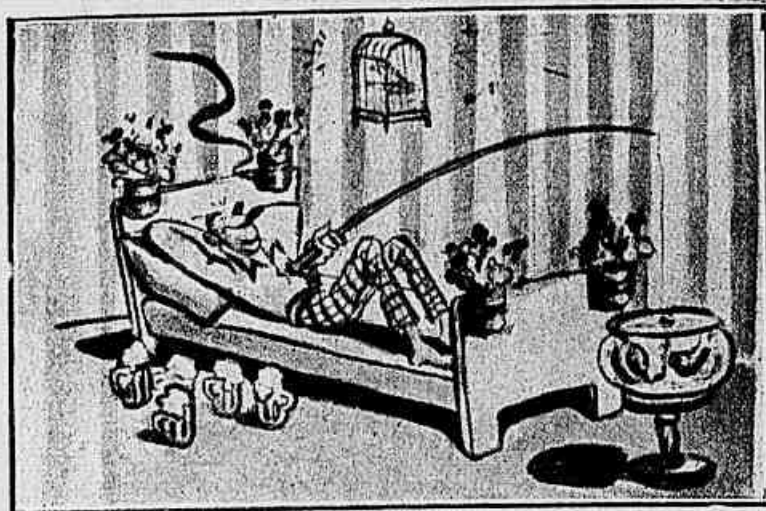
Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.



Para emmagrecer

A esposa — E tambem deve ser bem bom, isso, para se aprender a dansar a rumba!





— Quando o tempo está de chuva pesco mesmo aqui, em casa.

Mlle. Vernouillet espreitava as idas e vindas do vizinho insensível, esperando um milagre que de dia para dia lhe parecia menos provável.

“Como é distincto! dizia ella consigo — Adoro as polainas inglezas e as calças de xadrez. Parece que o bigode lhe vae embranquecendo agora mais depressa... Usa na mão esquerda um anel de braço...”

E todas as manhãs Etelvina desfiava as suas observações e as suas conclusões, como se desfolhasse um mal-me-quer, se não desesperador, pelo menos sempre desfavorável...

Ora, bem diversamente do que pensava Mlle. Etelvina, o sr. Arradon tinha uma afeição na vida.

Tres vezes por semana esse misanthropo sahia da sua tóca e, depois de haver complicado o itinerario, de maneira a destruir qualquer pista, de accordo com os melhores preceitos policiaes, ia visitar um camarada. E' que — embora a si proprio se censurasse por tal fraqueza — o sr. Arradon cedia á necessidade, simplesmente humana, de ter um companheiro, um confidente, um desses seres de eleição que sabem ouvir attentamente as mais intimas confissões.

Esse camarada era calvo, esgalgado, de olhar tristonho e meditativo. Permanecia ás vezes longas horas sobre uma perna só, á borda dum pequeno tanque de agua borbulhenta, numa das divisões gradeadas do Jardim Zoologico; e os amadores de ornithologia soletravam a custo o seu nome e origem na chapa de metal que lhe sellava a prisão.

O sr. Arradon possuira-se de ternura por aquelle flamingo meio depennado, que lhe dera a impressão dum irmão de solidão. Visitava-o sempre á mesma hora e levava-lhe peixinhos crus que o prisioneiro engulia avidamente estalando o bico.

“Deixa lá que, no fundo, somos bem eguaes... pensava o visitante limpando os dedos que ficavam cheirando a peixe. — Os

## Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS  
A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA  
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS  
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES  
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,  
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

|                        |                   |
|------------------------|-------------------|
| BRASIL E AS 3 AMERICAS | REGISTRADA        |
| Um anno..... 63\$      | Um anno..... 80\$ |
| 6 mezes..... 32\$      | 6 mezes..... 40\$ |

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$

6 mezes..... 90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telegraphico: “Revista”

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: “Revista”

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANA Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

## Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

*Regulador Gesteira* evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

*Regulador Gesteira* evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

*Regulador Gesteira* evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo  
a usar *Regulador Gesteira*

teus companheiros vivem aos casaes, nessas outras divisões. Tambem na casa onde eu moro ha uma familia em cada appartamento. Eu, porém, tenho orgulho em ser sózinho na minha especie, como tu és na tua.”

E essa communhão de destinos unia o homem e o palmipede por laços occultos mas cada vez mais firmes.

Ora, naquella tarde, ao parar diante da prisão gradeada, o sr. Arradon mal conteve um grito de espanto.

“Será possivel?”

Plantado galhardamente á beira do tanque, outro flamingo se catava, sob o olhar enternecido, encantado do primeiro morador da casa... E o guarda fardado, que ha muito conhecia o sr. Arradon e sabia daquella amizade, veiu-se approximando risonhamente:

— Então, que me diz o senhor a isto? perguntou o funcionario. — Como está vendo, tudo acontece.

— Mas como? balbuciou o visitante — Como foi? Não comprehendo realmente...

— Levou tempo e custou deveras arranjar uma femea exactamente do mesmo typo... Foi um desses senhores do Museu, em expedição no Tchad, que encontrou esta por acaso,

e a trouxe pelo ultimo navio. Se o senhor visse o geito do camarada, ao vêr entrar no gradeado aquella que ia ser a sua companheira... Extranhou de tal modo que nem podia olhar para ella. Mas acostumou-se logo, o marau! E no dia seguinte já deixou que ella escolhesse para si o melhor peixe á hora da distribuição!

— Ah, sim? murmurou o misanthropo, em voz quasi a apagar-se. — Deixou que ella escolhesse...

E foi nessa tarde que o sr. Arradon, vencido e correctamente posto, de luvas, bateu á porta de Mlle. Vernouillet — porque quando a solidão chega a certo ponto nenhum coração, por mais forte que seja, a pode suportar.

ALBERT-JEAN



NO ATELIER

— Minha filha, que adoeceu de repente, mandou-me para “posar” em seu lugar...

RELOGIO

# Junghans

DURA MAIS

NAS BOAS CASAS DO RAMO

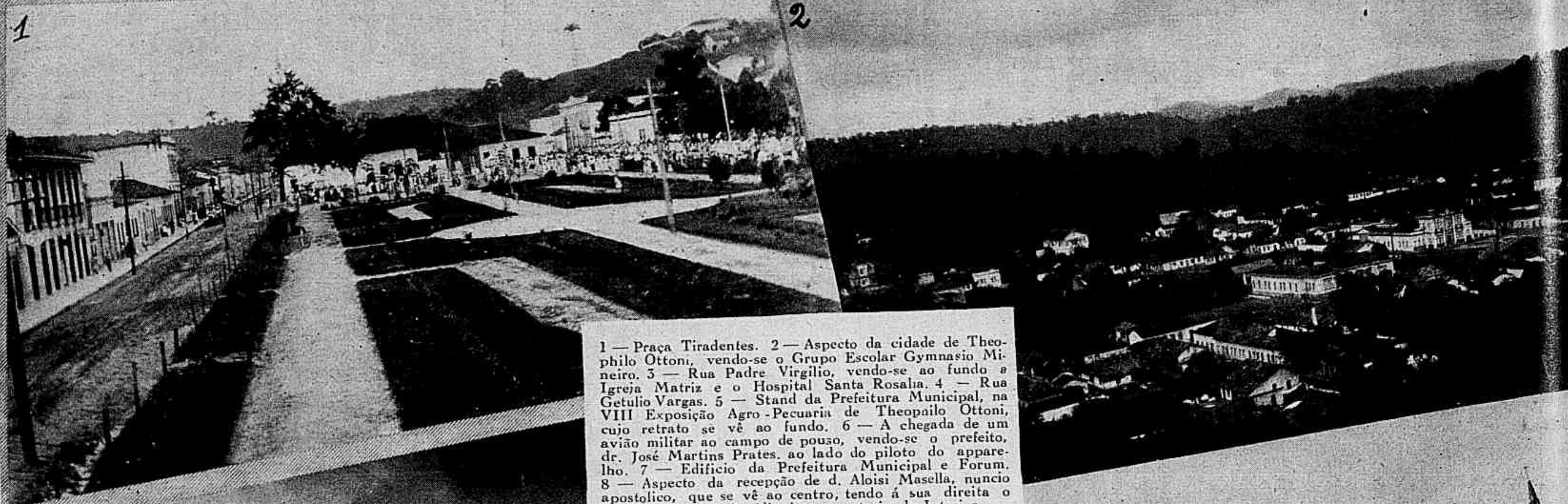
UNICOS DEPOSITARIOS DOS RELOGIOS PULSEIRA E DE BOLSO

## CASA MASETTI

RUA DO SEMINARIO, 131 E 135 — SÃO PAULO

EDANEE

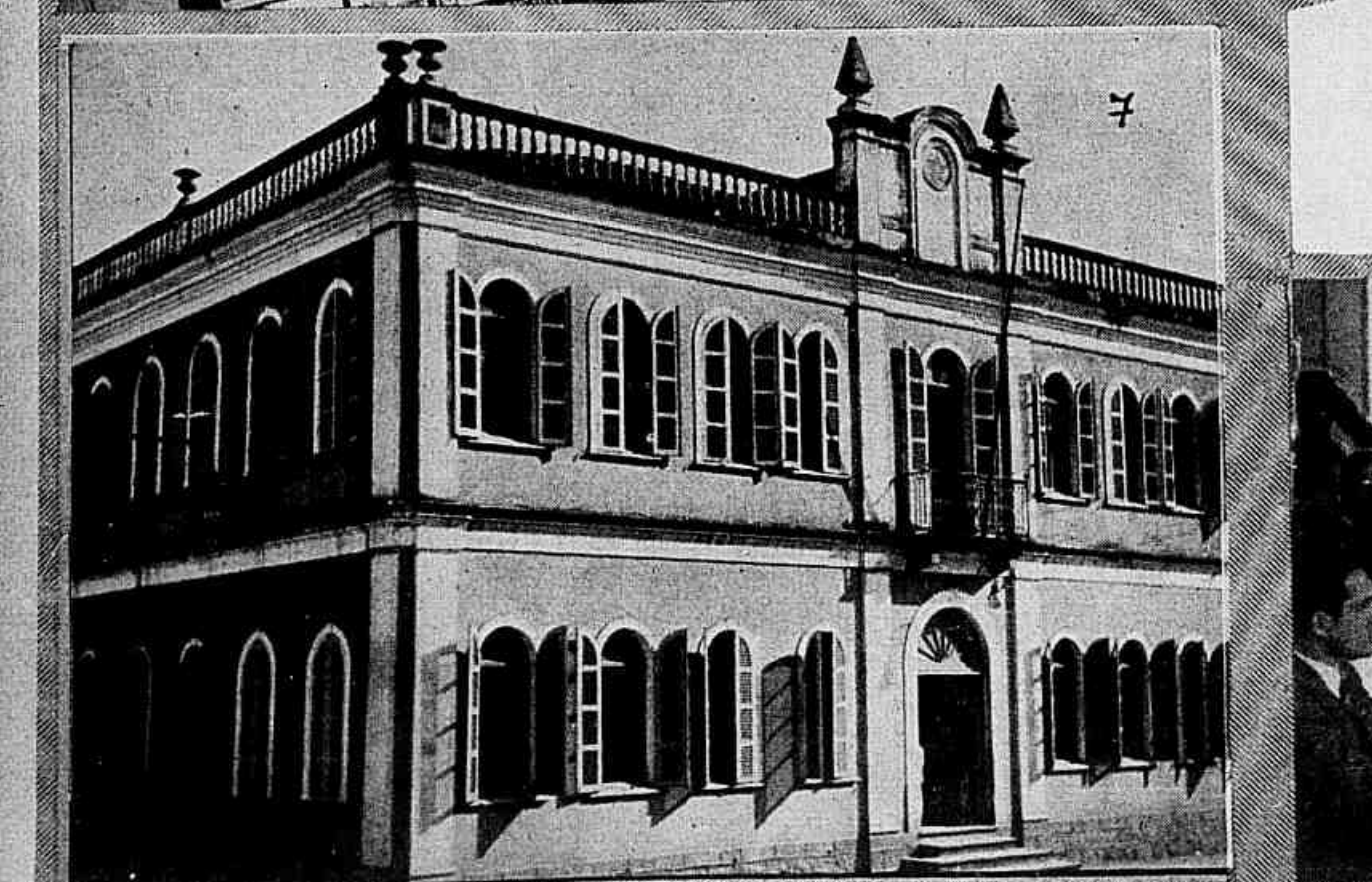




1 — Praça Tiradentes. 2 — Aspecto da cidade de Theophilo Ottoni, vendo-se o Grupo Escolar Gymnasio Mineiro. 3 — Rua Padre Virgílio, vendo-se ao fundo a Igreja Matriz e o Hospital Santa Rosalia. 4 — Rua Getúlio Vargas. 5 — Stand da Prefeitura Municipal, na VIII Exposição Agro-Pecuária de Theophilo Ottoni, cujo retrato se vê ao fundo. 6 — A chegada de um avião militar ao campo de pouso, vendo-se o prefeito, dr. José Martins Prates, ao lado do piloto do aparelho. 7 — Edifício da Prefeitura Municipal e Forum. 8 — Aspecto da recepção de d. Aloisio Masella, nuncio apostolico, que se vê ao centro, tendo á sua direita o dr. José Maria Alkmin, secretario do Interior de Minas Geraes.



**ENGASTADA** na bacia dos rios Doce e Mucury, a despeito do isolamento que a segregou dos grandes centros de actividades, a sonhada "Nova Philadelphia" de Theophilo Benedicto Ottoni progrediu, engrandeceu-se, transformou-se, civilizou-se e, vaidosa do seu dinamismo proprio, sem ajudas officiaes até bem pouco tempo, reivindicou o nome já glorioso do seu fundador, para ufanar-se com orgulho das virtudes herdadas, dos sentimentos nobres e das iniciativas grandiosas conquistadas pelo pulso firme que desconhecia o impossivel e pela vontade inamolgavel, caldeada nas arrancadas civicas prégando o culto á Liberdade e á Justiça, do empolgante tribuno liberal do Imperio, que tudo sacrificou — da fortuna á saude — na sua jornada civilisadora para construir no seio virgem da imensidão florestal de Minas Geraes a majestosa "Princesa do Nordeste".



# THEOPHILO OTTONI

# A PRINCEZA do NORTE de MINAS



Dr. José Martins Prates, oporoso prefeito municipal, a cuja acção muito deve a progressiva cidade mineira.



Sr. Augusto Pereira, da A. B. I., secretario da Prefeitura Municipal, e recentemente nomeado inspector escolar daquelle Municipio, pelo governador Benedicto Valladares.

Symbolizando a Civilisação libertando-se do gentio senhor do solo rico e fecundo, escolheu Ottoni o dia 7 de Setembro de 1853 para alinhar a grande rua, hoje "Getúlio Vargas", cuja mestra do tragado da cidade que esconde nas suas linhas a capacidade e a visão predominadas então na elaboração tecnica do plano de sua fundação.

Decorridos 85 annos affirmam-se, de forma positiva, a largueza da visão creadora e a profundeza do cerebro calculista do politico-bandeirante que nos deu a cidade do Serro (Minas Geraes) no dia 27 de Novembro de 1807, através dos elementos marcantes da vida social-economica e politico-administrativa do municipio de Theophilo Ottoni.

Comprehendido por 7 districtos (Cidade — Poté — Uruçu — Aguas Bellas — Indiana — Ladainha — Itaipé) forma-se o Municipio com a area de 16.515 Kms.-2, para uma população superior a 140.000 habitantes.

O districto da Cidade, com mais de 10.000 habitantes, está a 319 metros acima do nivel do mar, desfructando-se de um clima temperado e variavel. Sub-solo riquissimo, produzindo em abundancia variadissimas aguas-marinhas e turmalinas, crystaes, crysoberilos, pedra calcarea e outros minerios, não sendo menos volumosa a produção de madeiras de lei, pelles sylvestres, oleos, resinas, ipeca, café (principal fonte de riqueza), cacau, fumo, algodão, cereaes, xarque, mamona, gado e outros productos.

A Cidade, que já possui calçamento nas principais ruas, é dotada de illuminação electrica; rede de abastecimento d'agua com 2 reservatorios; rede de exgotos; rede telefonica; Mercado Municipal; Cemiterios Municipal e Protestante; numerosas Igrejas, destacando-se o majestoso templo da Igreja Matriz; 2 Igrejas Protestantes; Loja Maçonica Cap.; Centros Espiritas e Esotericos; Posto de Saude do Estado; Hospital e Casa de Saude "Santa Rosalia", com Raios X; Maternidade; Hospital de Tuberculosos; Abrigo para mendigos (iniciativa que concorreu para o desaparecimento completo de indigentes, das vias publicas); alojamento para boubaticos, mantido pelo

Municipio; 3 jornaes com edição semanal e 1 com edição quinzenal; Gymnasio Mineiro; Collegio, Escola Normal e Jardim de Infancia "São Francisco"; Faculdade de Commercio; 8 escolas rurais e muitas particulares; Agencias do Banco do Brasil e do Banco da Produção; Correspondentes de outros Bancos; Armazem Regulador de Café; Campo de aviação e Hospital Regional em construção; Estação Radio Telegraphica do Estado; 4 clubs recreativos sociais; Cinema fallado; Innumeras sociedades de classe e instituições de beneficencia; União Operaria; Associação Commercial e dos Empregados do Commercio; 2 Livrarias; 15 medicos; 14 dentistas; 11 advogados; 5 pharmacias.

Os algarismos argumentam com mais precisão quando a E. F. Bahia e Minas, que atravessa o Municipio, partindo do porto de Caravellas (Bahia), registra uma arrecadação de 3.042:000\$000 (em 1937). A Collectoria Estadual ultrapassou sua arrecadação de 1.000\$000 durante os 8 mezes deste anno; e o Municipio, com a previsão de 526:000\$000 para o exercicio corrente, vê sua receita ultrapassar os 600:000\$000.

O café aqui sacrificado na queima já se aproxima de 2 milhões de arrobas, devoradas pelas chamas nos campos de incineração.

Os transportes são feitos, presentemente, com mais rapidez pela rodovia Theophilo Ottoni — Figueira X Bello Horizonte (2 dias), devendo-se esse grande empreendimento ao governador Benedicto Valladares, restando a E. F. Bahia e Minas, pelo porto de Caravellas ou pelo municipio de Arassuahy via Montes Claros, estando em vias de realisação a linha aerea Theophilo Ottoni — Bello Horizonte.

A direcção administrativa do Municipio vem sendo conduzida pelo dr. José Martins Prates, ex-deputado á Assembléa Legislativa do Estado, pela região do Norte de Minas, e ex-primeiro secretario daquelle Camara.

Nomeado Prefeito a 27 de Novembro de 1937, assumiu a Prefeitura no dia 20 de Dezembro de 1937, disposto a executar um vasto programma de realisações, que vem se processando methodica e continuadamente.

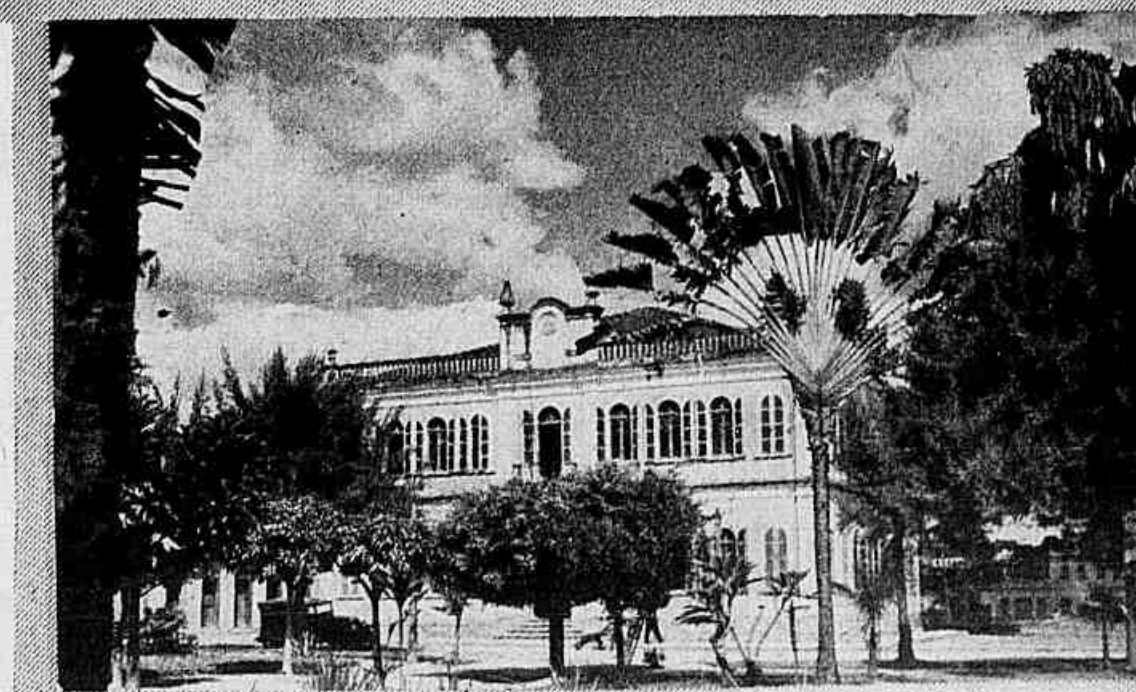
Attrahente pela pujança da sua natureza, promissora pelas riquezas ainda inexploradas, Theophilo Ottoni é no

presente a affirmação de um futuro prospero e grandioso, tendo em conta suas actuaes possibilidades productivas, até então em luta com o maior entrave de expansão economico-financeira — a ausencia de transporte rapido e facil — problema prestes a ser resolvido, ao concluir-se a construção da estrada Theophilo Ottoni X Figueira, na qual o Estado já applicou milhares de contos de réis e o governador Benedicto Valladares faz o maior empenho em tornal-a effectivamente o escaudouro das riquezas e do producto das actividades de vasta e riquissima região do Estado.

AUGUSTO PEREIRA DE SOUZA



A' esquerda, um aspecto do pitoresco Pátio Publico de Theophilo Ottoni. A' direita, por detraz dos lenques das palmeiras, surge um edificio de bellas linhas architectonicas: A Prefeitura Municipal.







Edenirces e Cleverton, filhos do casal Manoel da Silva Gomes e Delmira da Silva Gomes, no dia de sua 1.ª comunhão.



Edina, filha do dr. Ediso da Silveira Swain e d. Lenira Cunha Swain (S. José—Santa Catharina).

# Página das

instante que o verão ainda não cedera seu domínio a uma temperatura mais branda.

De repente assomou uma figurinha gentil á escadinha da varanda. Era a Ritinha, filha do fazendeiro, com nove annos em flôr e um rostinho cheio de encantos.

— Olha o que me deram, papae — disse ella.

E mostrou um cão enorme, que segurava por um pedaço de corda. Um mastim feio e não muito asseado.

— Quem te deu esse cão, minha filha? — perguntou o fazendeiro.

— Foi o Ignacio, o carroceiro.

— Se fosse um [cãozinho, ainda vá, Ritinha, mas esse bruto é grande demais para brincar contigo. Como se chama?

— Tupy.

Ao ouvir seu nome, o grande cão agitou a cauda.

O fazendeiro Thomaz era um bom homem, mas não gostava muito de lidar com ani-maes. Não possuía cão algum na fazenda tendo bastante pessoal para vigiar a propriedade. Aceitou o «Tupy» unicamente em contemplação a uma diversão da filhinha, a qual teria, agora, um compa-nheiro nos seus brinquedos. Mas, se Tupy

## UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO

Infallível nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias. Para torceduras e musculculos doloridos o allivio é immediato.

PRODUCTO

# 666

**LIQUIDO**  
ANTI-FEBRIL  
Corta Im-paludismo em 3 dias  
Resfriados em 1 dia  
**666**

## conto da semana

### AS PROEZAS DO «TUPY»

O fazendeiro estava descansando, pa-chorrentamente estendido na maca, esticada entre uma columna e outra da varanda. As cigarras não cessavam de emittir seu ruído característico, lembrando a todo

**TABLETTES**  
ANTI-FEBRIS  
e Contra Resfriados  
CORTAM RESFRIADOS EM 1 DIA  
FEBRES INCONTINENT  
**666**

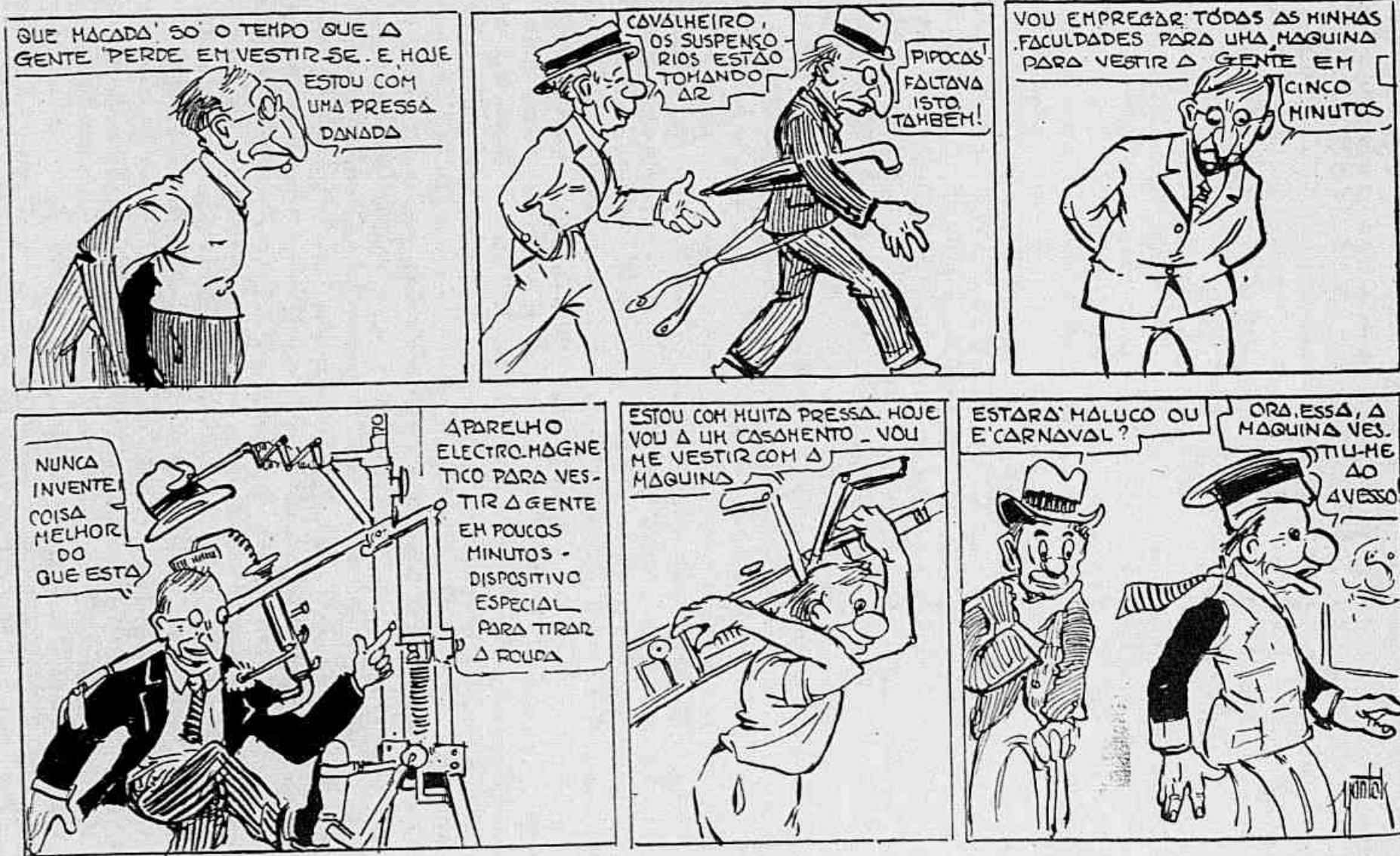
## Confiança perigosa

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entre-tanto, nem sempre pôdem manobrar o carro para desviar-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além desses, existem ainda os pedestres des-cuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos pára-lamas dos vehiculos.

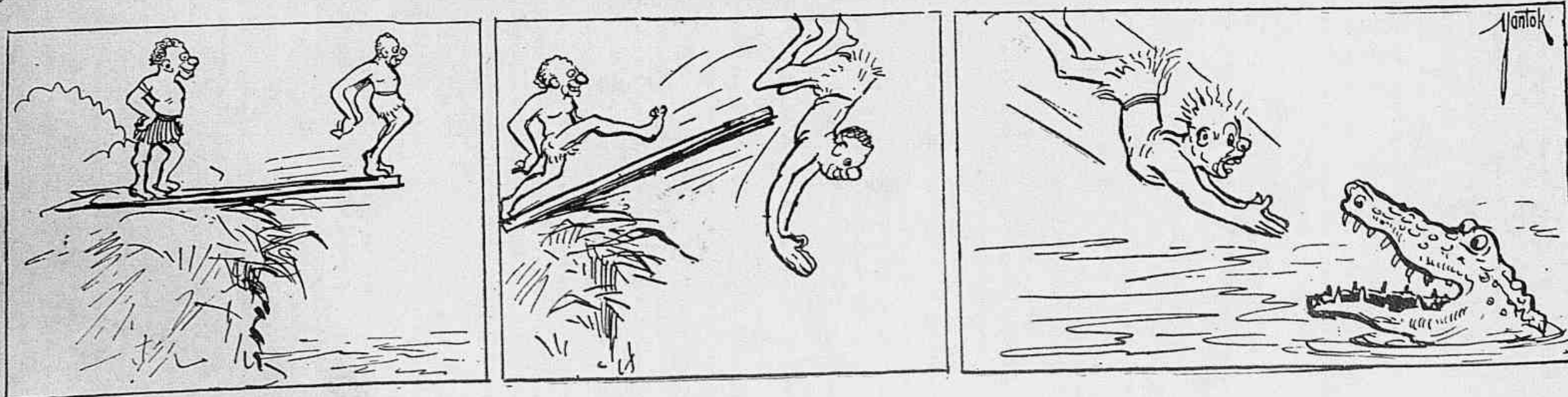
Quem sahe á rua precisa aprender a locomover-se, não embarçar o transito nem se expôr a atropelamentos. Se é des-cuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomniã convém procurar um médico para tratar-se. Dentre os me-lhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injeccões os pa-cientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados.

**GOTTAS**  
DE EPHEDRINA COMPOSTAS  
Remedio mara-vilhoso para os resfriados de ca-beça e naseas quando as mucosas estão irritadas. Applicando 2 ou 3 gottas em cada narina propor-ciona allivio immediato ao aparelho respiratorio.  
**666**

## As invenções de Levabreck



## Historia muda





# CREANÇAS

sem que a Ritinha percebesse o que o pae estava planejando. E, um dia, a filhinha, embora o chamasse por toda parte, não viu apparecer o Tupy. A menina ficou afflicta e o pae não sabia o que responder, para explicar por que o cão desaparecera.

Um dia, estando Thomaz sosinho na varanda, apparece-lhe á frente um homem de má catadura, reforçado e, sem mais preambulos, intima-o a entregar-lhe a car-

teira, justamente quando o fazendeiro estava contando certa quantia recebida por uma venda que effectuara. Intimado e sem poder defender-se contra o ladrão, que lhe apontava uma arma, Thomaz teve que entregar a carteira e, desesperado, viu o ladrão sumir-se num matagal proximo. De repente, porém ouviu latidos furiosos e gritos.

Sua filhinha, que brincava sózinha no quintal, ao reconhecer a voz de Tupy,



*Em viagem...*

Este esqueceu de trazer consigo a providencial ADALINA; por isso não consegue dormir na viagem. E, enquanto o seu companheiro de cabine resona, elle vê passar as horas em permanente vigilia. Que lhe sirva a lição e, de outra vez, não viaje por mar, por terra ou pelo ar, sem se munir previamente de uns comprimidos de ADALINA.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR



João, filho do sr. João Daniel de Castro e d. Helena Madureira de Castro.



A menina Déa, filha da sra. Lia Soares e do dr. Carlos Alberto Teixeira Soares, entre as suas amiguinhas, ás quaes offereceu uma mesa de doces pela passagem do seu quinto anniversario.

corre jubilosa na direcção do matagal, seguida pelo fazendeiro.]

E viram o Tupy vir ao encontro de seus donos trazendo uma carteira entre os dentes, de onde pendiam farrapos de roupa. O cão havia seguido silenciosamente o ladrão, logo que conseguiu rebentar a corda com que o fazendeiro o amarrara no meio do matto, longe da fazenda; mas, animal muito esperto, não teve coragem de chegar até a casa e ficou esperando a volta do homem, que, na sua intelligencia, devia ser um ladrão. Foi então que o

atacou e, numa luta furiosa, conseguiu apanhar a carteira, que seu faro apurado o convencera de pertencer ao fazendeiro.

—Nunca mais agirei assim contra um cão — disse o fazendeiro, acariciando o Tupy. Eu fui amarrar-o no meio do matto, longe daqui, para me livrar d'elle, mas de hoje em diante só tratarei de impedir que elle saia da fazenda, para fazer estragos por ahi fóra. Este animal me deu uma lição que nunca mais esquecerei.

## Belleza para sua pelle

Sua cutis pôde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



Nalige e Solange, filhas do casal Aloysio Franca — Iracy Leite Franca, (João Pessoa — Parahyba).



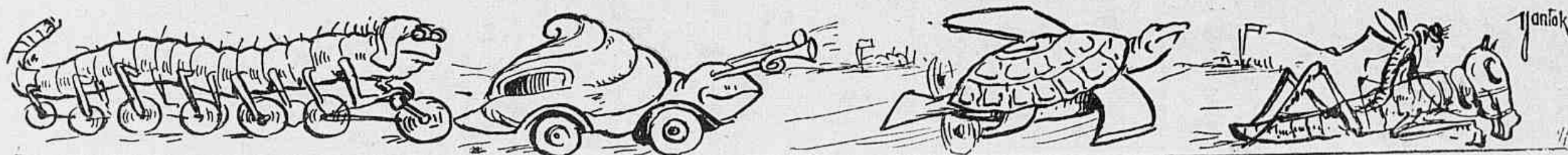
O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desaparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

## RUGOL

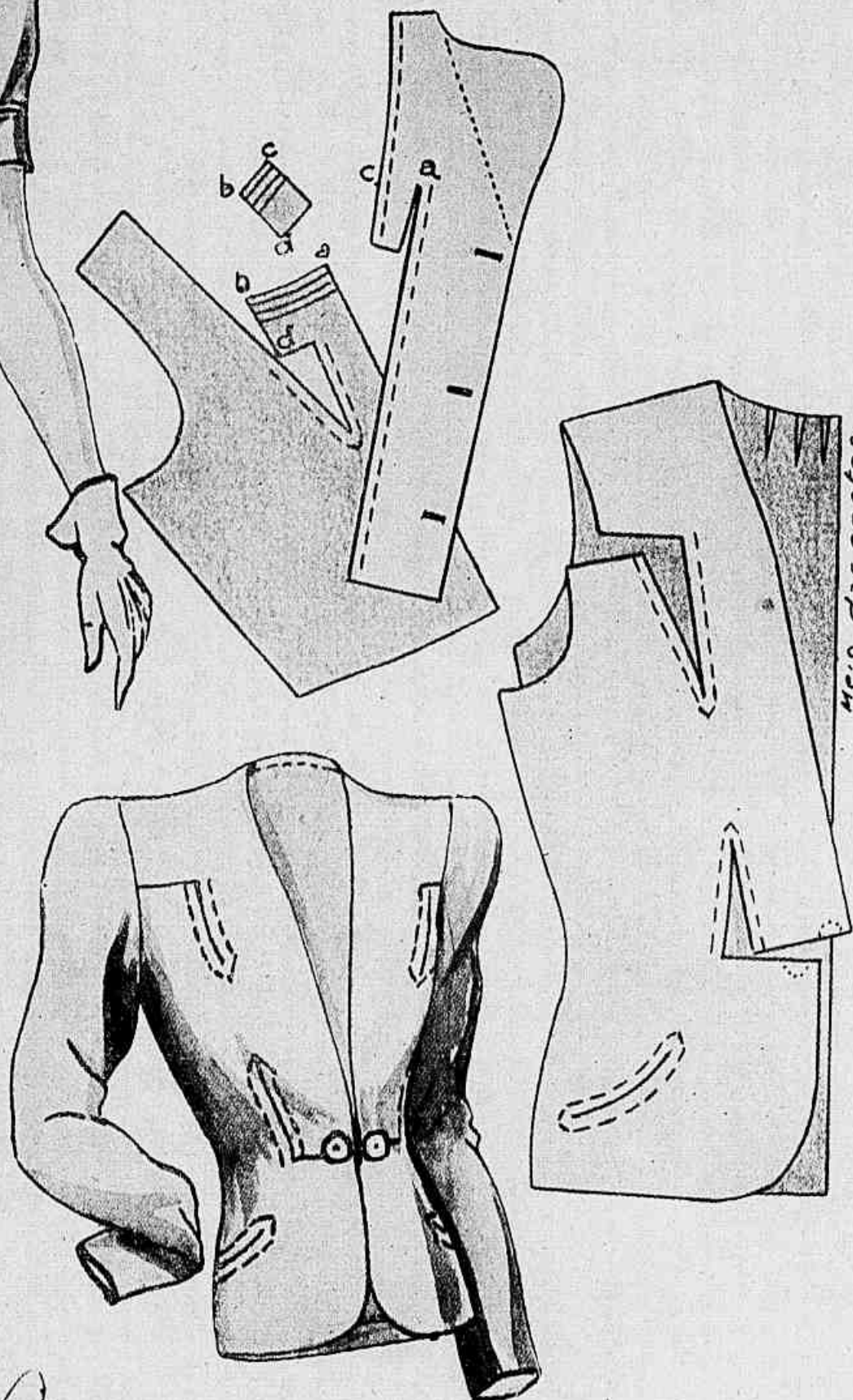
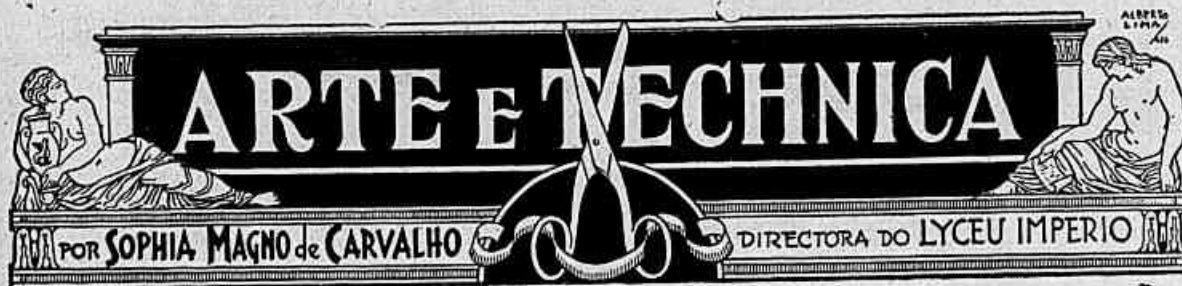
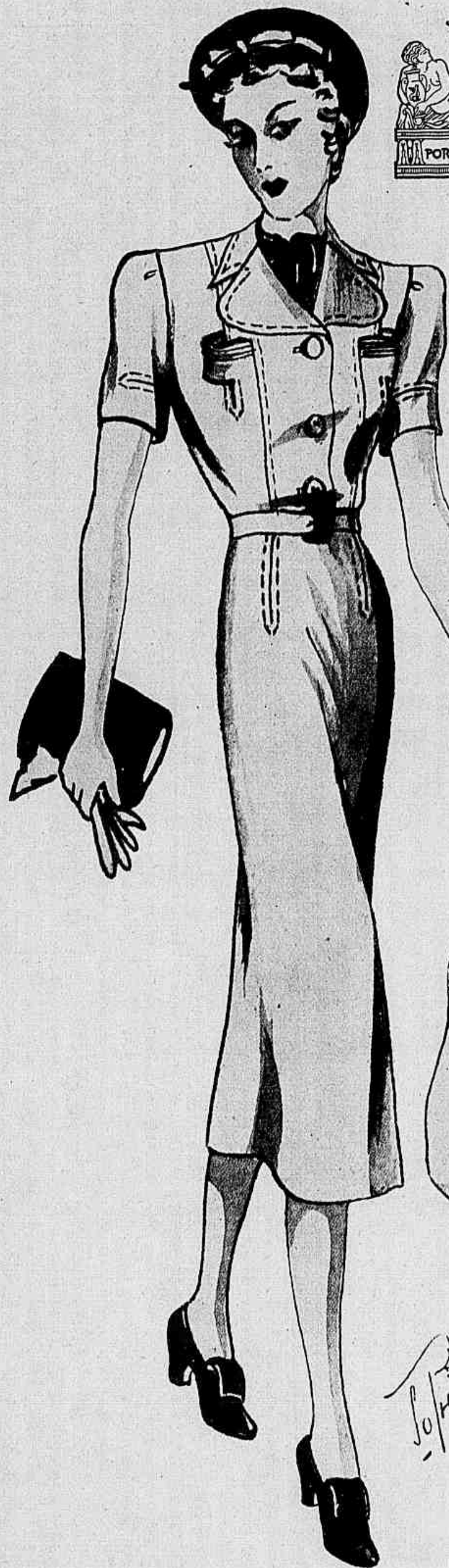
## Diversões africanas



## Competição sportiva -- 1.ª quintaliada interbichal







«Dize-me como te vestes,  
Dir-te-ei quem és...»

Simplicidade no vestir revela espirito de elegancia e elevação de espirito.

Não ha necessidade de se atafulhar de adornos para se vestir bem. Muito pelo contrario, uma certa parcimonia deve reger toda a toilette de gosto.

Um bom tecido cahindo modelante, uma combinação intelligente de côres, segundo os ultimos dictames da moda, um côrte anatomico, um ou outro feito dando caracter ao modelo, uma confecção impecavel — eis tudo!

Nada de enfeites superfluos que sobre-carregam a silhueta envelhecendo-a.

Hoje o aspecto externo de uma mulher deve ser de harmonia perfeita e irreprehensivel, quer na côr, quer no estylo, dentro porém da maior sobriedade possivel.

Agora que a moda nos offerece a combinação das côres berrantes em contraste, é doloroso ver-se a falta de tacto com que algumas mulheres intelligentes combinam certas côres absurdas.

A'quella que não tiver uma certa cultura esthetica aconselhamos não usar combinações extravagantes. Estas têm muito de original quando são misturadas por mãos de mestre, mas caem fatalmente no terreno do exotico e do ridiculo se não observam

um certo senso artistico.

Um grande philosopho disse que o **desenho se adquire**, mas que o **colorido é um dom**. Não affirmaremos no entanto isto com a intransigencia de um dogma, pois a historia das télas dos grandes artistas nos mostra, bem ao contrario, que o colorido também se aprende. As mais celebres palhetas nos deixaram patente que as côres superpostas ou combinadas nas obras de arte obedecem a principios communs, a leis imutaveis, ás quaes se cingiram mesmo os mais geniaes.

A proposito me lembro agora de um lindo quadro que fui admirar varias vezes no museu de Versailles a conselho do meu professor de Desenhos de Modas, na Europa.

E' um retrato magnifico de madame Adé-

laide em toilette da côrte, feito pelo pincel-mestre de Nattier.

Realmente esse quadro é uma maravilha de forma e colorido especialmente! Tudo alli se harmonisa e se funde para nos tocar suavemente os olhos e a alma numa sensação de bem-estar!

No entanto tres côres bem oppostas alli dominam — vermelho, azul e amarello esverdeado. Mas tão bem dosadas e em nuances tão especiaes que não fêrem pelo contraste. Sendo tres côres bem diversas entre si, têm no entanto qualquer cousa de commum e o nosso sentimento as aproxima instinctivamente.

O vermelho entra alli em larga escala, pois a filha de Luiz XV está vestida desta côr, salpicada de estrellas e «pois». Como a princeza está sentada, sua saia se avoluma alargada em fartos **paniers** rodados, enchendo quasi a metade da superficie do quadro. O azul occupa quasi uma 4.a parte deste. E o fundo esverdeado um pouco mais do que o azul.

Como a leitora conclue, o vermelho sendo o colorido dominante não poderia assumir uma tonalidade aggressiva que absorvesse e aniquilasse todo o calor das outras duas côres.

Nunca um Nattier faria, num retrato delicado de mulher, a combinação do vermelho crú e violento dos fardões militares com o azul — combinação bonita mas vulgar e grosseira, propria a impressionar a massa popular nas ruas.

Por isso o cultor daquelle matiz, no seu instincto de colorista-mestre, preferiu, na sua obra de celebridade mundial, ao vermelho sangue o vermelho **cramoisi** com reflexos amarellados.

E o seu quadro é uma maravilha de colo-

rado que não cansa e que attrae pela macieza sobretudo de suas tintas alegres.

Leitora amiga, lembra-te sempre que os grandes pintores obedecem todos mais ou menos a esta regra geral entre outras imutaveis — quanto maior a percentagem de uma côr sobre uma peça, mais neutra ou sombria ella deve ser.

♦♦♦

A côr, minha leitora, especialmente a côr que reclama a attenção exacta dos nossos sentidos, é a **primeira cousa que impressiona** numa toilette feminina.

Ella pode ferir a nossa sensibilidade, provocando mesmo irritação, ou satisfazer o nosso intimo dando-nos bem-estar. Desperta idéas violentas e desharmoniosas como idéas de graça e de nobreza.

E, como o caracter se nos revela na escolha dos coloridos predilectos, podemos bem parodiar uma conhecida maxima popular preceituando: «Dize-me como te vestes, dir-te-ei quem és»

## Sua **MAQUILLAGE** deve acompanhar **A MODA!**

● Dê maior relêvo á belleza do seu rosto, mais vida ao seu colorido...mas evite sempre o aspecto "artificial" O principio magico da mudança de côr que é propriedade exclusiva do baton, do rouge e do pó facial Tangee, é ideal porque intensifica a côr natural—realça a sua belleza sem lhe dar nunca o aspecto "artificial".



Seja mais encantadora  
— mais natural



● Não pinte os labios: use Tangee, que, ao ser applicado, adquire o tom roseo mais adequado aos seus labios.

● Como harmoniza perfeitamente com a côr natural da cutis, o pó facial Tangee dá ao rosto um frescor mais juvenil, evitando o aspecto "caído"

● O rouge Tangee aviva a côr natural das faces, dando-lhes um tom delicado. Em fórmula de creme ou compacto—ambos mudam de matiz.

O Raton de lama mundial  
**TANGEE**  
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS  
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.  
Caixa Postal n. 3786

Envie-me a caixinha contendo Bâton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura.

Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Edenreço.....

Nome.....

Cidade.....

**MADAME HYGINO**

REMOVE AS RUGAS  
DE SEU ROSTO

CONSULTORIO,  
AV. RIO BRANCO, 128  
2º AND. SAL. 209-210





# O QUE VALE PELO MUNDO



As "girls" aprendem a nadar



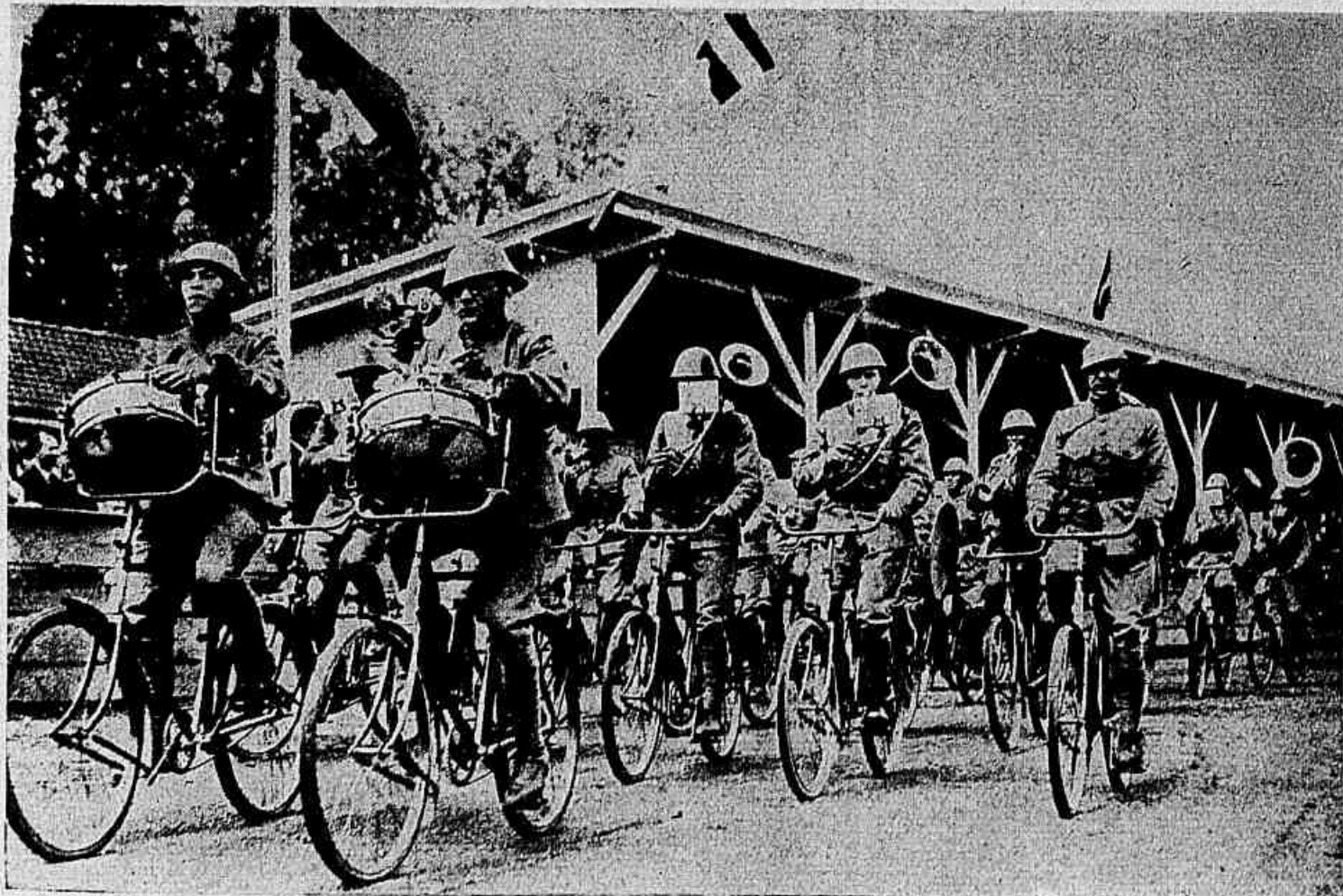
Um empresario do genero revista que actualmente occupa um grande theatro de Londres resolveu recentemente conceder um premio áquella das suas girls que se tornasse a melhor nadadora. Como se sabe, mais do que nunca se cuida agora na Inglaterra do desenvolvimen-

to popular da cultura physica. E nesse sentido recrudescer nos ultimos tempos a campanha pelos jornaes e por todos os organs de educação.

A iniciativa do empresario obedeceu talvez ao propósito de collaborar nessa campanha. As primeiras

provas, verificou-se que em dezoito girls apenas tres sabiam nadar. Mas a directora, senhora Vera Pearce, que na gravura se vê entre duas discipulas, assegura que dentro de pouco tempo todas ellas serão, tambem por esse attributo, verdadeiras sereias.

Um povo em bicycleta



Apezar do entusiasmo do principe consorte Bernard pelo automovel, a bicycleta mantém na Hollanda todo o seu antigo prestigio. E, se o principe e a princeza herdeira Juliana chefiaram os adeptos do automobilismo, a rainha Guilhermina e a maior parte dos seus ministros continuam no campo dos cyclistas.

Na Hollanda a bicycleta não constitue, como nos outros paizes em geral, um sport ou um divertimento, mas o meio de transporte

por excellencia de todas as classes sociaes. E vai isso ao ponto de encontrar o automovel difficuldade em caminhar pelas estradas nacionaes e de se tornar, ás vezes, o seu uso um verdadeiro martyrio.

Ha hoje na Hollanda dois milhões e meio de bicycletas para oito milhões de habitantes; e, sendo o imposto sobre taes machinas de 2 florins e meio por unidade, esse imposto rende annualmente ao Estado o

correspondente a cerca de 84.000 contos de réis.

A bicycleta geralmente usada nos Paizes Baixos tem o "quadro" exaggeradamente grande; e a allura do guidon obriga o cyclista a manter o busto direito e difficulta a velocidade. Não só os agentes de policia, os namorados de braço dado, as mães com os filhos no porta-bagagem e as enfermeiras fazem uso commumente da bicycleta: ha bandas de musica militares que marcham e tocam pedalando.



## Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

**Dacio Arthenes de Avila**

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)

## Origem de nomes e termos usados

**Steeple Chase** — Essas duas palavras inglezas significam litteralmente "caça á torre". Designam uma corrida em linha recta através o campo durante a qual os corredores devem saltar todos os obstaculos que se apresentarem deante delles quando se dirigem para um ponto muito aparente do sitio, tal como uma torre, uma arvore ou o cume duma colina. Mas, actualmente, a expressão applica-se ás corridas de hippismo saltando todas as especies de obstaculos naturaes ou artificiaes.

O primeiro **steeple-chase** em França teve lugar no mez de Março de 1829. O ponto de partida era na Butte-aux-Lapins, perto da floresta de Verrières, para festejar a chegada do duque de Buc. O percurso era de mais de duas leguas e cheio de terriveis obstaculos.

**Os Pékinois** — São assim chamados os cães de uma

raça pequena, de focinho chato, orelhas cahidas e pello longo. Os primeiros **pékinois** foram levados da China para a Inglaterra em 1860. Eram em numero de cinco e tinham sido encontrados nos appartamentos duma tia do imperador quando as tropas britannicas penetraram no palacio imperial de Pekim. Foram levados mais alguns em 1900, depois da revolta dos Boxers.

Esses cães, cujo peso não deve ser inferior a 2 kilos 250 grammas nem superior a 4 kilos 500 grammas, e que podem ser do ponto de vista de pureza de raça, de todos os tons menos castanho avermelhado, tinham-se tornado animaes sagrados a partir do primeiro seculo antes de nossa era, quando um imperador se converteu ao buddhismo, que tem o leão entre seus emblemas. Como não havia leões na China, mas somente tigres, esses leões em miniatura foram promovidos a uma dignidade symbolica.

Os **pékinois** são animaes muito intelligentes, ternos, fieis, muito corajosos e brincalhões.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

**VENDE-SE NAS PHARMACIAS.**





**ORYGAM DE GALLY**

QUALIDADE LUXO FINO GÔSTO

são as características desta coleção de elite.

PERFUME SUAVE E PERSISTENTE

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES - Rio - São Paulo

SABONETE Nº 1080

NOS PERFUMES:

ORYGAM

FOUGÈRE

CHYPRE

COLONIA

LAVANDE

ARROZ Nº 1080

Nº 1051

COLONIA Nº 1001

Nº 1002

Nº 1003

Nº 1004

ROUGE Nº 1067

Nº 1067C

CREME Nº 1014

OIL Nº 1015

LOÇÃO Nº 1020

Nº 1021

EXTRACTO Nº 1016

Nº 1016 CXI

Nº 1016 M

LAVANDE Nº 1006

## O pico do Cervin

Onde se encontra o pico do Cervin? Toda a gente

responderá: "Ora essa! Ao alto do monte Cervin!" Pois não ha tal.

Em 1858 um dentista de

Genebra effectuou a escalada que definitivamente consagra os alpinistas. Tendo partido de Zermatt alcançou com re-

lativa facilidade o alto da montanha. E, antes de descer, quiz arranjar qualquer coisa que lhe servisse de recordação. Mas que pode oferecer

o cume do Cervin, situado a 4.482 metros de altitude?

O dentista reflectiu e concluiu que lhe era impossivel levar dalli outra coisa senão

uma pedra. Sim, mas pedras em qualquer logar se encontram... Que fazer? Nas grandes alturas, grandes inspirações. O dentista teve uma idéa genial: Ajudado pelos dois guias serrou a extremidade do pico. E de volta a Zermatt foi ter com o prefeito da localidade:

— O monte Cervin está sob a sua jurisdição? perguntou.

— Sim, senhor.

— Aqui está o pico que eu acabo de serrar e que desejo utilizar como peso de papeis. Por quanto m'o vende o senhor?

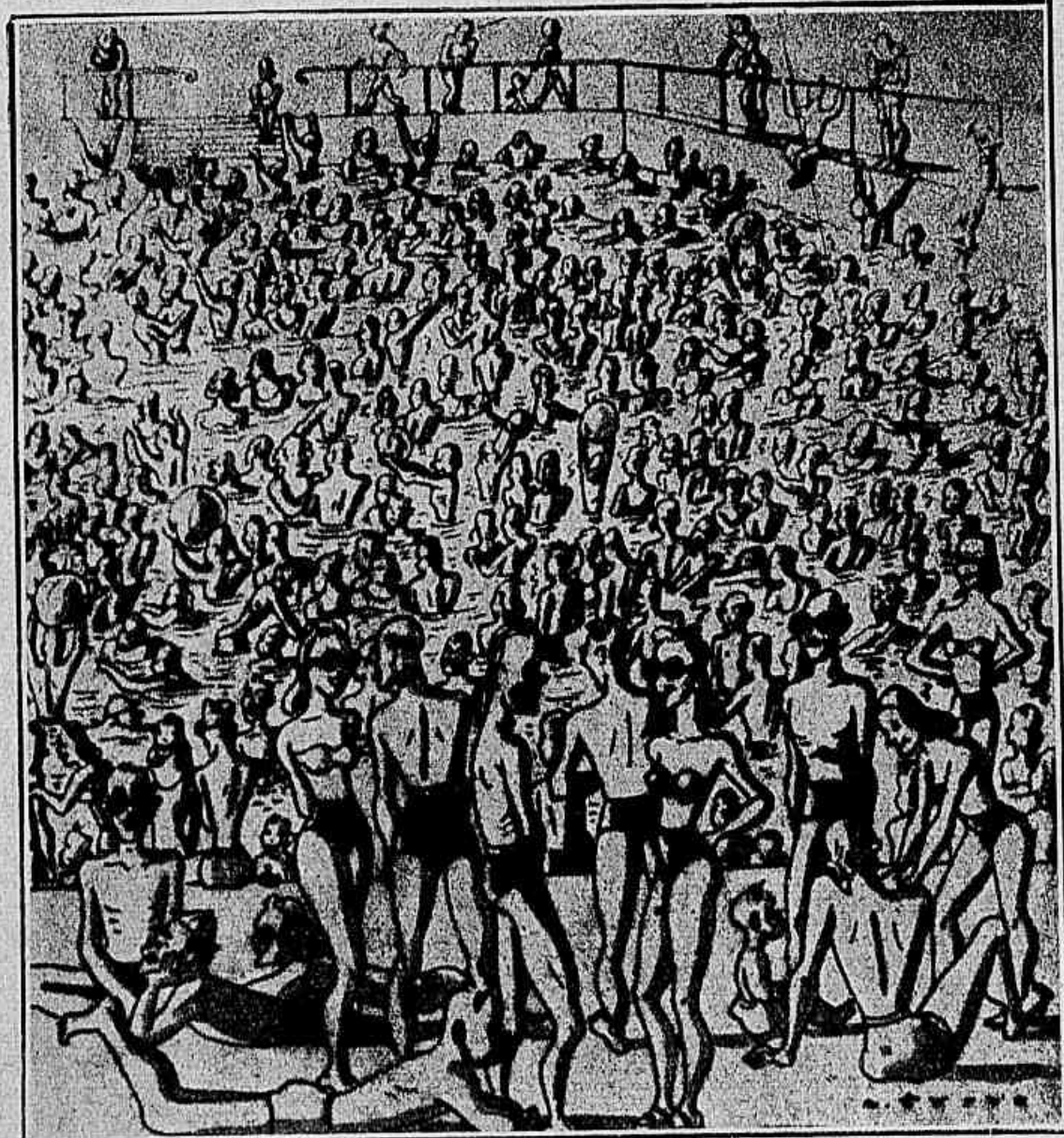
— Digamos... quarenta francos.

Pouco depois, munido dum attestado legal de propriedade, o alpinista regressava aos seus penates. E ahí está em que circumstancia o pico do Cervin foi parar a um escriptorio no terceiro andar dum edificio da Avenida dos Philosophos em Genebra.

## PENSAMENTO

A força é uma virtude e, physicamente, é um bem. Mas não se deve abusar. Não se deve abusar de nada: nem do vinho, nem da carne, nem do pão, nem mesmo — S. Paulo o disse — da sensatez.

Charles Maurras

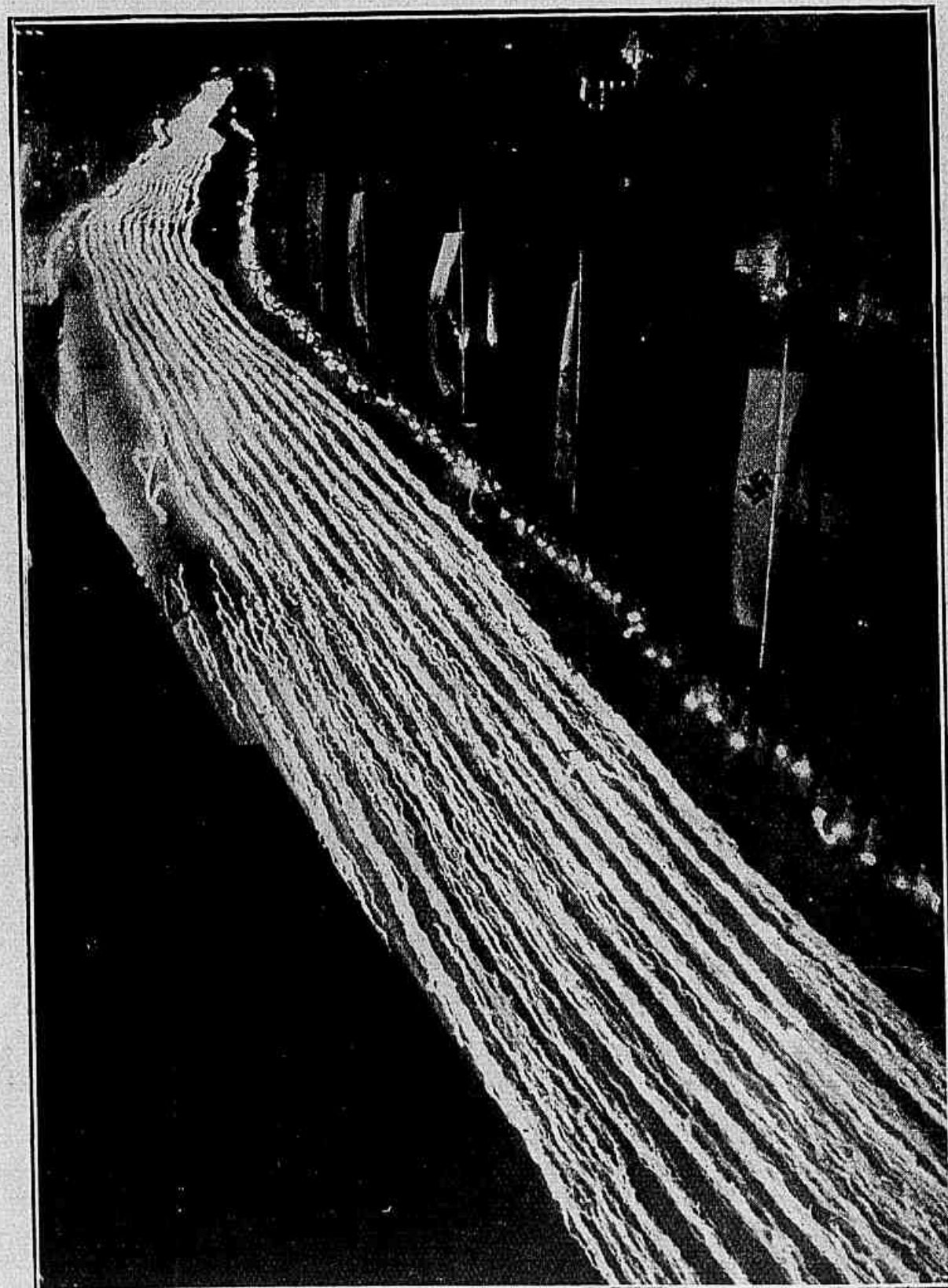


- Esta piscina é o contrario dos refogados do hotel.
- Por que?
- Porque nos refogados ha muito mólho e pouca carne e aqui, muita carne e pouco mólho.

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Av. PELLEGRINI 2610 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

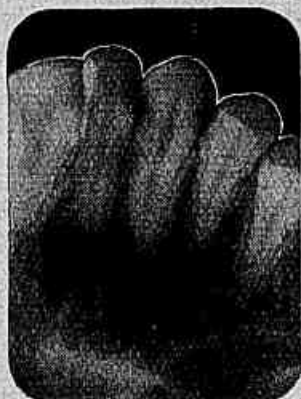


Vinte e seis mil chefes politicos, empunhando archotes, desfilam diante de Hitler.





## DEFENDA SEUS *dentes* DESDE AS RAÍZES!



Não basta limpar os dentes exteriormente. Todo o cuidado com a parte **visível** do dente não impede que as raízes sejam atingidas por infecções que se desenvolvem no **interior** das gengivas. A falta de uma defesa constante na base

dos dentes causa mais estragos e prejuízos do que a própria cárie. A ilustração ao lado mostra a parte interna das raízes, onde se faz **mais necessária** a ação da higiene bucal.

A Pasta Dentifricia LEVER S. R., além de clarear e embelezar os dentes, garante-lhes proteção desde o interior de suas raízes, pois as gengivas ficam submetidas, permanentemente, à ação curativa e preventiva do **SÓDIO-RICINOLEATO**, o agente de maior poder microbida e penetrante que se conhece na moderna clinica dentária.

O tempo marca, em nossa fisionomia, a passagem dos anos, denunciando a velhice. Mas o tempo nada pode contra uma dentadura bem conservada. Aquela jovem de 18 anos e esta anciã de 70 possuem, igualmente, uma boca fresca e formosa, ornada por magníficos dentes.

O segredo do embelezamento e da conservação dos dentes está no uso diário da Pasta Dentifricia LEVER S. R.



Dentes fortes e sadios são fatores de saúde e de simpatia. Este operário tem orgulho pelos seus dentes, que ele defende com o auxílio indispensável da LEVER S. R.

**PASTA**  
**LEVER S.R.**  
**É DIFERENTE**  
**NA FÓRMULA! NO USO! NOS EFEITOS!**



# LIVROS NOVOS

**CAMINHOS DO MEU OLHAR**, versos de Herculano Rebordão (*Rio de Janeiro, 1938*).

A saudade fez de Herculano Rebordão um poeta. Os seus primeiros versos trouxeram essa inspiração essencial. Em todos elles vibrava, dominava a mesma nota de amor ausente que não pode esquecer, que se não pode consolar. Eram tudo recordações da família, da casa, da paisagem fronteiria, do



mundo em volta. E em verdade o mundo se reduzia então para o poeta áquelle scenario e aquellas personagens sempre á vista, apesar da immensa distancia, presentes sempre de modo indelevel na memoria do seu coração.

Tal o primeiro livro, *Grça Plena*, que Herculano Rebordão applicou, por assim dizer inteiramente, a cantar a sua nostalgia. Quando mesmo o assumpto lhe suggerisse outras idéas, outras concepções, aquelle sentimento prevalecia contra todo o esforço ou enlevo intellectual. Por entre os pensamentos mais diversos, surgia aquelle "doce pungir" que a raça trouxe do berço e leva seja para onde fôr...

Sem duvida o poeta permanece espiritual e cordialmente o mesmo. Portuguez sem mistura, lyrico estreme, puro idealista. Mas entre *Grça Plena* e este segundo livro, *Caminhos do meu olhar*, o seu horizonte tomou largueza e profundidade. Os seus olhos vêem hoje de mais alto e por consequencia mais longe. Outros aspectos do mundo e da vida, de que andava um tanto desinteressado, o chamam e se lhe impõem, como novos espectáculos de belleza e novas origens de poesia. Os seus sonetos de agora — e de sonetos se compoz exclusivamente o primeiro volume — offerecem vasta diversidade de themas e de conceitos. Além disso, a technica do

artista, procurando outras difficuldades, para a ansia e o jubilo de as vencer, varia de moldes, multiplica os effeitos de plastica, de colorido e de sonoridade. Do mesmo modo o poeta, de pôr em estrophes o seu melancolico scismar de filho e de portuez longe do lar e da terra, passou a rimar as lutas, as duvidas, os triumphos e os desesperos que observou e estudou nos outros homens e a que estendeu a sua rica, generosa sensibilidade. E, onde não fez chegar uma nobre philosophia, levou a dadiva, bem mais preciosa, das almas capazes de se irmanar a todos os que soffrem e com todos os que aspiram se tornar solidarias.

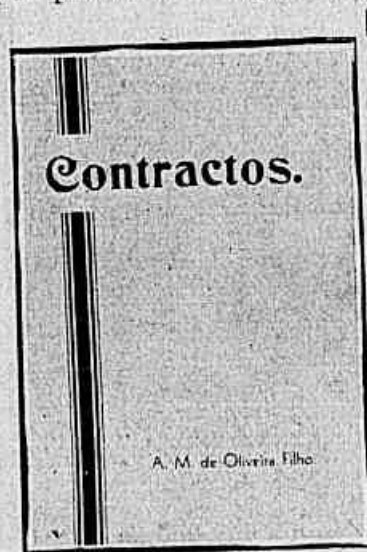
Tal o segundo livro, excellentemente como o primeiro, de Herculano Rebordão.

J. L.

**CONTRACTOS**, por A. M. de Oliveira (*Estabelecimento Graphico Muniz — Rio de Janeiro*).

O autor do presente trabalho, logo de inicio, declara-se engenheiro. Reconhece ser tambem expositor de materia já tratada, mas em geral em linguagem pouco accessivel ao leigo, incompreensíveis á maioria do vulgo termos como alienar, subrogar, litigar. O livro — diz o autor, o dr. Agostinho Martins de Oliveira Filho — é especialmente destinado a engenheiros e estudantes de engenharia, mas pode e deve ser applicado a qualquer outra profissão, com as devidas modificações está claro.

E para demonstral-o, com exemplo proprio, o autor estuda o contrato de casamento, reconhecendo ser por profissão o engenheiro



quem mais contratos celebra, de grande importancia para elle o contrato

matrimonial em razão dos documentos que por effeito de officio o engenheiro tem de assignar.

A proposito do contrato de casamento e seus effeitos, o autor honrando-se de ser engenheiro, profissão não raro rude e ingrata mas nobre e util, discute o assumpto com segurança, elevação e vistas originaes. Delle se pode dizer que se não fosse engenheiro poderia ser excellent advogado. Manejaria bem o código, com a sem duvida já lhe foi dado manejar o theodolito e servir-se da caderneta de campo.

**DIVISAS E BORDADOS**, por Garcia Junior (*Rio*).

O sr. Garcia Junior reuniu em volume uma série de chronicas sobre a nossa Marinha.

Ha no livro, através dos capitulos do começo, dados interessantissimos sobre as



nossas construcções navaes e sobre armada brasileira na guerra do Paraguay. Os demais capitulos podem ser tidos por opulento anecdotario da Marinha. O sr. Garcia Junior conta episodios suggestivos, descreve scenas cheias de espirito, passadas nos tombadilhos, nos estaleiros, nos quarteis; episodios e scenas que são attestados eloquentes de patriotismo dos nossos marinheiros e da sua veia humoristica.

Com semelhante orientação, *Divisas e Bordados* é um livro de sabor immenso, deleitando e fazendo esplendor paginas de civismo que servirão de exemplo ás gerações.

Embora os livros dessa natureza não sejam integralmente originaes, ha em *Divisas e Bordados* originalidade bastante, e o sr. Garcia Junior soube evocar com habilidade e graça episodios que não mais ficarão esquecidos.

ao chão. Como petrificados, os assistentes olhavam, sem socorrer o monarcha. Só o sr. Rushworth, o official inferior atrás mencionado, se precipitou, apanhou as rédeas e acalmou o cavallo espavorido.

O Imperador pensou em disfarçar o seu descontentamento. Pediu que o cadete

## SEU ESPELHO TEM UM SEGRÊDO...



Talvez não acredite que o espelho, sempre tão sincero, tão seu amigo, lhe tenha occultado alguma cousa. Pois é verdade.

Ha um segrêdo que êle ainda não revelou... Um elogio de

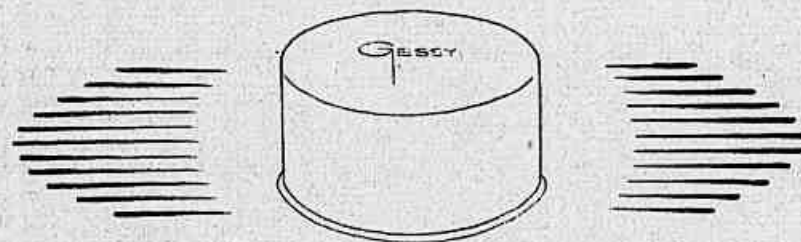
que você gostará... Se quer conhecê-lo, dê ao seu rosto o

aveludado encantador que só o Pó-de-Arroz Gessy sabe proporcionar. Fino, aderente, com um perfume novo e sutil, o

Pó-de-Arroz Gessy é digno de sua pele. Conheça-o em sua

nova embalagem!

Gessy



fosse immediatamente destigado. A isso, porém, se oppoz o director da escola. Irritado, o Kaiser contou o caso á Rainha Victoria, mas tambem não obteve que sua avó lhe dêsse razão. A soberana limitou-se a responder-lhe:

— Ora, Willie, não sejas creança!

E passou a falar doutra coisa.

### PENSAMENTO

A memoria dos povos garante-lhes sua salvação. Serve para as sancções, ajuda nas precauções. O esquecimento é que é des-humano.

CHARLES MAURRAS

### O KAISER EM ETON

A proposito do fallecimento, aos oitenta e quatro annos de idade, dum antigo sargento-mór, instructor dos voluntarios da Escola de Eton, recordam os jornaes o curioso accidente que assignalou a visita do ex-kaiser ao famoso collegio inglez.

Guilherme II passava em revista os cadetes quando um dos rapazes, desastradamente, fez força no gatilho da espingarda. A arma, carregada com cartuchos de polvora secca, disparou e o estampido do tiro assustou a montaria do Imperador. Com a violencia da sacudida dela quasi o cavalleiro foi





A partida do Interventor no Estado, sr. Adhemar de Barros, para Sorocaba, onde foi inaugurar a Exposição-Feira.



O Congresso Sanitário de Mocóca, com a participação dos Municípios da alta e média Mogyana.

**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANÔNIMA INGLESA

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua próxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2  
—SÃO PAULO—



# JORNAL DE SÃO PAULO



Grupo de artistas paulistas que tomaram parte na Hora de Arte realizada nos Campos Elyseos.



Aspecto tomado na Hora de Arte, nos Campos Elyseos, vendo-se ao centro do grupo a senhora Adhemar de Barros.



A visita do Interventor á cidade de Sorocaba. Vê-se o sr. Adhemar de Barros a caminho da Prefeitura, ladeado por sua exma. senhora e pelo Prefeito local, capitão Augusto do Nascimento Filho.





O "baptismo" de Dilú Mello no igarapé Pomerania, no rio Negro (Manãos). A apreciada folk-lorista teve por padrinhos o dr. Antonio Maia, prefeito da capital do Amazonas, e a senhora Ilcia Cardoso.

## PANORAMA

Mais de uma vez clamei aqui pela necessidade de um movimento qualquer da SBAT, em favor dos direitos autôres, de cuja cobrança jamais se esquece. Os autores reclamavam sempre a interferência dos jornalistas, a respeito de certos cochilos e da inércia da mesma associação em face dos interesses dos que escrevem para o rádio e o teatro.

Registro, agora, com intenso prazer, que se vem fazendo justiça aos verdadeiros autores, nacionais e estrangeiros, de cuja obra se aproveitam, em arranjos, certos compositores, nas suas marchas e sambas, principalmente na temporada carnavalesca.

Em verdade, o plagio era desabusado e feito sem a menor cerimônia, aborrecendo os ouvintes. Tornava-se preciso pôr cobro a tudo isso. E como? De que maneira? Como poderia ser evitada tamanha falta de polidez, de elegância mental, dos que desenterravam dos arquivos do tempo, os compassos das operetas famosas? Apareceu um meio dos mais interessantes, posto em prática pela SBAT, e esse foi o de mandar pagar os direitos autôres aos legítimos donos dos sambas e das marchas, plagiadas recentemente.

Nomeou-se uma comissão permanente de associados seus, com o mistério de seleccionar os "aproveitamentos", enviando-se os chéques aos sucessores dos genios mortos.

♦♦♦

Assim sendo, possivelmente o rádio estará livre, este anno, quando forem lançadas as musicas carnavalescas, dos abusos de todas as vezes.

Compositores de talento, na maioria, tomavam um compasso de Strauss, outro de Verdi, e, com um motivo qualquer nacional, falando em macumba, em coisas nossas, arranjavam um samba.

O publico ficava indignado, mas nada podia fazer.

Vinha a festa eminentemente popular do carioca, ganhava a musica o "dial" e era cantada nas ruas.

O resultado era dos mais interessantes, porque o pseudo-autor recebia calmamente os direitos dos outros, sem a menor atrapalhão.

O recurso era dos mais abusivos mas, com esses processos, compositores de valor acertavam a vida.

O processo era dos mais simples.

A SBAT fez muito bem e merece os louvores da critica.

♦♦♦

Vamos ver si a SBAT, agora, toma a iniciativa de defender, com interesse, o direito dos compositores brasileiros, prejudicados pelos directores de orquestras estrangeiros, que offendem, diariamente, a lei Ruy de Almeida, que nacionalizou o rádio, lei que jamais foi cumprida.

Seria bem interessante que, dentro em breve, pudessemos registrar mais este acto acertado dos dirigentes da sociedade que arrecada o dinheiro dos que escrevem para o palco e para o microphone, no Brasil.

F. G.

# ONDAS CURTAS E LONGAS...

## VARIAS NACIONALES

— Manuel Reis tem valor definitivo. Está na Transmissora, mas se vem temendo a sua concorrência, de tal modo, que, depois de estar assentada a sua gravação, na Victor, resolveu-se em contrario...

— A Voz do outro mundo é um dos programmas bem feitos na Cruzeiro do Sul, por J. B. de Carvalho.

— Lydia de Alencar mudou de estação: da Mayrink foi para a Ipanema, de tornaviagem.

— Jorge Fernandes, na Tupy, merece elogios pelos programmas afro-brasileiros apresentados.

— Cesar Ladeira foi tomar agua em Caxambú. Mas Sousa Filho ficou e a sua imitação é de primeira agua no microphone da Mayrink.

— Nêna Robledo estreou com louvores da critica na PRA9.

— O Quarteto Tupan vai gravar.

— Segundo soubemos, dentro em breve, teremos a nossa Emissora Official.

— Roberto Paiva, que venceu rapidamente na PRA9, pretende fazer uma excursão pelo Norte.

— Olga Prager lançará dois batuques de Durval Mello: **Alma do Outro Mundo** e **Maracanã Azueiro**.

— Gentil Pugget vem lutando pelo desenvolvimento do rádio, na capital paraense.

— Januario de Oliveira vem fazendo o mais brilhante successo em Recife, onde está cantando.

— Cordelia Ferreira merece louvores pela sua interpretação correcta no **Theatro pelos Ares**.

— Zarur, ao que se diz, vai ser aproveitado, segundo o seu merecimento, em uma das nossas melhores estações.

— Muraro continua a agradar aos ouvintes da estação de Edmar Machado.

— Haverá algum interesse em esconder-se o brilho de Alzirinha Camargo no rádio? Mas que silencio!

— Heloisa Helena volverá a cantar no rádio.

— Elisinha Coelho manterá o seu contrato na Radio Club, onde é uma das maiores atracções.

## VARIAS EXTRANGEIRAS

— Ha uma estação uruguaia, a Continental, que vem fazendo uma hora de propaganda do Brasil, com musicas classicas estrangeiras.

— A LS6 mantem no cartaz, com muitos elogios, o cantor nativo Carlos Grana,



A Hora do Brasil na Radio Sociedade Fluminense (P. R. E. — 6) no dia em que foi commemorado o seu 3.º anniversario.

— A Guanabara vai apresentar, dentro de pouco tempo, o seu programma de studio.

— A morte de Luiz Barbosa entristeceu os ouvintes brasileiros.

— O humorista Chiquinho Salles ingressou no teatro, actuando na Companhia de Jardel Jercolis.

— A PRC8 vai inaugurar o **Cinema pelo Rádio**, o que revela a boa vontade do Manes.

— Jacyrina Gonçalves e Carlos Cruz, eis as duas revelações do **Programma dos Calouros**.

— Qual será o idolo do rádio em 1938? Eis o que deseja saber o jornal de Celestino Silveira. Os resultados são interessantes: votos em Maria do Pato Pellado e em muita gente boa...

— Positivamente, onde Cesar Ladeira está mal substituido, por Sousa Filho, é nas scenas de rádio-theatro. O **carbono** falhou lamentavelmente...

— Carmen Miranda reiniciou as suas actividades na PRA9.

— Moreira da Silva tem actuado ultimamente na Mayrink Veiga.

— A Ipanema tem um programma novo: **Imitadores de Astros**, aos domingos.

— Marília Baptista depois de uma temporada brilhante na Tupy está na Radio Transmissora.

— Adhemar Casé está veraneando em Caxambú. O seu programma continua a ser o que agrada a cidade.

— Chegou de Porto Alegre, onde se encontra Olga Prager Coelho, Heloisa Vasconcellos.

— Ha quem diga que Oduvaldo Cozzi vai trazer novidades da sua viagem pelos Estados do Norte.

que interpreta muito bem os sambas **La Madreselva** e a canção **Rumores**.

— Encontra-se na Belgrano o conhecido tenor Pedro Vargas.

— Azucena Maisani, a querida estrella do rádio argentino, cantou pela W2XAF, de Schenectady, nos Estados Unidos.

— A Prieto, de Buenos Aires, acaba de conseguir bons artistas com os contratos de Carmelita Ruiz, do tenor Somali



A inauguração dos novos studios da Radio Cruzeiro do Sul e da orchestra Napoleão Tavares na estação da Cinelandia.

e da folk-lorista chilena, Inês de Leon.

— Liberdade Lamarque ingressou na Belgrano.

— Existem, no mundo, setenta mil estações de amadores e os Estados Unidos conta com nada menos de cincoenta mil.

— Duke Ellington acaba de terminar uma obra que annunciara em 1937 sobre a evolução da musica negra. Muito em breve, o famoso director de jazz a estreará pelo rádio em Nova York.

— Acabam de ser realizadas provas as mais interessantes de televisão em côr, na Alemanha.

Estas se verificaram por ocasião da Exposição de Rádio de Berlim.

— Vamos ter, este mez ainda, a inauguração de dezeseite studios novos na Austria da celebre Funkaus, mantida pelo governo de Hitler, após a occupação.

— A NBC annuncia para este mez concertos sob a regencia do maestro Arthur Toscanini.

— Foi realizado um inquerito numa das estações norte-americanas, acerca das obras musicas que mais interessavam os ouvintes. As mais cotadas foram as de Beethoven, Tchaikovsky, Wagner, Brahms, Mozart, Bach e Korsakoff. As operas foram menos votadas que em 1937. A composição popular mais votada foi a **Rapsodia Rumena**, de Enesco.

— O mais brilhante successo de Mercedes Simone, no momento, em Buenos Aires, é o **Carnaval de mi Bairro**.

— Volveu á Radio El Mundo Ivan Caseros, depois de varios mezes de afastamento da querida estação portenha.

— A Radio Mitre, de Buenos Aires, vem melhorando sensivelmente o seu elenco com os artistas da Belgrano.

— Os Irmãos Oliveski continuam actuando na Radio Municipal, da capital platina.

— Bernardo Duggan, o famoso aviador argentino, dedica-se agora de corpo e alma á publicidade argentina.

— O maestro Francisco Lomuto está fazendo uma temporada pelas cidades do interior da Argentina.

## O MISTERIO DE MYRON CASTLE

E

## O ALLUCINANTE INQUERITO

SÃO OS DOIS GRANDES ROMANCES DE

## EU SEI TUDO

A historia da Tchecoslovaquia  
Fronteiras da Europa  
Centros Policiaes e de Amor

## Os ultimos descobrimentos da Sciencia

A legislação sobre os estrangeiros na França. — Qual a differença entre um solido e um liquido? — Notas avulsas. — Charadas. — Cartomancia. — Magnificas illustrações a côres.

VER

## EU SEI TUDO

N.º de Outubro de 1938.



# O Dia do Mar



Episódios da comemoração do Dia do Mar, levada a efeito pela Liga Naval e Marinha de Guerra, no dia 12. Ao alto, quatro aspectos tirados no Theatro Municipal, ao realizar-se a sessão solenne e hora de arte, vendo-se nos dois á direita a bailarina Eros Volusia e os oradores da solemnidade: conde Pereira Carneiro, presidente da Liga Naval, e Luiz Edmundo. Em baixo, á esquerda, a romaria aos tumulos de Buarque de Macedo, visconde de Ouro Preto e almirante Alexandrino de Alencar; á direita, a missa na Candelaria, por alma dos tres illustres brasileiros.





REMEMOREMOS primeiros dias, os do século ora completado pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, associação oriunda de outra, a **Auxiliadora da Industria Nacional**. Fundada esta no Rio de Janeiro um bahiano, o conselheiro Ignacio Alvares Pinto de Almeida. Segundo velhas edições do almanach Laemmert nascera a **Auxiliadora** em 1824, de estatutos approvados em 1825, por elles se regendo até 1831. O almanach Laemmert costumava reproduzir informações fornecidas por interessados.

Teixeira de Mello, Rio Branco, a imprensa do Primeiro Reinado declaram a **Auxiliadora** installada a 10 de Outubro de 1827, discorde Abreu e Lima apontando 19 de Outubro do dito anno para estrêa da mesma **Auxiliadora**.

Conforme Teixeira de Mello, a data 10 de Outubro fôra por elle colhida do distico da taboleta posta na frontaria do edificio da **Auxiliadora**.

Em 1833 começou a associação a publicar mensario, o **Auxiliador da Industria Nacional**, destinado a publico especial de fazendeiros, fabricantes, artistas e industriaes, pondo-lhes ao alcance de utilidade memorias e noticias, algumas illustradas.

Desappareceria a **Auxiliadora** depois da Republica, a funcionar em predio no Campo da Acclamação, lado do Corpo de Bombeiros. Chegára a manter cursos noturnos de instrucção secundaria, cedendo salas do edificio ao governo para exames de preparatorios.

Muitos foram os serviços da **Auxiliadora** á causa publica; dentre elles sobrelevado um de ordem intellectual e patriótica. Basta para perpetuar-lhe memoria.

A 18 de Agosto de 1838 — anno assignalado na regencia Araujo Lima pela abertura do **Collegio de Pedro Segundo** — o Conselho Deliberativo da **Auxiliadora** reunia-se no local de sessões habituaes, o pavimento terreo do **Museu Nacional**. Ouvia o Conselho proposta do 1º. secretario e do secretario adjunto da associação, o marechal Cunha Mattos e o conego Januario Barbosa.

Filiando-o á **Auxiliadora** alvitavam a creação do **Instituto Historico e Geographico Brasileiro**, alicerçando agremiação novel sobre nove bases principaes. Materia da oitava era a de ser a **Auxiliadora** mãe do **Instituto**, na qualidade materna facilitando todos os meios ao seu alcance de que pudesse precisar a filha. Em compensação a descendente concorreria com todas as suas faculdades para maior gloria e prosperidade da **Auxiliadora**, em commun archivos e bibliothecas das duas sociedades.

Acceitou e approvou o conselho Deliberativo da **Auxiliadora** a proposta Mattos-Januario. Sujeta a exame e votação de assembléa geral, a 19 de Agosto de 1838, aquelle louvou unanime a proposta, estendendo loas a proponentes.

A 21 de Outubro de 1838, pela manhã, na sala das sessões da **Auxiliadora**, o presidente perpetuo d'esta, marechal Francisco Cordeiro da Silva Torres e Alvim, o portuguez visconde de Jerumirim nosso em 1854, installava o **Instituto Historico** em presenca de vinte e sete membros para tanto convidados. Procedeu-se á eleição de mesa interina do **Instituto**, escolhidos presidente, primeiro e segundo secretario, o visconde de S. Leopoldo, senador por S. Paulo, o conego Januario da Cunha Barbosa, o pregador régio, o bibliothecario amigo de livros, e o dr. Emilio Joaquim da Silva Maia, professor do **Collegio de Pedro Segundo**, todos incumbidos da redacção de estatutos.

A 25 de Outubro de 1838 eram elles apresentados e approvados pelo **Instituto** após reflexões de alguns socios. Deveriam entrar em immediata execução, com a ressalva de modificações quando a experiencia mostrasse defeitos. E' de prudencia, não de costume nosso, não dispensar a collaboração silenciosa do tempo. Sazona o fructo, corte-se a arvore sem replantio.

Approvados os estatutos, a assembléa de 1838 escolheu membros para o Conselho do **Instituto**. Sahiram eleitos nos respectivos cargos os tres componentes da mesa provisoria e mais Cunha Mattos e Araujo Vianna, o major Pedro de Alcantara Bellegarde e José Lino de Moura, para vice-presidentes, orador e thesoureiro.

Encerrou o conego Januario a sessão inaugural lendo discurso assaz extenso. Formulou o programma do **Instituto** fadando-o "a corpo da historia geral brasileira", rematando á pregador sacro com palavras de Isaías.

A 1.º de Dezembro de 1838 celebrava o **Instituto** primeira sessão ordinaria sob presidencia de S. Leopoldo, isso na vespera dos treze annos natalícios de D. Pedro II. A politica já reclamava para o soberano anti-constitucional supprimento de idade, o paiz já assaz farto da Regencia, de trina a una entre guerras civis de norte, centro e sul. Guerras á espera d'aquelle empunhar de espada e de ramo de oliveira que na unificação patria caracterisariam acção militar e civica de Caxias, então ainda só Luiz Alves de Lima.

Na sessão do **Instituto Historico** de 1º. de Dezembro de 1838 foi apresentada proposta do conego Januario pedindo a S. M. I. acceitamento do titulo de protector da associação.

Entrado 1839, a 2 de Março o mesmo conego Januario communicaria ao **Instituto** o passamento de Cunha Mattos, o benemerito. Nascera o fundador a 2 de Novembro de 1776 na cidade portugueza de Faro. Soldado da campanha do Russilhão governaria armas em Goyaz. A' militar, pois, sem pavor, d'ella conscio, esperou morte. Dias antes de obito mandou Cunha Mattos chamar o Januario a ultima presenca de amizade.



Sempre affeigado ao conego, Cunha Mattos desejava nomeal-o depositario de sentimentos a communicar na primeira occasião á **Auxiliadora** e ao **Instituto**. Em nome de Cunha Mattos, a consocios das duas associações, manifestaria Januario agradecimentos de quem da vida se partia penhorado com a estima e o respeito que lhe haviam sido sempre tributados. Declararia tambem Januario o pezar do amigo por não haver este contribuido bastante para a prosperidade e gloria das duas sociedades. Diria ainda mais ter Raymundo José da Cunha Mattos terminado vida "formando os mais sinceros votos de zeloso consocio pelo augmento e honra da **Auxiliadora** e do **Instituto** a que pertencera e de cujos membros para sempre se despedia."



O conego Januario da Cunha Barbosa, um dos fundadores do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. (Rio de Janeiro 1780 — 1846). Agua-Forte de Modesto Brocos.

Taes adeuses tem seu quê de philosopho antigo em morte socratica. Confiou a posteridade a Cunha Mattos a presidencia do **Instituto** não obtida em 1838, promoções **post mortem** usuaes na carreira militar, a de Cunha Mattos marechal.

Aureliano Coutinho viria substitui-lo em uma das vice-presencias do **Instituto**. Eram Aureliano e seus serviços dignos do cargo na confiança espontanea de consocios. Entretanto nas instituções publicas ou privadas do mundo inteiro assanha candidatos a perspectiva ou a realidade de qualquer vaga. Quantos são levados á sepultura pelos que já pleiteiam successão, pouco se lhes dando que nas fitas de grinaldas funebres saudades se digam eternas.

A vivos de 1839 foi participado que deputação do **Instituto** seria recebida no palacio de S. Christovão. Ia render homenagem ao imperador menor, "pupillo da nação", apresentar-lhe estatutos da associação.

Introduzida ante D. Pedro II a deputação do **Instituto**, na manhã de 19 de Março de 1839, orou o visconde de S. Leopoldo.

Pedio a D. Pedro II acceitar "a graça vivificante do titulo de protector da associação". Lembrou no correr do discurso o amparo dado ás lettras por Luiz XIV a exemplo dos Medicis.

Dirigio-se o orador ao filho recordando D. Pedro I, presidente da Academia Real das Sciencias de Lisboa "no santuario da sabedoria repousando dos penosos cuidados da Regencia e das fadigas da guerra."

D. Pedro II, agradecendo preito, declarou annuir aos votos do **Instituto** acceitando o titulo de protector. Sabe o Brasil pensante quanto o imperador até no exilio honrou a acceitação de 1839 confirmada por meio século de assiduidade ás sessões do **Instituto**.

No inicio dos trabalhos d'este encontra-se curiosa proposta de Euzebio de Queiroz. Alvitava convite a Ledo, José Clemente e Januario. Formariam comissão encarregada de escrever e colligir quanto pudesse esclarecer o historiador sobre a época da nossa independencia, pelo proponente taxada de gloriosa.

Proposta de mira original. Haviam sido os encarregados da missão actores principaes no successo de 1822, nelle cada um de papel differente. Ledo poderia dizer algo da sociedade maçonica, o Apostolado, onde D. Pedro revivendo Grecia fôra Archonte-Rei.

José Clemente documentaria o **Fico** da desobediencia a nosso favor. Januario poderia noticiar alguns dias de prisão na fortaleza de Santa Cruz, ao frescor dos ventos da barra esfriando propaganda da Independencia.

Ledo, José Clemente e Januario não tornaram realidade a proposta Euzebio. Eram comissão...

Euzebio, membro conspicuo do **Instituto**, achava-se em lustrosa companhia. Percorrer a lista dos primeiros socios effectivos e honorarios da associação é verificar de prompto a qualidade social dos componentes fundadores. Salvo erro, o ultimo dos socios do **Instituto** de 1839 a desaparecer foi o conselheiro João Manoel Pereira da Silva. A Republica encontrou-o senador do Imperio pela provincia do Rio de Janeiro após varias inclusões em listas senatoriaes, escolhido por fim em 1888. Bem mais conheceu Pereira da Silva cadeira do **Instituto** que do Senado.

Os maiores e melhores nomes do Brasil e da Europa figuram em 1839 na lista dos socios do **Instituto Historico**, representando elles variadas profissões.

No rôl um nome desperta no estudioso de cousas patrias especial attenção. E' o de José de Rezende Costa, o inconfidente de 1789, o degradado de 1792, em 1839 do conselho de Sua Magestade o Imperador. No **Instituto** rectificaria os successos mineiros nos quaes envolvido; D. Pedro II tambem no **Instituto** esclareceria o **Que-ro Já** da Maioridade.

Cunha Mattos desaparecera pouco depois da fundação do **Instituto**, o conego Januario dedicado á associação até morte em 1846. Por pouco não vio a setima sessão publica anniversaria do **Instituto**, abrigado no paço da cidade, em vasta e nova sala, tecto de largas architraves douradas, paredes ornadas de quadros historicos, pavimento coberto com alcatifa inteiriça de Gobelins, ao lado da mesa da presidencia avultado quadro de Debret, **A Sagração de D. Pedro I na Capella Imperial**, no topo da sala o **Juramento de Viriato** por Vieira Portuense.

Na sessão anniversaria do **Instituto** em 1847, anno após sepultura do conego Januario, expirado no mesmo dia que Dutra e Mello, avultavam em pompa e presenca na sala da associação mais de quinhentos assistentes. Chamava um attenção geral. De burel, encanecido, cego; labios descorados de onde outr'ora haviam sahido tantas vozes eloquentes, o frade franciscano Francisco do Monte Alverne era contemplado entre curiosidade e veneração.

A 6 de Abril de 1848 nova sessão de relevo no **Instituto**, para honrar fundação e fundadores. Inauguravam-se solememente os bustos do Cunha Mattos e Januario, ornando aquelles bustos corôas trançadas de folhas de páo brasil.

Tres mezes depois da fundação do **Instituto** desaparecera Cunha Mattos, n'aquelle assistira Januario por sete annos de sobrevivencia. Um mesmo dia de louvor, porém, reunia ambos, declarando Porto Alegre retratar-se um povo todo inteiro nas honras conferidas a seus mortos illustres.

Declarava ainda Porto Alegre, orador do **Instituto**, ser Cunha Mattos soldado, naturalista, geographo e historiador um homem de quatro almas, a orbita da vida do conego Januario de tres pontos invariaveis, a bondade extrema, a generosidade illimitada, o grande amor pela patria.

Memora presentemente o **Instituto Historico** primeiro centenario de existencia. Justiça é voltarem á maior luz fundação e fundadores. Que novas corôas de folhas de páo brasil reornem os bustos do homem de quatro almas e do seu companheiro de tres pontos invariaveis na vida.

Pos bons brasileiros devem dar-se quantos os imitem.

*Escragnolle Doria*





Encontro de Indios com viajantes europeus



## TERCEIRA PARTE

# COSTUMES E USOS DOS INDIOS

Após havermos dado, no primeiro capítulo da segunda parte, um resumo geral da historia das tribus selvagens do Brasil, e das modificações verificadas em razão do seu contacto com os Europeus, vamos traçar um quadro mais especial do seu estado actual. Esse estado está longe de despertar sensações agradaveis e não offerece interesse senão quanto a um pequeno numero de pontos de vista. O viajante, desde que satisfizesse sua primeira curiosidade, é levado logo a confessar a si proprio que o homem, no estado de natureza, está tão longe de ser agradável á vista quanto de mostrar algo de agradável ao pensamento. A dolorosa impressão que se tem avulta ainda quando se pensa em que, sem a chegada dos Europeus, os naturaes teriam já feito progressos assignalados na civilização. Teriam, em verdade, caminhado por uma estrada differente da nossa; mas essa estrada conviria melhor á sua natureza. Quaesquer que sejam os resultados que uma politica mais sabia de parte do governo possa produzir no futuro, não será menos verdade que até agora o contacto dos Europeus não tem tido senão effeitos funestos. A julgar pelo que os mais antigos viajantes narram sobre o começo da civilização dos Indios, tudo leva a crêr que a profunda indolencia que é, nos nossos dias, o traço principal do character dos indigenas, não existia no mesmo grau entre os de outrora: essa indolencia e sua insensibilidade por todas as impressões que não decorrem da vida animal são levadas tão longe que o observador, mesmo o mais imparcial e o mais philanthropo, se vê muitas vezes tentado a pôr em duvida a possibilidade de melhorar a existencia grosseira dessas creaturas mergulhadas no embrutecimento.

Seria injusto, entretanto, olhar os Indios como viciosos. Não teem elles nenhuma idéa moral dos direitos e dos deveres. Excepção feita de algumas aptidões nascidas da influencia das necessidades que a natureza lhes faça sentir, a sua vida mal differe da dos animaes selvagens com os quaes partilham o dominio das florestas primitivas. Seria tão pouco racional censurar a onça pela sua sêde de sangue e seus ardis, o crocodilo pela sua maldade, a serpente pelo seu veneno, como accusar o Indio pelo seu character sombrio e selvagem. Todas as suas faculdades physicas e moraes são em-

pregadas na satisfação dos desejos e dos appetites dos animaes: é-lhe inteiramente estranho o que tem ar superior.

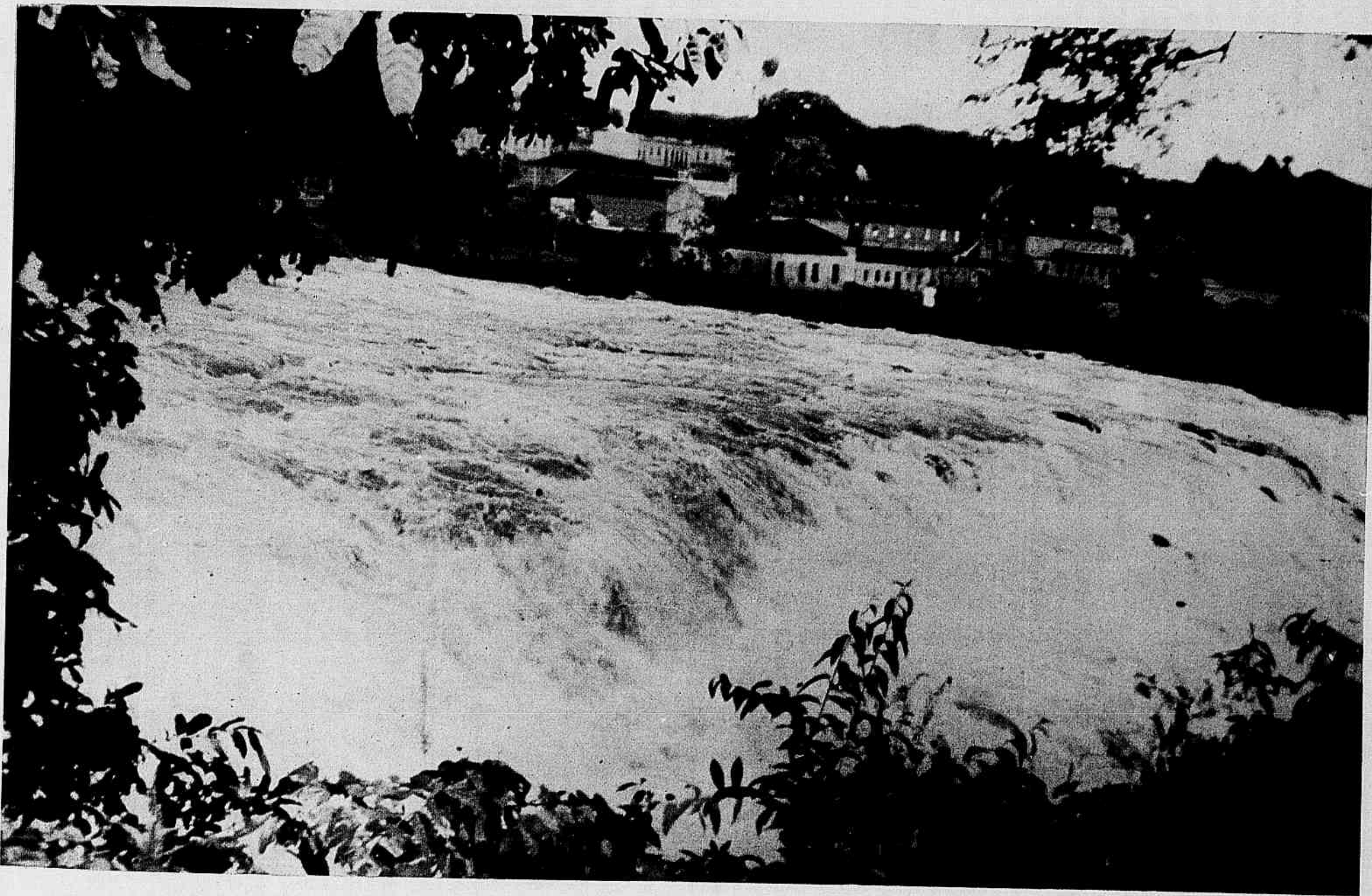
As relações do Indio com os seus semelhantes ou com o Europeu não produziram senão as mais desagradaveis paixões, o odio, a colera, a vingança, a inveja. Pouco deve, ou nada absolutamente, aos homens da sua tribu; não conta senão consigo mesmo para a sua subsistencia diaria, e com a mulher para preparar-lhe e procurar-lhe outras commodidades necessarias á vida, porque ella é encarada pelo Indio como uma propriedade ou, antes, como um animal domestico; considera os Indios das outras tribus e os Portuguezes como seus inimigos natos, com os quaes não tem senão relações de violencia e de vingança. De semelhante estado de cousas não podem resultar senão sentimentos de odio, e a propria constituição physica do homem não pode ficar ao abrigo dessa influencia. Mas ao tempo da descoberta os primeiros germens da civilização, a reunião de um maior numero de individuos e a necessidade de defender em commum as aldeias da tribu determinavam necessariamente sentimentos mais humanos; segundo o que os viajantes nos dizem da physionomia desses selvagens, é de crêr que, depois que retrogradaram em civilização, sua fôrma exterior mais se approximou da do bruto. Se, comparados a outras nações, e sobretudo aos Tupys, os Botocudos teem melhor apparencia, é talvez porque foram menos opprimidos do que aquelles e não foram, como elles, repellidos da civilização, que tinham atingido. Mas no fundo são tambem selvagens. Em verdade, não se encontram nas antigas relações razões sufficientes para uma differença notavel entre os Tapuyas e os Tupys, e é bastante crível que ella fosse a consequencia dos destinos oppostos desses povos.

Busca-se uma garantia da humanidade dos Indios na consoladora certeza de que elles adoram um sêr supremo e, embora alguns viajantes tenham tentado negal-o, seria difficil provar que elles não teem essa crença. E' tão pouco adeantado o conhecimento das linguas, e os Indios sentem tanta repugnancia em fornecer as menores explicações, que é quasi impossivel resolver esta questão. Para comprehender que as asserções ou as negativas dos viajantes nesse par-



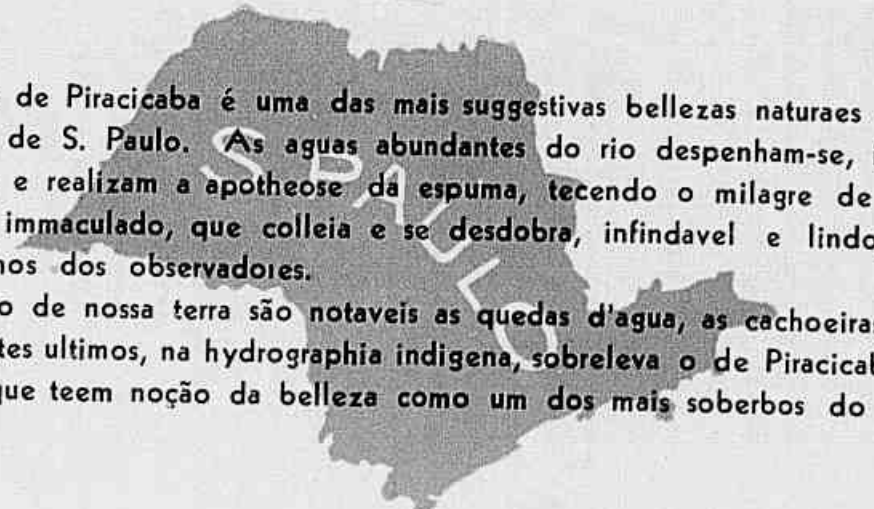


# NOSSA TERRA



SALTO DE PIRACICABA (S. Paulo)

(Photo de RUBEN HORTA FERNANDES)



**O** salto de Piracicaba é uma das mais sugestivas bellezas naturaes do Estado de S. Paulo. As aguas abundantes do rio despenham-se, imponentes, e realizam a apothéose da espuma, tecendo o milagre de um véo oscillante e immaculado, que colleia e se desdobra, infindavel e lindo, encantando os olhos dos observadores.

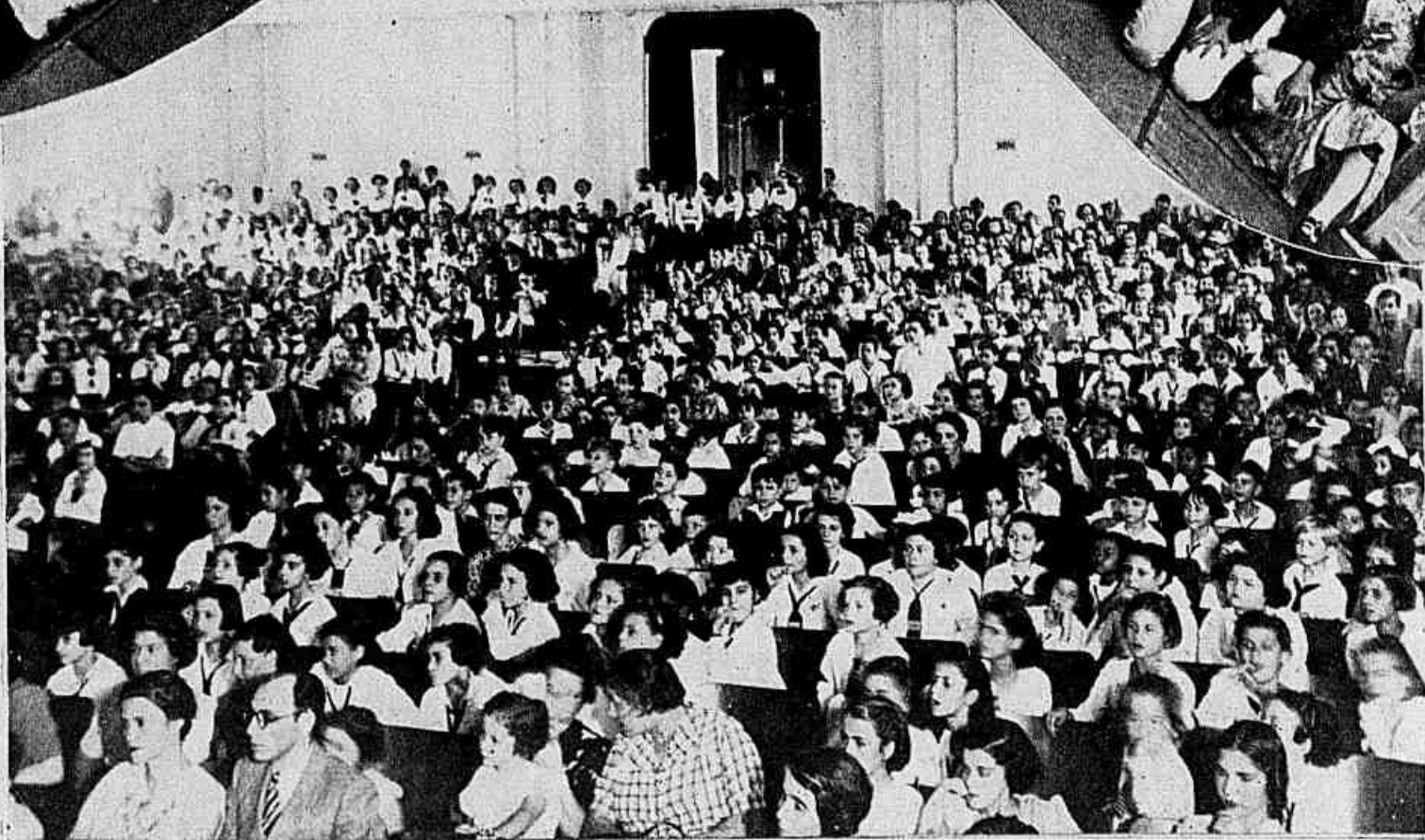
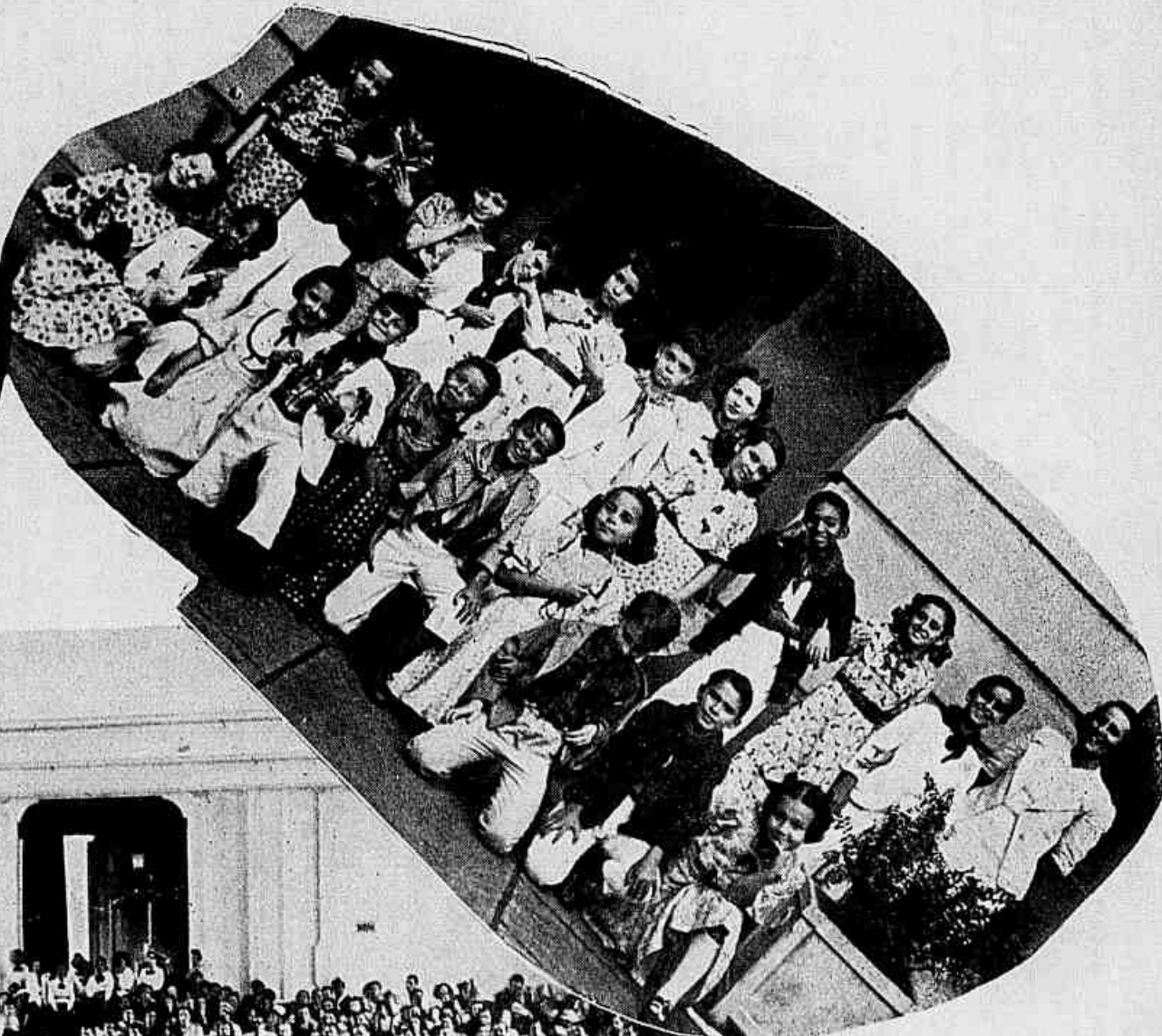
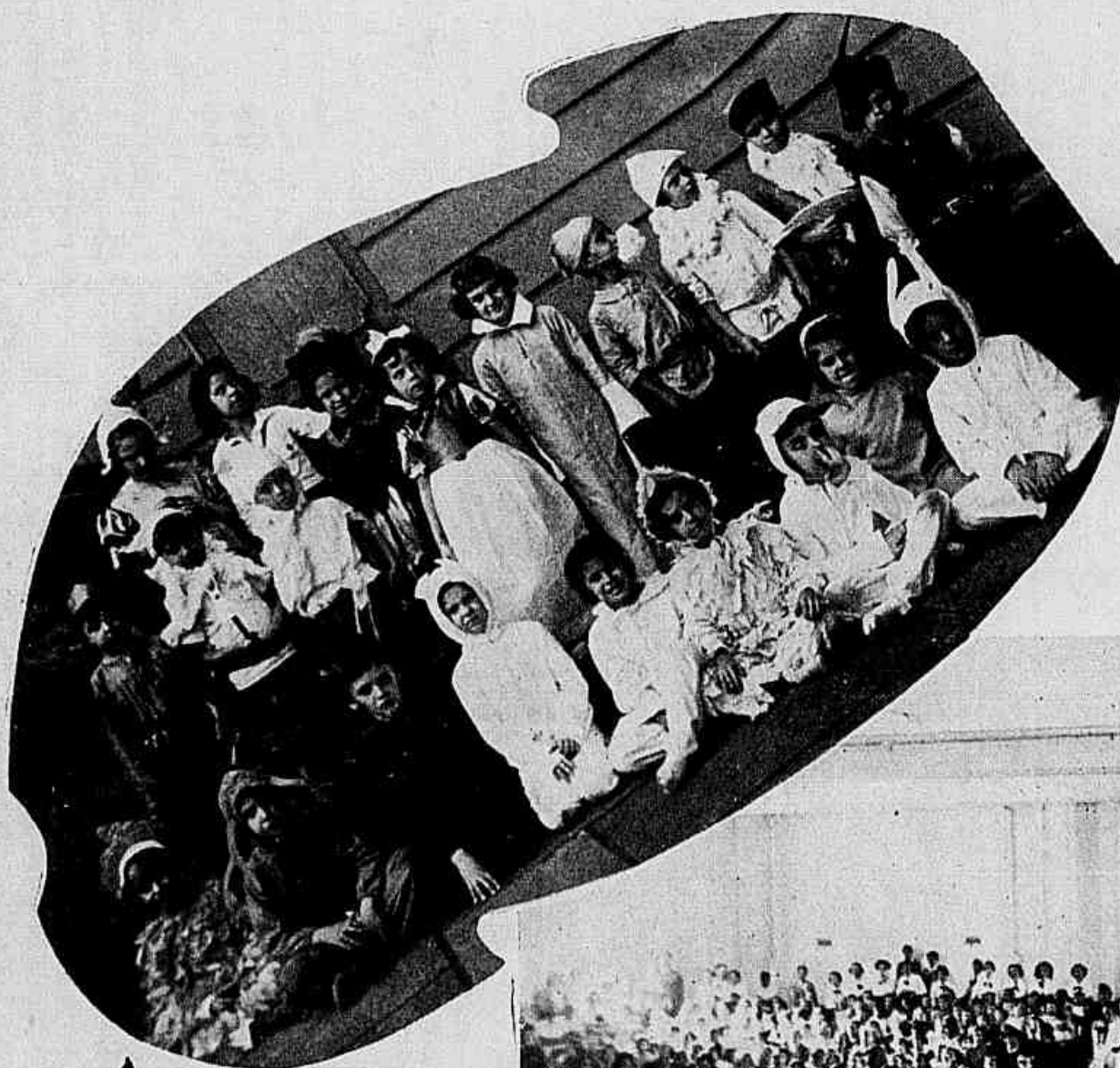
Dentro de nossa terra são notaveis as quedas d'agua, as cachoeiras, os saltos: entre estes ultimos, na hydrographia indigena, sobreleva o de Piracicaba, apontado pelos que teem noção da belleza como um dos mais soberbos do Brasil.



# O THEATRO do Estudante do Brasil



O Theatro do Estudante, cuja estréia se dará no dia 27, no João Caetano, será um acontecimento de vulto. Pela vez primeira será representada no Brasil a tragedia "Romeu e Julieta", de Shakspeare — sob a direcção scenica de Italia Fausta — e tudo no espectáculo foi entregue a estudantes. 1 — Sonia Otica — "Julieta", 2 — Geraldo Avellar — "Conde de Páris". 3 — Paulo Porto — "Romeu", 4 — Elvira Salles Fonseca — "Ama", 5 — Paschoal Carlos Magno lendo "Romeu e Julieta". Em torno, ouvindo a leitura, Italia Fausta e os artistas estudantes.



## A Semana da Criança

O encerramento da Semana da Creação, no Instituto de Educação. Ao alto, á esquerda, os personagens de "Branca de Neve"; á direita, as crianças que dançaram uma endiabrada quadrilha, que fez parte do programma, apreciadissimo pela numerosa assistencia que se vê na terceira photographia.





A festa dansante da Escola Amaro Cavalcanti, realizada nos salões do C. R. Guanabara.

# Salões em festa



O chá-dansante da Reserva do Exército no Club Militar.



A noite dansante levada a efeito pelo Gremio Paraense no C. R. Botafogo.

Ao lado: o Baile da Primavera no Club Tabajaras.



Em baixo: o Baile da Primavera no C. R. Flamengo.







HITLER



GETULIO



HORE BELISHA

Alfred de Musset, em *Tristesse*, disse:

«Le seul bien qui me reste au monde  
Est d'avoir quelquefois pleuré!»

Não, o nosso grande bem no mundo é o riso. Já houve quem dissesse que o homem é o único animal que ri. O riso é que o distingue dos demais animais. Outro aconselhou a rirmos de tudo e de todos, inclusive das nossas próprias dores...

Em desacordo com o que disse Horácio na «Arte Poética»: «Risum teneatis?...»

Rir é uma grande arte. Veja-se aquelle Gwynplaine, disformidade humana creada pelo cerebro prodigioso de Victor Hugo. «Era rindo-se que Gwynplaine fazia rir; entretanto não se ria. O rosto ria-se, mas o pensamento não». «...um sofrimento que o torturasse, um enraivecimento que o dominasse, a compaixão que sentisse não fariam senão augmentar-lhe a hilaridade dos musculos; mesmo quando chorava, ria-se.»

E' bastante conhecida a historia daquelle melancolico que procurou o dr. Abernethy e este o aconselhou a que fosse assistir a um espectáculo de Grimaldi, o homem que a todos fazia rir: «Mas se eu sou o proprio Grimaldi...»

Com um sorriso somos vencidos por uma mulher ou as vencemos, mas os nossos triumphos são equivalentes ao de Pyrrho.

O sorriso de Cleopatra fez Antonio perder o Imperio Romano. Com um sorriso castigam-se até os maus costumes, como aconselhava Juvenal.

Aristophanes e Plauto, com as suas comedias, immortalizaram-se.

Cervantes, com a penna, zombeteou da cavallaria andante. Rabelais casquinou da humanidade, sorriu e fez sorrir, como Voltaire. Ser feliz e contribuir para a felicidade alheia, eis um grande problema.

«Soyez heureux, si vous pouvez, c'est la sagesse.  
Rendre les autres heureux, c'est la vertu»  
disse Alphonse Karr.

## CONSERVE O SEU SORRISO

### Rir é uma grande arte



CHAMBERLAIN



DALADIER

O sorriso despista, encobre os nossos sentimentos, quando não ha porque os exteriorizar, fazendo da humanidade um confidente.

Conservar o sorriso, rir mesmo quando intimamente se chora.

Quanta gente que ri, talvez comsigo  
Guarda um atroz, recondito inimigo,  
Como invisivel chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez, existe,  
Cuja ventura unica consiste  
Em parecer aos outros venturosa.

Ensinou-nos Raymundo Corrêa, no «Mal Secreto», reminiscencia dos versos de Metastasio:

«Si a ciascun l'eterno afano  
Si leggesse in fronte scritto...»

Tartufismo? Talvez, mas uma necessidade...

Quanta malicia, por vezes, vae num sorriso! Quanto despistamento! Risos protocollares... Sorrisos diplomaticos, inexpressivos, que não traduzem nenhum sentimento...

Homens que sabem conservar o sorriso

Homens ha que sabem conservar o seu sorriso: são felizes, têm o dom de cultivar uma felicidade irradiante, communicativa. O sr. Getulio Vargas é um delles. São indesuniveis, elle e o seu sorriso.

Apresentemos mais alguns sorridentes chefes de Estado.

George VI, o rei da Inglaterra, o chefe supremo do Imperio Britannico. Domina-o a alegria. Sorri mesmo nos transes mais difficeis para o seu formidavel imperio. Parece trazer recordações de phrases de Bernard Shaw.

Benes, o ex-presidente da Tcheco-Slovaquia, apprehensivo em face do drama impressionante que viveu o seu paiz, procurava infundir confiança ao povo, conservando o sorriso.

Mussolini, «il Duce», ri com estrepito. Mesmo nas situações mais dramaticas, sorri, para ensinar como se deve enfrentar o perigo. E' o gargalhar confiante do homem afeito á luta.

Hitler, o Fuhrer, o transformador da Alemanha, logo após um discurso vibrante, repleto de phrases vehementes, tem um sorriso indecifrável, sobretudo deante de forças que desfilam... Em Munich, deante de Mussolini, de Chamberlain e de Daladier, manteve-se sorridente.

Roosevelt, apesar da sua enorme responsabilidade de presidente dos Estados Unidos, como o dr. Getulio Vargas, difficilmente é visto desacompanhado do seu sorriso, um sorriso franco, communicativo.

Ha ministros que também sorriem com frequencia.

Edouard Daladier, primeiro ministro da França, em face dos problemas graves, sorri, tem um sorriso gaulez, voltaireano, de quem ouviu um bom calembour, isto é um trocadilho, no boulevard Rochechouard.

Chamberlain, o primeiro ministro da Inglaterra, descobriu também o segredo de não interromper o seu sorriso. Quando a Europa viveu dias apprehensivos, ante a ameaça de guerra, Chamberlain foi conferenciar com Hitler em Berchtesgaden. Levou uma pasta grande e um sorriso ainda maior.

Hore Belisha, ministro da guerra da Inglaterra, apresenta outro caso curioso de sorriso permanente. Os mais graves problemas referentes á defesa militar da Inglaterra, Hore Belisha sempre os encara rindo.

Mas nenhum sorriso se parece com o do sr. Getulio Vargas...



MUSSOLINI



BENES



GEORGE VI



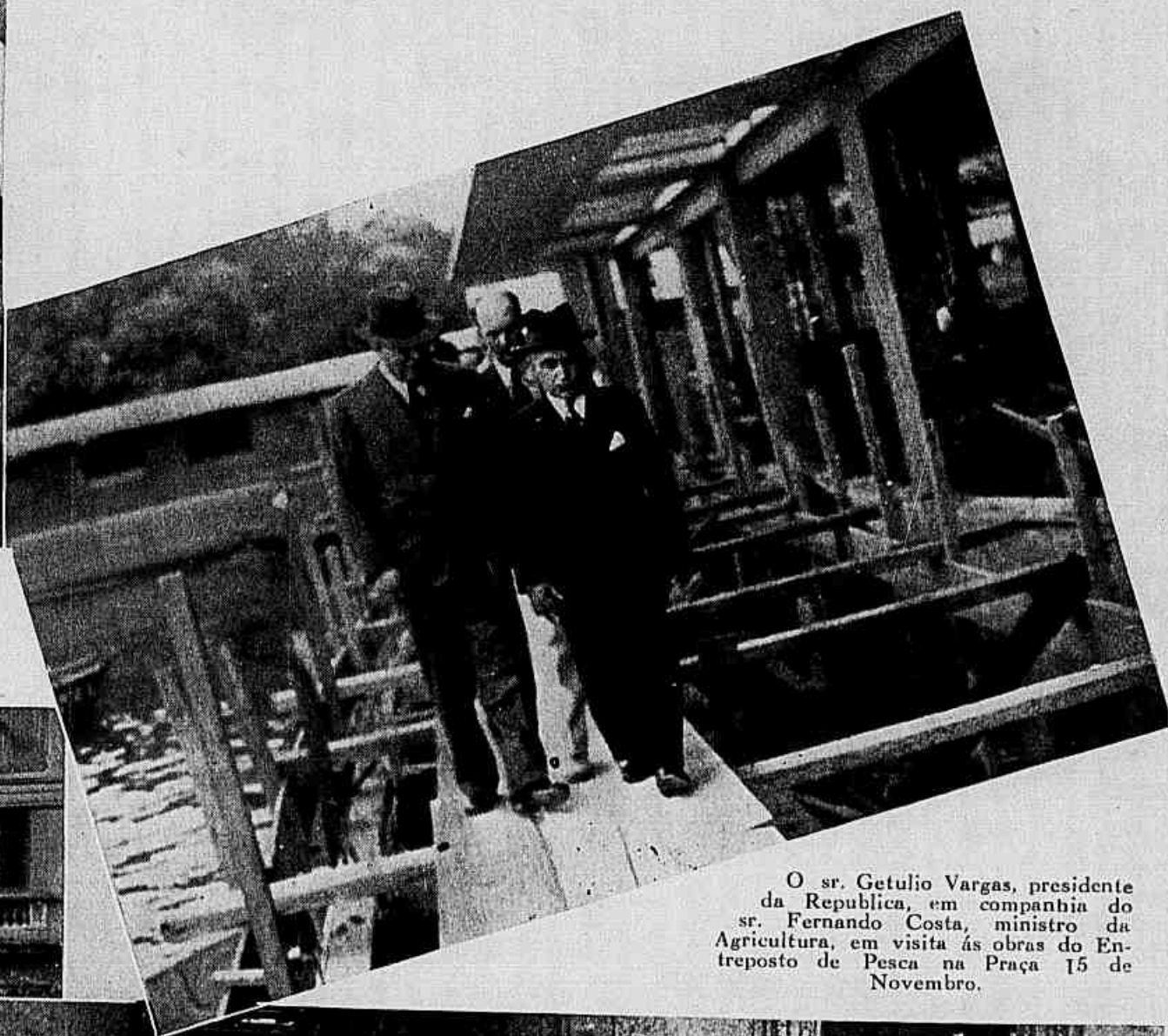
ROOSEVELT



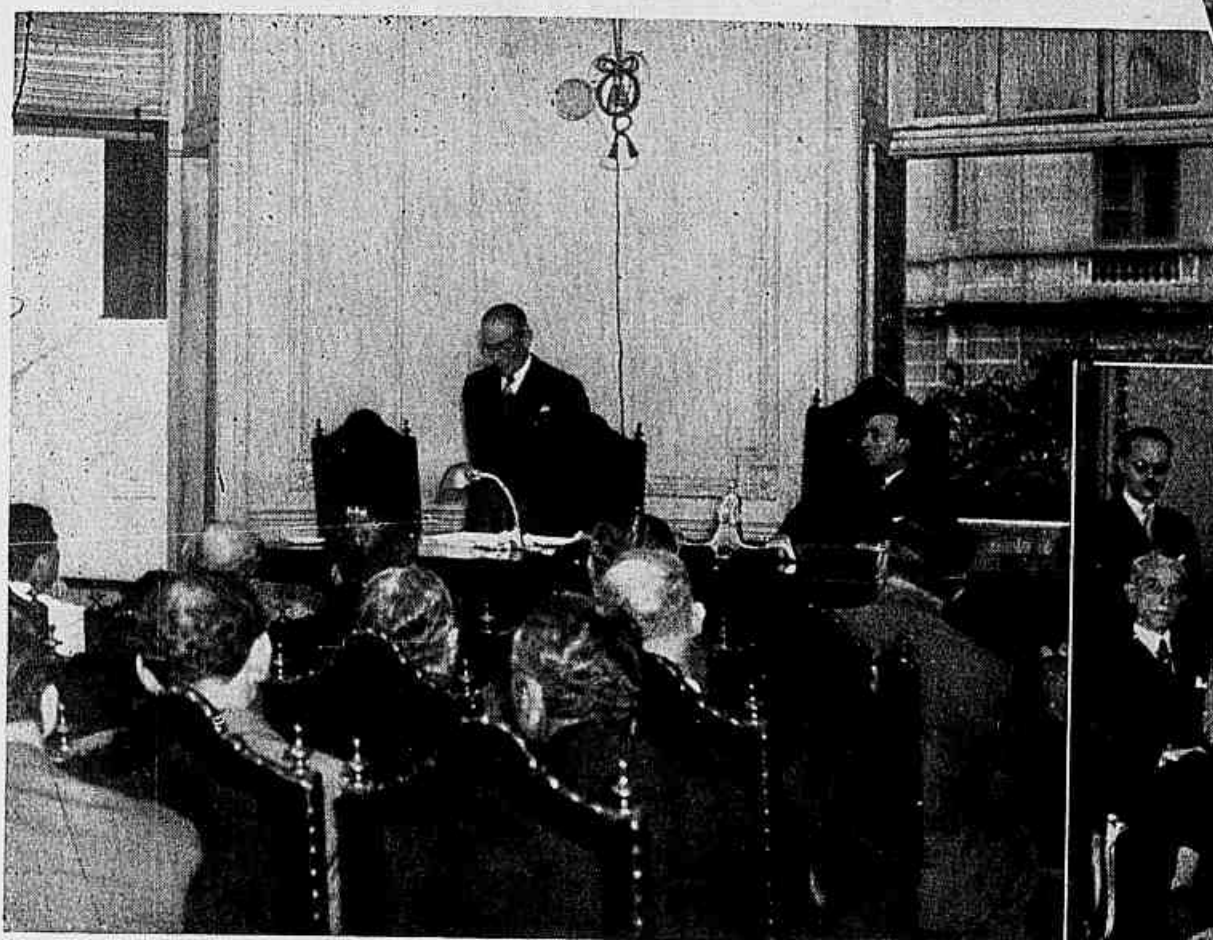
# Figuras e factos



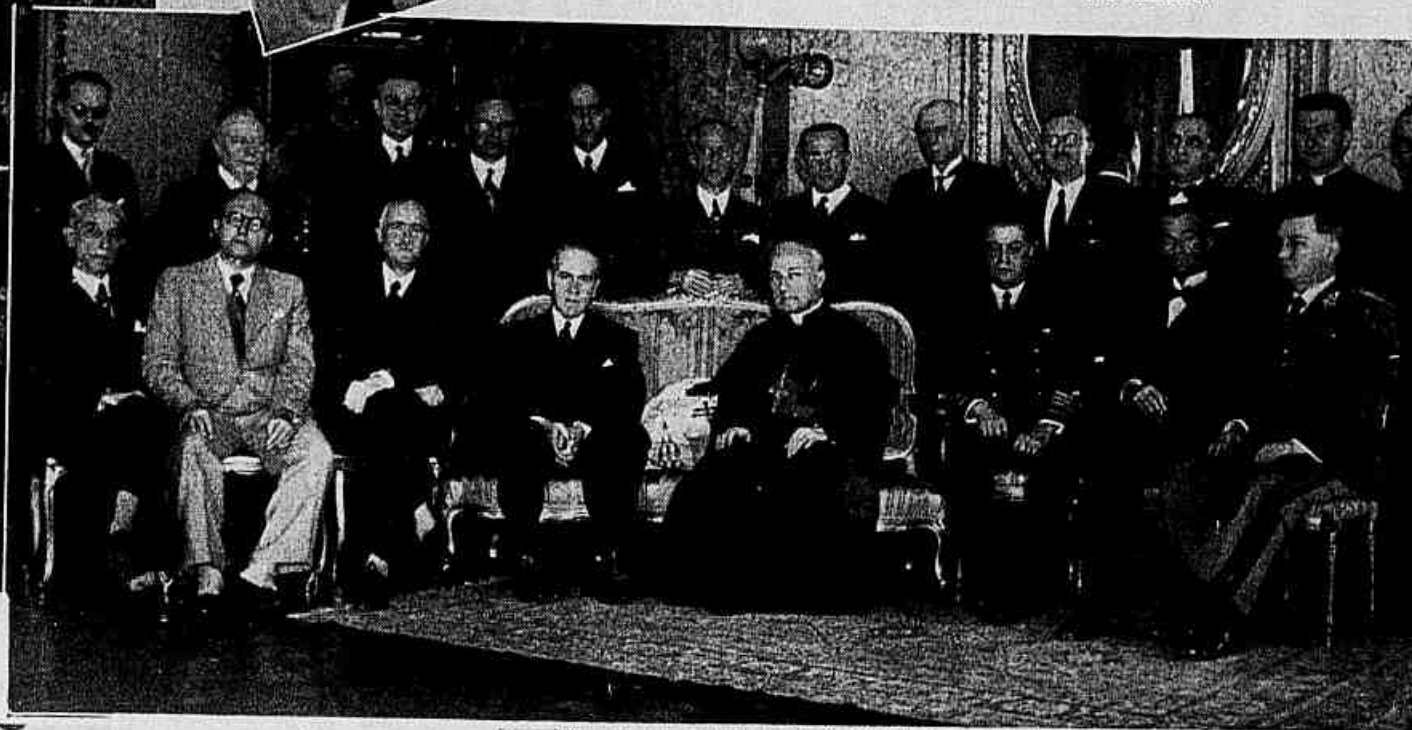
A inauguração da exposição da sra. Margarida Soutelo e do pintor Ismailowich, na Associação dos Artistas Brasileiros



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em companhia do sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, em visita ás obras do Entreposto de Pesca na Praça 15 de Novembro.



No Club Naval: o capitão de Mar e Guerra Oscar Spínola fazendo a sua conferencia sobre "Geographia Militar" promovida pelo Instituto Technico Naval.



No Nunciatura Apostolica, ao realizar-se o almoço offerecido pelo exmo. Nuncio ao chanceler Oswaldo Aranha. Na primeira fila, da esquerda para a direita, os ers. embaixador Mello Franco, ministro Waldemar Falcão, embaixador da Inglaterra, o homenageado, o nuncio apostolico, ministro almirante Guilhem, embaixador dos Estados Unidos e general F. José Pinto.



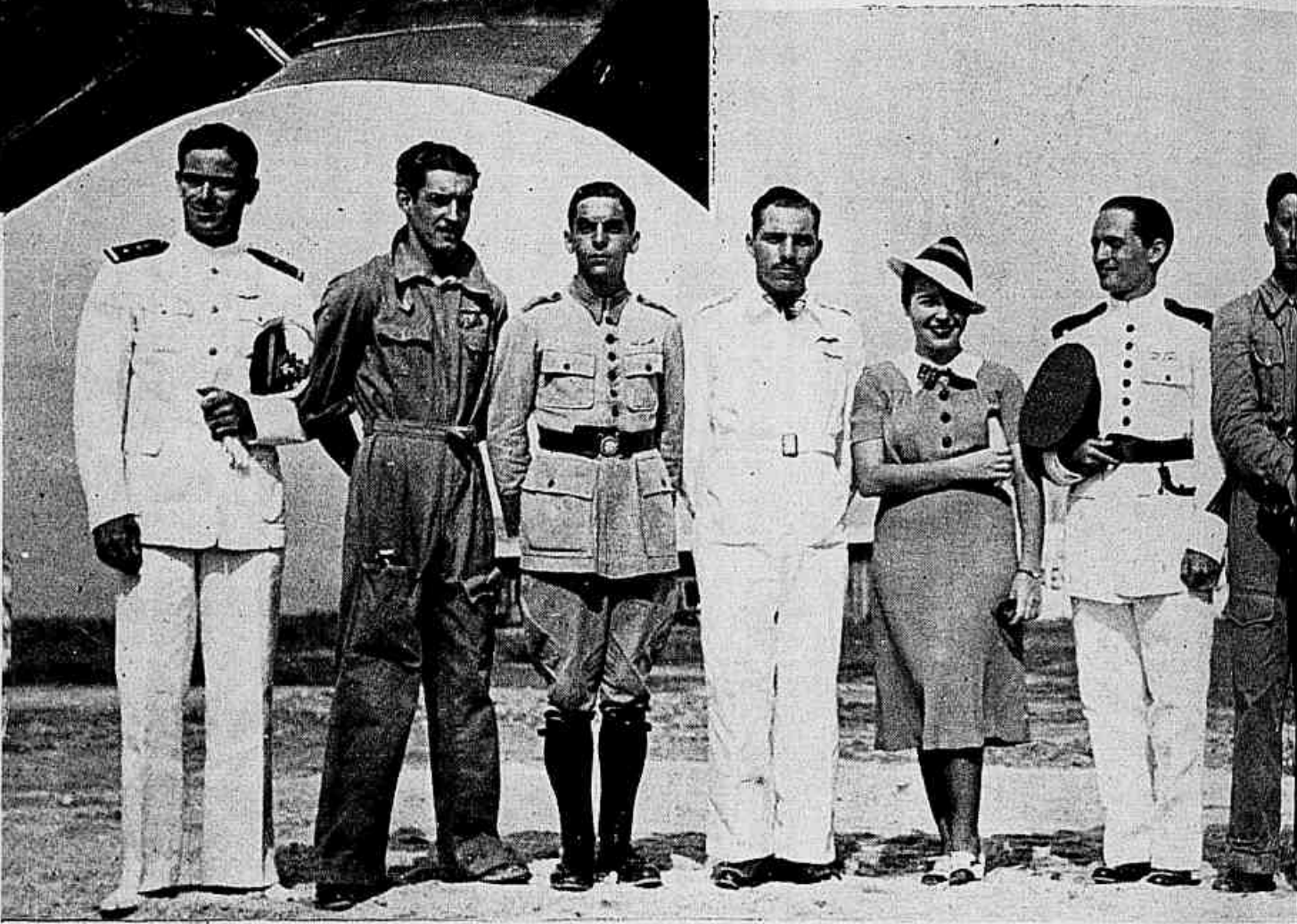
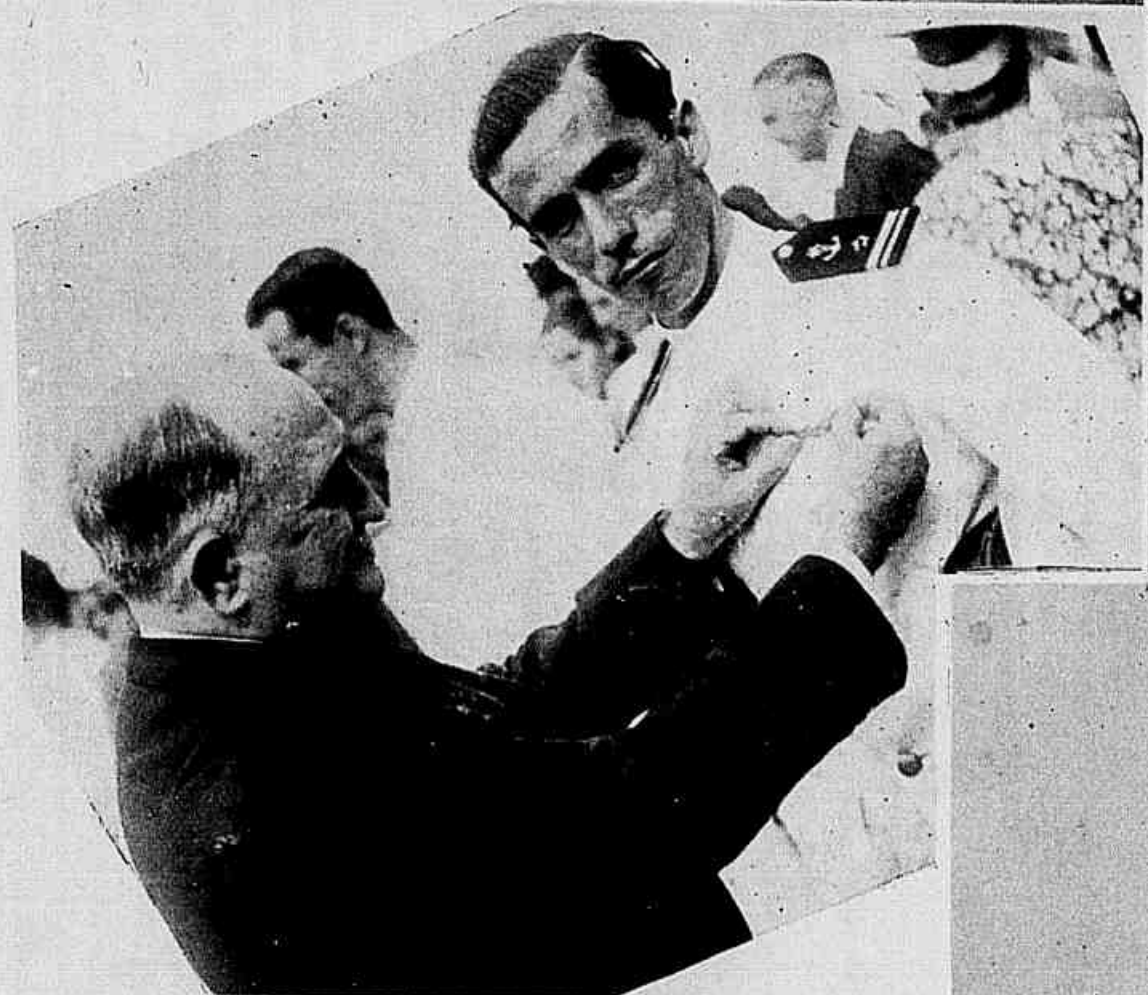
A inauguração do busto de Francisco Manoel no gabinete do director da Escola Nacional de Musica. O busto, obra de Mazzucheli, foi offerecido pela Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel.



A conferencia inaugural do Curso de Puericultura, para senhoras e senhoritas. No aspecto acima vê-se o conferencista, professor Martagão Gesteira.



# Os <sup>novos</sup> nautas do espaço



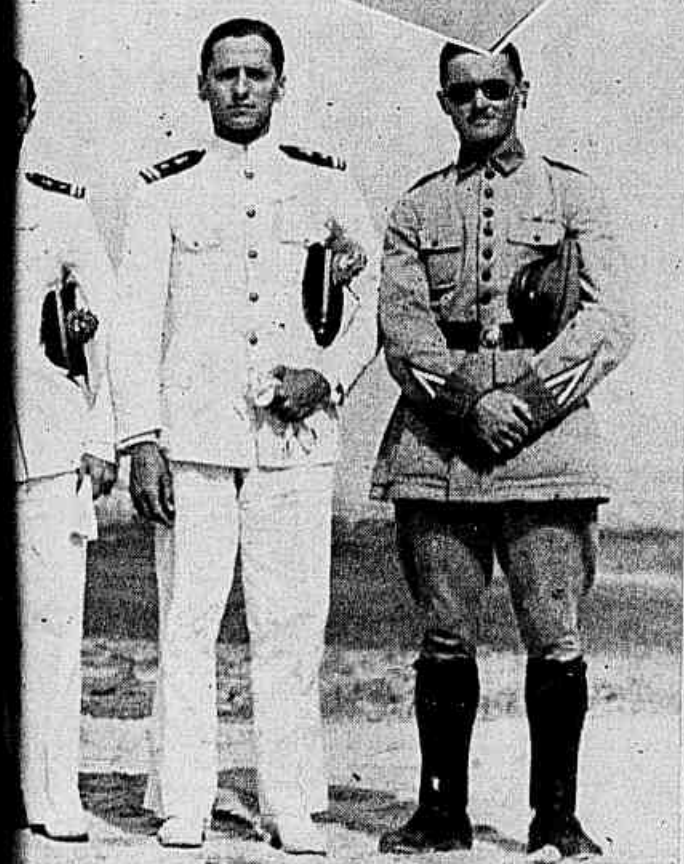
No Campo de Mangueiras, ao ser feita a entrega pelo Aero-Club do Rio de Janeiro dos diplomas de aviador à sua primeira turma de alunos. Entre instantâneos da entrega de *brevets* e de preparativos para vôo das madrinhas da turma, destacam-se o aspecto acima, em que se vê a senhorita Alzira Vargas ladeada pelos alunos diplomados, e o que está em baixo, em que se vêem reunidas as madrinhas dos novos nautas do espaço.







BIBLIOTHECA NACIONAL  
RIO DE JANEIRO  
CONT. LEGAL  
L. SECÇÃO





# Noticias e comentarios

## A NOSSA CAPA

M. Guilherme, o esplendido artista da objectiva, que tantas vezes tem ornado a capa da REVISTA DA SEMANA com as suas maravilhosas photographias, ha muito já nos não enviava os seus excellentes trabalhos.

Folgamos em apresental-o novamente

## A chegada do Interventor no Amazonas

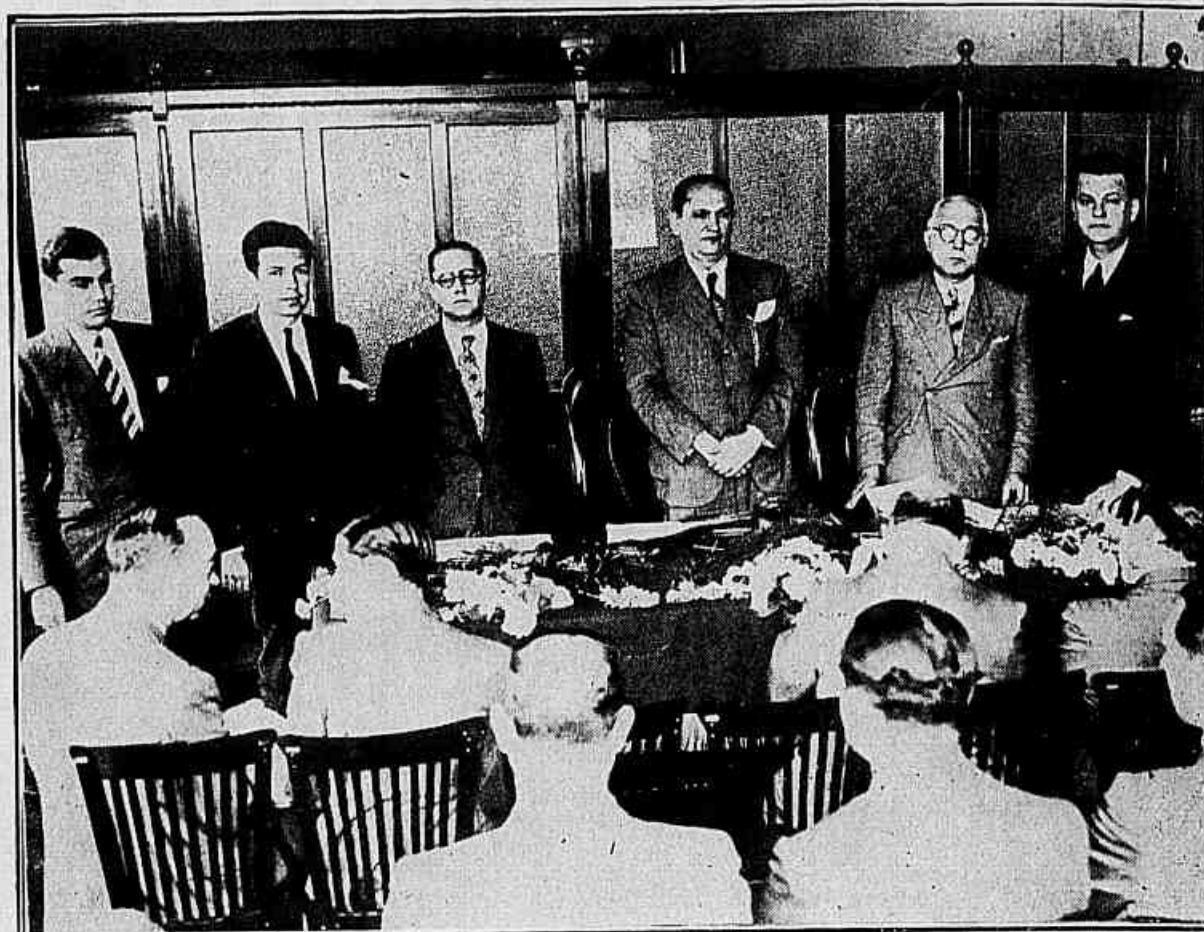


O sr. Alvaro Maia ao chegar ao Rio de Janeiro. O interventor amazonense, cuja vinda estava ha varios dias annunciada, viajou em um dos aviões da Pan American Airways.



aos nossos leitores, reproduzindo a côres a suggestiva photographia que nos remetteu e que fixa um trecho da lagôa Tahuape, nos arredores da capital cearense.

## O Sindicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos



Elegante da posse da nova directoria do Sindicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos realizada na semana finda, vendo-se entre os presentes os dres. Raul Leite e Raul Dutra e Silva, presidente e vice-presidente da referida Associação.

## Missão Economica Portuguesa



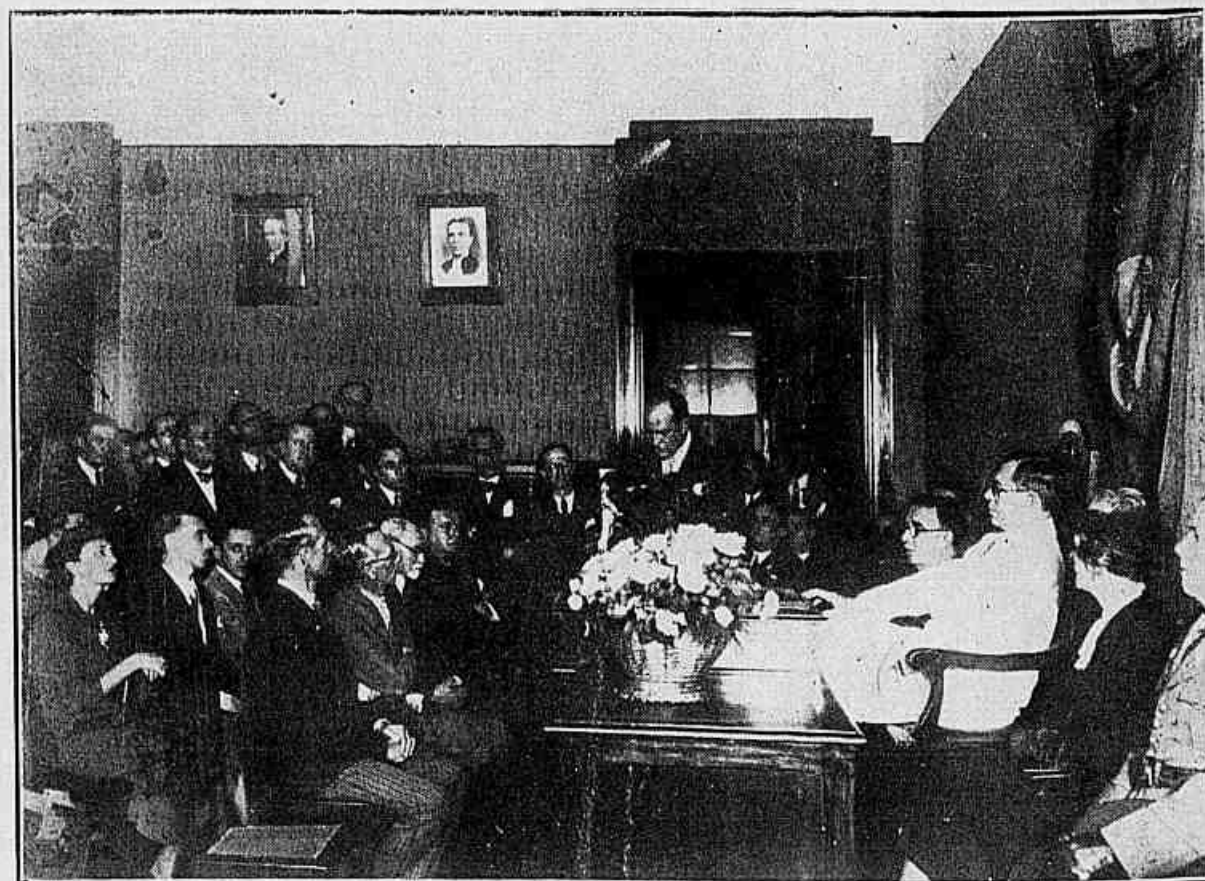
A visita da Missão á Associação Commercial do Rio de Janeiro. Na mesa, da esquerda para a direita, os srs.: dr. Salgado Scarpa, prof. André Navarro, ministro Sebastião Ramires, presidente Manoel Ferreira Guimarães, prof. Cincinato da Costa, dr. Heitor Beltrão, Victorino Moreira e dr. Octavio Valle. De pé, os srs.: dr. Carlos Freire Zenha, dr. Aurelio Marinho Albuquerque, Albino Bandeira, Luiz Wist, dr. Araujo Maia, dr. Francisco Magalhães, dr. Walter Gosling, David Haguenau, Luiz Alves Rolim, dr. Randolpho Chagas, Manoel Ribeiro de Miranda, dr. Abelardo da Cunha, Edgard Soares Guimarães, Octacilio Miranda, Alvaro Castello Branco e João Baptista da Costa Brito.

## O Pavilhão da Suissa



A inauguração do pavilhão na Feira de Amostras, quando se verificou a recepção dada pelo sr. E. Traversini, ministro da Suissa.

## JUIZO DE MENORES



A inauguração da nova séde, á rua dos Invalidos: aspecto da cerimonia, presidida pelo sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, quando falava o sr. Saboia Lima, juiz de Menores.



## As visitas á A. B. I.



O sr. Landulpho Alves, interventor na Bahia, por ocasião da sua entrevista colectiva á Imprensa, na Casa do Jornalista.

## TAÇA SPORT ILLUSTRADO



A campanha do telephone retinha de minuto a minuto. A pobre senhora punha o phone no ouvido e era sempre o mesmo chamado: "Allô! Senhor Presidente!" E em geral, por mais que a senhora King affirmasse que não era ella o presidente

nem em sua casa havia presidente de especie alguma, do outro lado não queriam acreditar.

Extranho embora, o caso tinha facil explicação. Haviam dado á nova assignante o numero que pouco antes acabara de ser o do Presidente Roosevelt. Dahí, a frequencia dos chamados e a resistencia

dos "chamadores" que, julgando tratar com uma gracejadora ou uma desajuizada, insistiam pela vinda do Chefe do Estado ao aparelho... E o mais curioso do caso é ser a sra. Mary King politica combatente e amiga intima do sr. Alf Landon, um dos mais encarnigados inimigos do Presidente da Republica.

## Pela Pequena Cruzada



A inauguração do restaurante da Pequena Cruzada na Feira de Amostras, com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Vem sendo realizado com grande successo e despertando o maximo interesse nos meios sportivos o Torneio Feminino de Volley-Ball, para o qual o SPORT ILLUSTRADO, semanario especializado, de propriedade da Companhia Editora Americana, instituiu como premio uma linda e rica taça.

Estampamos aqui a photographia da Taça SPORT ILLUSTRADO, cuja posse será em breve definida, de vez que o Torneio Feminino está em via de conclusão.

## O MARTYRIO DO TELEPHONE

A sra. Mary King, residente em Washington, mandou recentemente pôr telephone em sua casa. Deram-lhe o numero: Rhinelander 4-7428. No mesmo dia em que o aparelho lhe entrou em casa, passou a senhora King a viver numa constante arrelia.

## A Semana da Economia



Aspecto tirado na cerimonia inaugural, realizada na Associação dos Empregados no Commercio.



ASPECTOS NOVOS DO RIO — Perspectiva da rua Treze de Maio obtida após a demolição do edificio da Imprensa Nacional.

(Photo do dr. Jorge Cavalcanti)



## Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros



Dois aspectos colhidos na sessão solenne commemorativa do 95.º anniversario do Instituto.



A pianista Hilda Reis

### O 4.º CENTENARIO DA BIBLIA INGLEZA

Foi em 1538 que Henrique VIII decretou que em cada igreja do seu reino fosse posto á disposição dos fieis um exemplar da Biblia. Celebrou-se, pois, este anno um 4.º centenario da maior importancia, dado o papel que a Biblia tem representado e a influencia que tem exercido na vida e na evolução da Inglaterra.

A traducção então adoptada e que foi publicada em 1539 por Coverdale, baseava-se numa versão de Tindale que datava de 1525. Mas Tindale traduzira apenas o Novo Testamento e parte do Antigo. Recorreu-se, portanto, tambem a uma traducção feita por Wycliffe e que datava do século XIV.

Por occasião da recente celebração a Sociedade Biblica assignalou que o anno passado foram vendidos 11.318.575 exemplares da Biblia e que o numero de linguas e dialectos em que ella foi traduzida, e que no anno da fundação da sociedade era de 72, sobe actualmente a 723.

### O Interventor da Bahia na Casa dos Periodistas



O dr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia, visitando a succursal da Associação de Imprensa Periodica Paulista, foi alvo de significativa manifestação por parte dos periodistas. O cliché acima é um aspecto da visita, e foi orador official o jornalista Napoleão Lopes.

## O Brasil na Republica do Perú

Dois aspectos obtidos em Lima, no Dia do Brasil. A' esquerda, o embaixador, sr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral, entregando a nossa bandeira, por elle doada, á Escuela de la Republica del Brasil; á direita, a recepção dada na nossa Embaixada, vendo-se presente o general Oscar Benavides, presidente da Republica do Perú, ladeado pelo embaixador do Brasil e senhora Gurgel do Amaral.







A inauguração, em Braz de Pinna, da Escola Darcy Vargas, patrocinada pelo Corpo de Fuzileiros Navaes. Na photo á direita, ao alto, vê-se a senhora Milciades Portella, esposa do commandante do Corpo, hasteando o pavilhão nacional; em baixo, o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, discursando no acto inaugural da Escola.

## A XI FEIRA DE AMOSTRAS



A entrada do Chefe da Nação no recinto da Feira de Amostras, para a cerimonia inaugural da grande exposição que se vem realizando todos os annos com crescente entusiasmo



## DIPLOMATICAS

S. Ex. o Nuncio Apostolico, d. Aloisi Masella, reuniu sexta-feira ultima, no palacio da Nunciatura, varias e eminentes personalidades do nosso mundo official e diplomatico, para um almoço offerecido ao chanceller Oswaldo Aranha.

A esse almoço, que transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, compareceram, alem do homenageado e do exm.º Nuncio Apostolico, os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, ministros dos Paizes Baixos e da Dinamarca; encarregado dos Negocios da Italia; ministros da Marinha e do Trabalho; ministro Mello Franco; ministro Macedo Soares; ministro Ramos Montero; dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; embaixador Raul Fernandes; conselheiro Vaz de Mello; general José Pinto; sr. Herbert Moses; monsenhor Portaluppi e dr. Chermont de Brito.

Em avião, partiu em dia da ultima semana para Assumpção o sr. Luis Riart, encarregado dos Negocios do Paraguay no Brasil.

O illustre diplomata, que seguiu em companhia de sua esposa e filho, teve um embarque muito concorrido, notando-se entre os presentes algumas figuras de destaque do nosso mundo diplomatico-social.

## DECLAMAÇÃO

A declamadora patricia Marietta Lopes de Souza realizou sabbado ultimo, no Theatro Municipal, um recital seu.

Artista de merito, mais uma vez encantou a quantos foram ouvil-a, tendo recebido muitos e prolongados applausos.

## MUSICA

Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo, dois pianistas que tem logar de grande destaque no scenario artistico do Brasil, realizaram, no salão da Escola Nacional de Musica, um grande concerto a dois pianos.

O magnifico programma, extraordinariamente executado pelos notaveis virtuosi constou de obras de Bach, Gluck, Mendelssohn, Poldini, Schubert e outros grandes compositores, tendo Mario de Azevedo e Arnaldo Rebello recebido entusiastica ovação.

## FESTIVAL DE ARTE

Os artistas brasileiros, sob o patrocínio da Prefeitura e dos Ministerios da Agricultura, Educação e Exterior, Associação dos Artistas Brasileiros, Academia de Letras e Associação Brasileira de Imprensa, farão realizar, por ocasião da abertura do proximo Congresso de Botânica, a

reunir-se nesta capital, um grande festival de arte brasileira, no recinto do Jardim Botânico.

Essa festa constará de numeros de musica, entre os quaes se destacam a audição da Alvorada do Schiavo e a Symphonia do Guarany de Carlos Gomes, executadas pela orchestra do Theatro Municipal sob a regencia do maestro Spedini, e de numeros de canto orpheonico, pelo Corpo de Córds da Prefeitura, dirigido pelo maestro Villa-Lobos.

A grande comissão, que patrocinará essa festa, está assim constituída:

**Comissão de Honra:** — Presidente, prefeito Henrique Dodsworth; ministro Fernando Costa; ministro Oswaldo Aranha; ministro Gustavo Capanema; presidente da Academia Brasileira de Letras dr. Claudio de Souza; dr. Guerra Duval; presidente da Associação Brasileira de Imprensa sr. Herbert Moses; vice-presidente da Associação dos Artistas Brasileiros dr. Celso Kelly; director do Museu e Artes sr. Oswaldo Teixeira.

**Comissão organizadora:** — Commandante Attila Soares; escriptores Paula Barros, Gastão Penhalva e Garcia Junior, e pintor Manuel Santiago.

Tudo leva a crer que essa inédita e grandiosa iniciativa se realizará com o cunho de originalidade e belleza que promete, bastando para isso os nomes illustres de seus organizadores.

## CARNET

Sabbado, 15

Tarde de aviação no Aéro-Club do Rio de Janeiro.

A senhorita Alzira Vargas, madrinha da turma dos novos aviadores, assiste á entrega dos brevets. Logo após, é inaugurada a sede campestre do Aéro Club, no campo de Manguinhos.

Emquanto uma sociedade fina e elegante aqui se movimenta, por cima de suas cabeças o major Francisco Mello, pilotando o seu avião particular, faz incriveis evoluções. Segue-o o piloto norte-americano William Klenke, que realiza tambem numeros de grande sensação.

Agora, as senhoritas aqui presentes vão receber o seu "baptismo do ar", fazendo vôos recreativos sobre a cidade.

A's 5 horas, tem inicio o cock-tail dançante.

Entre os presentes notámos: o sr. Trajano dos Reis, director da Aeronautica Civil, e senhora, almirante Moraes Rego,

padrinho dos brevetados da Marinha; general Newton Braga; dr. Abelardo Bueno, director do Aero Club; dr. Jeronymo Bueno, representante de Goyaz; sr. Adroaldo Junqueira Ayres e senhora; senhora Orozimbo Bueno; senhora Rosa Martins; senhora Marquez; senhoritas Regina Toledo, Lisia e Elisa Bueno, Edith Wigderowitz, Maria Thereza Rio Branco; Helena Cecilia e Emilia Soares Brandão; Elisena Marquez, Yvonne Aché, Cordelia e Marina Penna, Remy, Lourdes e Lygia Vivacqua, Thereza Leitão, Carmita Vieira, Mirilia Carneiro, Ruth Dunshee de Abranches, Marion Paranaquá, Rosita e Eugenia Penna Barbosa, Sancha Bandeira de Mello, Justa Salles, Ilsa Coelho Gomes, Olga Azevedo, Vera Polo, e sr. Eldoro Lemos, director-presidente do Aero-Club, dr. Jorge Moniz; sr. Arnaldo Bandeira de Mello, dr. Jorge Carneiro, dr. Roberto Penna Chaves, dr. Othon Soares, sr. Carlos Reisen, dr. Paulo Bokel, sr. Alvaro Araujo, sr. Jorge Carvalho e Silva, sr. Oswaldo Santos Jacyntho, sr. André Simões, dr. Segismundo Cruvinel Ratto.

M. de D.

## MUSICA DE CAMERA

Realisa-se no dia 24, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, o concerto da joven maestrina patricia senhorita Hilda Reis, diplomada pela Universidade do Brasil em composição e instrumentação. O concerto constará de composições originaes da joven artista e, entre os numeros do programma, se notam: um quarteto em lá menor, um trio em sol menor, sonata-fantasia para piano e violino, musicas de canto com letra de Raul Pederneiras, todos de lavra da artista, quasi menina, reveladora de fino talento e invulgar inspiração, confirmada pela opinião de seus mestres, quando alumna da Escola Nacional de Musica. Certo, essa demonstração de arte terá numerosa assistencia, sabendo-se ainda que participarão do concerto os professores d. Alice Ribeiro, Newton Padua, Henrique Niremburg, Ernani Cataldi, Orsini Cravinho e a propria autora.

Flagrantes sociaes colhidos pela nossa objectiva no Campo de Manguinhos, ao ser feita pelo Aéro-Club do Rio de Janeiro a entrega dos diplomas de aviador á sua primeira turma.

## ANNIVERSARIOS

**OUTUBRO**  
Aniversário da semana  
**22**  
SABADO

a sra. Djanira Salgado Zenha; as senhoritas Alayde Eyer, Nair de Lamare e Celia Wandek; o dr. Marcos Cadaval; o nosso companheiro Victor José Lima.

**OUTUBRO**  
Aniversário da semana  
**23**  
DOMINGO

as sras. viuva Ruy Barbosa e Isabel Fontenelle; as senhoritas Nair Monjardino e Lolota Stamato; os drs. Tigre de Oliveira e Alberto Couto Fernandes; o consul Silveira Lobo.

**OUTUBRO**  
Aniversário da semana  
**24**  
SEGUNDA FEIRA

as sras. Alice Flexa Ribeiro e Irene Marcenal de Lacerda; as senhoritas Julio Ribeiro Dias e Clara de Lacerda; os drs. Raul Fernandes e Raul Veiga.

**OUTUBRO**  
Aniversário da semana  
**25**  
TERÇA FEIRA

as sras. Guiomar Beltrão e Marietta Calapietro; as senhoritas Olinda Lacerda e Elvira Miranda; os drs. Coryntho Fonseca, Frederico Eiras e Evaristo de Moraes.

**OUTUBRO**  
Aniversário da semana  
**26**  
QUARTA FEIRA

as sras. Alice Sayão de Carvalho Araujo e Alexandre Sotero de Menezes; as senhoritas Vera de Araujo Maia e Maria Ilda Pimentel; o ex-presidente, sr. Washington Luis; os drs. Alexandrino Agra e Oscar Varady; o poeta e historiador Luiz Edmundo.

**OUTUBRO**  
Aniversário da semana  
**27**  
QUINTA FEIRA

a senhorita Esther da Silveira; os drs. Luiz Carvalhal, Osorio Mascarenhas e Fernando da Rocha Soares.

**OUTUBRO**  
Aniversário da semana  
**28**  
SEXTA FEIRA

a professora Hylde Levy de Mesquita; as senhoritas Iracema de Araujo e Laura de Andrade Pinto; os drs. Oscar de Carvalho, Francisco Antonio Coelho e João Ferreira de Moraes Junior.

## CASAMENTOS

— a senhorita Stella de Oliveira Guimarães e o sr. Alceu Pinheiro;  
— a senhorita Maria Francisca de Assumpção Osorio e o sr. Paulo d'Avila Bertoso;  
— a senhorita Maria Aparecida Teixeira Soares e o sr. Henrique Haguenauer.





# DESILLUSÃO ELEGANTE

Naquelle palacete da rua Marquez de Abrantes morou o Alberto Olinda, cuja historia é muito parecida com a da lata de lixo de uma familia que eu conheço, comprada numa casa importante da Europa e finada na ilha de Sapucaia.

Já que fálamos na Europa, lembremo-nos da França e digamos de passagem que o nosso Alberto Olinda era chamado **enfant gâté**. Mas — acrescentarei mais, uma vez que estamos ás voltas com a França — deveriam chamar-lhe **enfant poseur**. Bastava vel-o nas festas elegantes, cabellos muito esticados, posições e gestos diferentes.

Havia moças que o conheciam pelos sapatos pesados e grossos, costurados á americana e de "côres alinhadas", como diziam. Outras distinguiram-no ao longe pelos **pull-overs** ora amarellor, ora vermellos, todos porém coisa cara.

As más linguas falavam que elle vivia para se vestir bem; mas era exagero, pois elle só gastava metade de seu tempo a comprar novidades que chegavam da America do Norte.

Alguem lhe elogiou os olhos pretos e grandes. Desde esse dia passou a julgar-se bonito. Veio, porém, a moda dos olhos escuros e foi obrigado a sancional-a, como elegante. Viam-no então dia e noite escondendo aquelles olhos, de que tanto se orgulhava, com os vidros negros. Mas ninguém criticou. Pelo contrario; a moda foi forte e grassou como epidemia.

A Fortunata, que veio da roça por esses tempos, ao ver certa noite Alberto Olinda e seus amigos de olhos pretos não poudo conter a exclamação:

"—O'ia pai, que bandu di céguinhu".

Todos ouviram e, por muito tempo, riram-se da roceira de vestido de chita. Pedro Affonso não comprehendeu, porém, como podia haver gente tão bronca "que não conhecia as modas, o **savoir vivre**."

Naquelle noite Alberto Olinda custou a dormir. Ouviu a roceira chamar-lhe cégo. Estava furioso. Sentia o seu orgulho de menino rico offendido. "Então elle, o Olinda a quem nunca disséram um desaforo, tão estimado". "Elle que tinha uma posição social, um carro..."

No dia seguinte já havia esquecido o rancor da vespera. Só queria saber como era o fim do romance policial que lia. Certamente terminava numa rua nevoenta de Londres com a prisão do assassino. Possivelmente em Scotland Yard...

E foi bem amuado que se lembrou da visita feita na vespera aos Legrand. Ouvira as taes musicas classicas e, peor ainda, deram-lhe um livro de Flaubert. Emfim, pretendeu achar o motivo de todas aquellas pequenas desgraças: lá estava a folhinha, que se esquecêra de arrancar, na sexta feira 13...

Não direi como nem por que a familia Olinda perdeu o dinheiro. Perdeu porque perdeu, se quizerem. Poderei adeantar que elle se foi todo, de mansinho como a agua de uma banheira bônita; e os Olindas que nadavam em ouro passaram a nadar em secco, ficando "depennados" como o pato lá de casa, por equal motivo.

Quando correu a noticia do empobrecimento dos Olindas ninguém quiz acreditar. Só se convenceram porque Alberto começou a apparecer pouco, sempre as mesmas roupas. Já não era mais o lança-modas. Um dia passou pelo Pedro Affonso e não teve resposta ao seu cumprimento. Certamente estava distraído, pensou. Mas no dia seguinte foi a mesma coisa: quando

se dirigia para o grupo de seus companheiros de **golf** e **tennis** viu que trocaram olhares enfastiados, entraram no automovel e foram-se sem sequer o convidarem. Muita vez aconteceu coisa parecida.

Vivia agora com raiva da sociedade.

Sentia-se estranho e ficava, no pequeno appartamento em que vivia, pensando longas horas na vida. "Por que não nascera pobre? Pelo menos não teria decepções..."

A's vezes desanimava e pensava em suicidio. Antevia os jornaes commentando



a morte de um rapaz que fôra rico e que não tivera coragem de enfrentar a vida pobre. Outras vezes vinha-lhe uma raiva damnada: "aquelles espertalhões que se aproveitavam do seu dinheiro, dos seus automoveis e agora não o conheciam..." "Havia de cural-os com muita pancada". E ficava no dilemma: suicidio ou vingança.

Um dia desapareceu. O appartamento lá ficou com os **pull-overs**, **raquettes** e tacos de **golf**. Levava sómente a roupa do corpo. Breve foi esquecido e o novo successo foi um tal de John, cujo sobrenome ignoro por culpa alheia, pois só lhe chamavam John dos **foxes**.

O ex-menino rico mudou de vida. Ultimamente reunia-se a uns desordeiros e ficava até altas horas da madrugada, entre os goles de batida paulista, lembrando os gabos do seu velho amigo Pedro Affonso, que o deixou de conhecer do dia para a noite.

A's vezes reuniam-se todos (elle e seis malandros) e iam fazendo algazarra pelas ruas, a titulo de serenata. Quando encontravam um supposto "granfino" surravam-no. Depois eram as interminaveis passeatas pelas ruas suspeitas. Acabavam sempre na casa da Chiquinha que, entre bocejos, lhes emprestava o dinheiro feito na esperança de algum dia, por arte do diabo, rehavê-lo. É que gostava daquelles rapazes como dos filhos que sonhára ter quando ainda era a ingenua mocinha de 18 annos, filha do commendador Basilio.

Ha dias o emprestimo foi grande e a bebedeira maior. No **cabaret** da Estrella Azul tocavam um tango e no ambiente enfumado ouviam-se vozes cansadas. De repente saiu uma briga feia. A Chiquinha quiz intervir, mas foi tarde. Surgiu tiroteio e, quando a policia chegou, lá estava estirado um rapaz de olhos pretos e grandes. O tango chorava ainda e a Odette dizia: —"Eu bem falava que esse coisa ruim acabava comendo bala."

No dia seguinte o cortejo funebre foi enorme e todo o Rio das ruas mal frequentadas estava no enterro. Houve quem dissesse que o Alberto Olinda parecia o Rodolfo Valentino, tantas viúvas deixava...

Os jornaes noticiaram amplamente a desordem da Estrella Azul. Diziam que o Alberto desacatara uns rapazes da sociedade que foram tomar uma cerveja no **cabaret**. E acrescentavam: "O desordeiro era conhecido como o maior inimigo da **jeunesse dorée** e não foi a primeira vez que provocou briga com moços da sociedade".

O Pedro Affonso leu o caso nos jornaes e, no club, disse que não deviam dar a importancia de publicar semelhante escandalo. Lembrando chamar-se Sapucaia o lugar para onde ia o lixo reclamou, ar abastado e feliz com a imagem que vinha a calhar, "trazerem ao conhecimento publico factos passados naquella Sapucaia humana". E, convencido da perfeição do meio em que vivia, concluiu: "Aquelle invejoso detestava a gente fina porque não tinha noção do que fosse a sociedade e o convivio elegante."



# O RIO desaparecido

por Ulysses de Aguiar

## O RIO DAS CABOCLAS

Nas grandes cidades o que attrae o turista ou o observador? Serão ruas asfaltadas ou arranha-céus, de uniformidade e pobreza de imaginação? O que seduz o turista ou o observador são os pittorescos das grandes cidades, d'estas os recantos, os sitios historicos, as alfurjas, as bibocas mesmo. Perguntem a Pariz e Londres, para só exemplificar duas metropoles, se os seus pittorescos não são inspiradores de litteratos e artistas. Os guias do Velho Pariz e do Velho Londres encaminham turistas e passeiadores atravez dos meandros d'aquellas duas grandes cidades. Em ambas o passado não impede o avanço meditado do progresso, opposto ao trouxe-mouxe em geral caracterizado pelo destruir para não construir, pelo esburacar para deixar cavado.

O Rio de Janeiro tem perdido muitos pittorescos desnecessariamente suprimidos, aqui, alli, acolá, muitas vezes apenas para proveito unico de empreitadas e gorjetas correlativas.

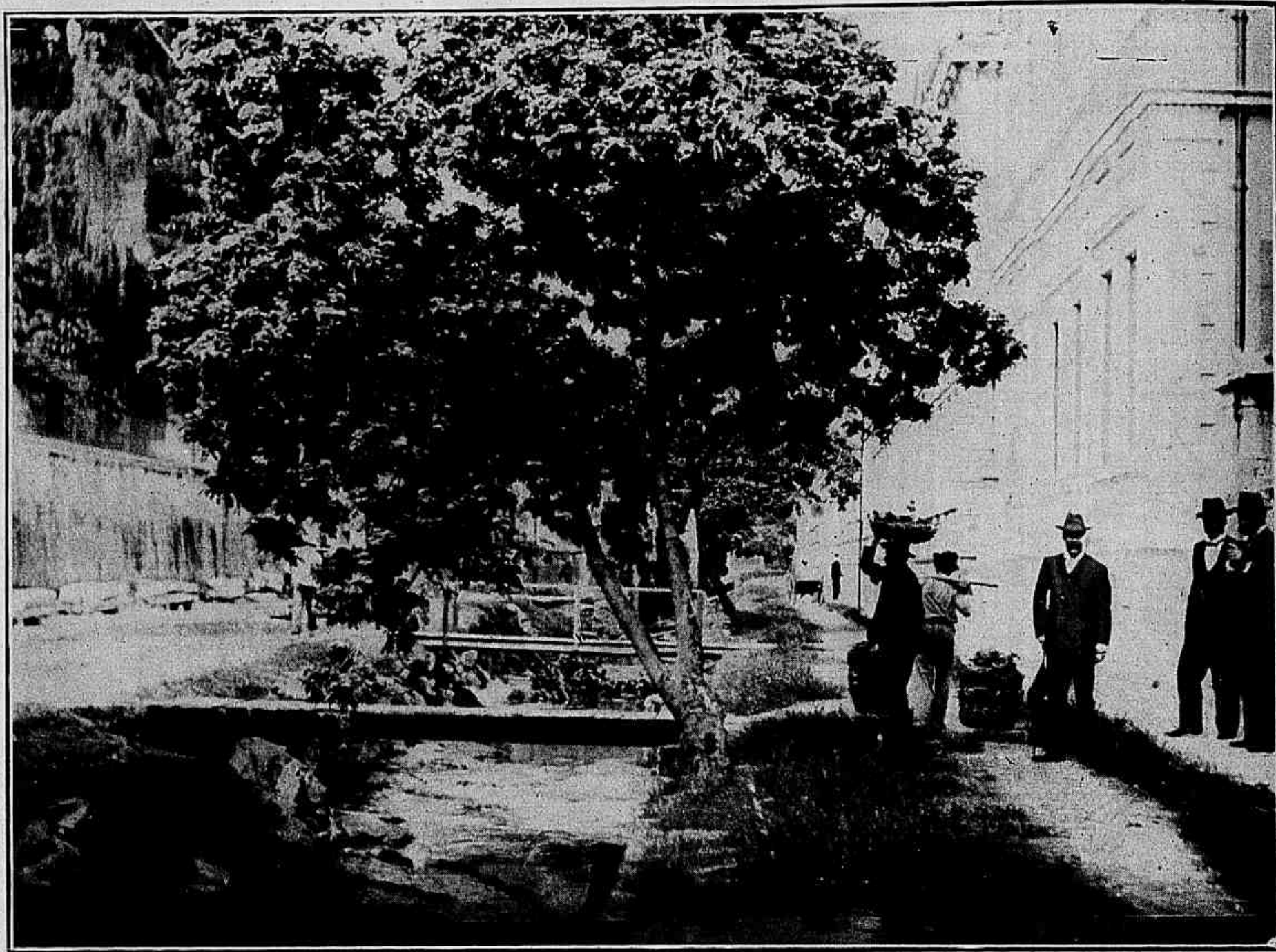
Uma das maiores devastações nos pittorescos do Rio recae sobre a sua vegetação, sem dó, piedade ou previdencia o carrascal substituindo o arvoredo, e logo privando a cidade do melhor de suas aguas.

Dotou-a a Natureza de muita poto-mographia representada por não poucos rios e riachos, indo a varios desaguadouros em bahias ou lagôas. Guanabara, a Gavea, Jacarépaguá, Guaratiba recebem o morrer de aguas fluviaes cariocas, algumas outr'ora navegaveis, assim as do rio Pavuna ou S. João. Segundo o sempre vero Noronha Santos, era o Pavuna navegavel cerca de tres milhas em linha recta até ao porto de seu ncmz. Servia ao transporte de caixas de assucar, alem de outros generos, de freguezias suburbanas.

O rio mais popular no Rio de Janeiro, em razão do nome, é o Carioca, nascido para as bandas penhascosas do Corcovado. Conhecendo Paineiras, desce para Laranjeiras, no encontro com a rua Guanabara conhecido como rio das Caboclas e depois do Cattete alfin misturado ás ondas atlanticas do Flamengo.

Vencendo parte d'este trajecto o rio das Caboclas buscando a bahia deslisa pela rua Conde de Baependy, outr'ora da Concordia, de inicio na praça José de Alencar, antigo largo do Cattete, e de termo na rua do Ypiranga, esta aberta ao transito publico em 1856 atravez uma das muitas chacaras do Rio de Janeiro colonial.

Até á prefeitura Passos o trecho do



O rio das Caboclas atravessando a rua Conde Baependy até 1902.

Carioca chamado rio das Caboclas correu ao ar livre, sepultado depois sob abobada. Do primitivo aspecto conserva-nos lembrança uma das muitas photographias de Augusto Malta, o alagoano tão merecedor do titulo de cidadão carioca pelo empenho de conservar para vindouros o que e quanto foi Rio de Janeiro.

Mostra-nos a photographia Malta o rio das Caboclas correndo pela antiga rua da Concordia, em 1902, e de aguas em chio sob pontes e madeiros, ensombradas por arvores de protecção a lymphas, na rua ainda estreita.

Era possivel alargal-a, como se fez, mas o pittoresco desapareceu. Nada

impedia aformosear o sitio modificando-o com esthetica.

Conservasse engenharia, zelasse hygiene e o rio poderia continuar a correr aberto deslizando entre pedras. Varias são as cidades brasileiras onde os rios se dirigem a desaguadouros mais ou menos apertados entre margens, debaixo de pontes, bastando citar Petropolis. Ponham o Pia-banha sob abobadas e digam se não perde a cidade serrana principal encanto. Digam-o quantos visitam a cidade fluminense que á latina e á grega de D. Pedro II tirou nome. Urbanismo legitimo é synonimo de bom gosto.

Construida no tempo do Imperio,

uma ponte de alvenaria abobadada unia a rua da Concordia, depois conde de Baependy, ao largo do Cattete. Quasi em recta deslisa o rio das Caboclas para perder aguas poucas nas imensas da bahia, avistada da referida ponte.

Conforme Valle Cabral e Hilario Peixoto, em certa época, proxima de 1882, cavalleiros e carruagens em transito pela rua da Concordia pagavam peagem ou imposto de Barreira. Na ponte do fisco quão variadas peagens está sempre a pagar o contribuinte a pé! Ao menos o que transitava pela rua da Concordia cavalgava ou ia de carro.

## O jantar da Imprensa



O jantar promovido pela Associação Brasileira de Imprensa em beneficio das obras da Pequena Cruzada e presidido pela sra. Darcy Vargas, na Feira de Amostras.



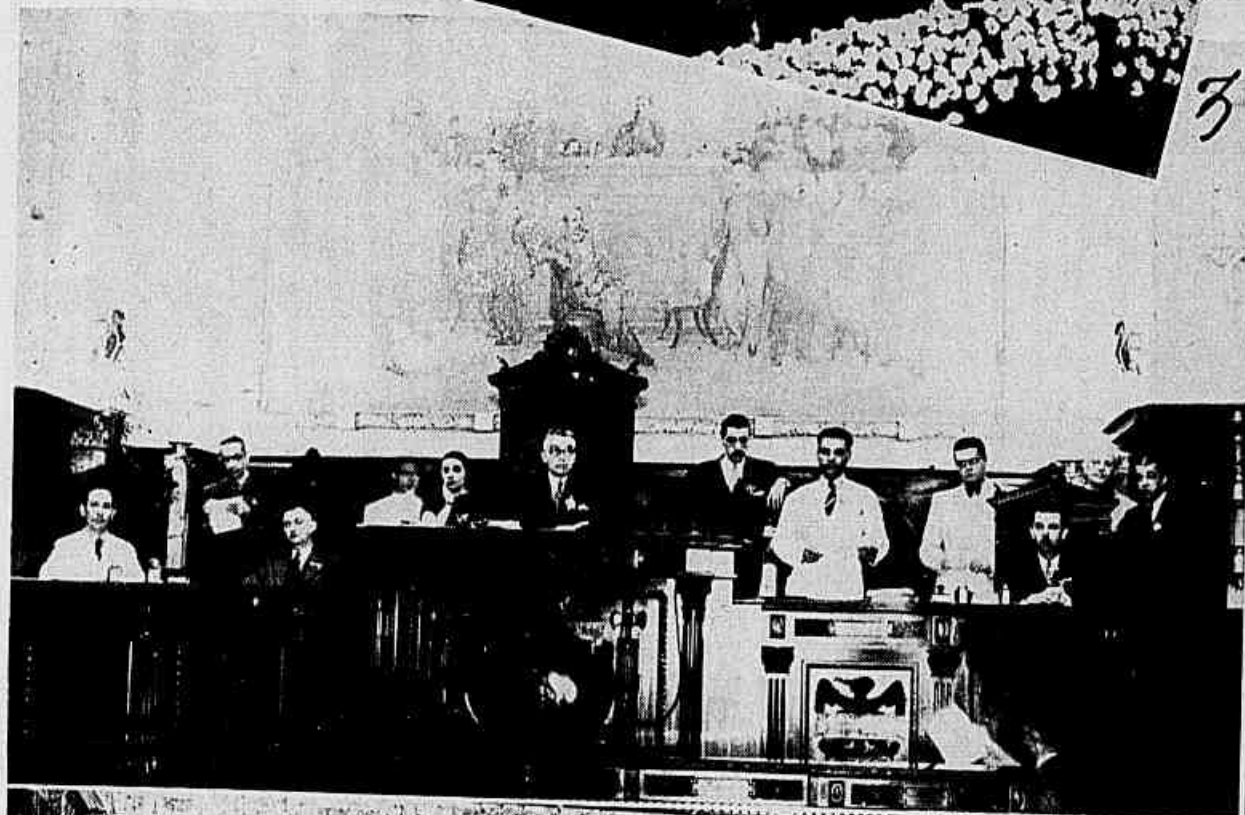
# 9 1ª reunião Sul-Americana de Botânica



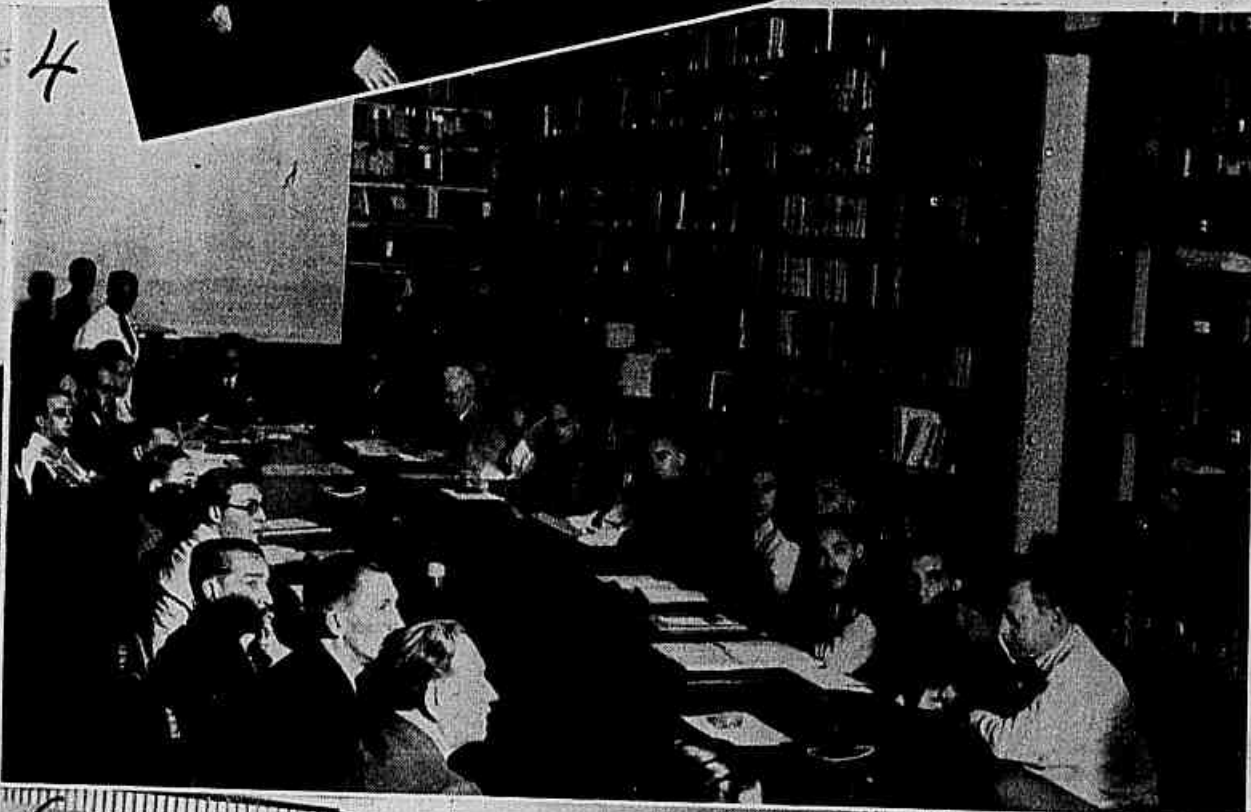
1



2



3



4



5



6



7



8



1 e 2 — Aspecto tomado no Palacio Tiradentes na sessão solenne de instalação, vendo-se no primeiro o ministro Fernando Costa presidindo á cerimonia. 3 — A sessão preparatoria presidida pelo sr. Campos Porto, director do Jardim Botânico. 4 — Uma sessão na bibliotheca do Jardim Botânico. 5 — A visita dos congressistas á Prefeitura de Petropolis. 6 — O almoço offerecido aos congressistas pelo prefeito de Petropolis. 7 e 8 — Dois aspectos da garden-party na residencia do director do Jardim Botânico, vendo-se no segundo o sr. Getulio Vargas, ladeado pelos srs. Alvaro Maia, interventor no Amazonas, e Campos Porto.



# A "Revista" nos Estados

## Estado do Rio



O "Dia da Criança" no Instituto de Protecção à Infância.



Grupo tirado às portas da Cathedral após a missa votiva mandada rezar pela Federação dos Professores, em comemoração do Dia do Professor.



Na Polyclínica da F. de Medicina de Niterói: o prof. Fernando de S. Paulo, da Faculdade de Medicina da Bahia, fazendo, a convite do prof. Barros Terra, director da F. Fluminense de Medicina, a sua conferência sobre "Associações morbidas e resistência aos tratamentos".



A comemoração do 6.º aniversário do Icarahy Praia Club: grupo de pessoas que tomaram parte na hora de Arte.



A noite dançante oferecida pelo Club Central à sua Meez, senhorita Leda Regazzi Guimarães.



A bênção da imagem da Santa Edwiges na capela em construção no bairro de Santa Edwiges, antiga villa Progresso, em Niterói.



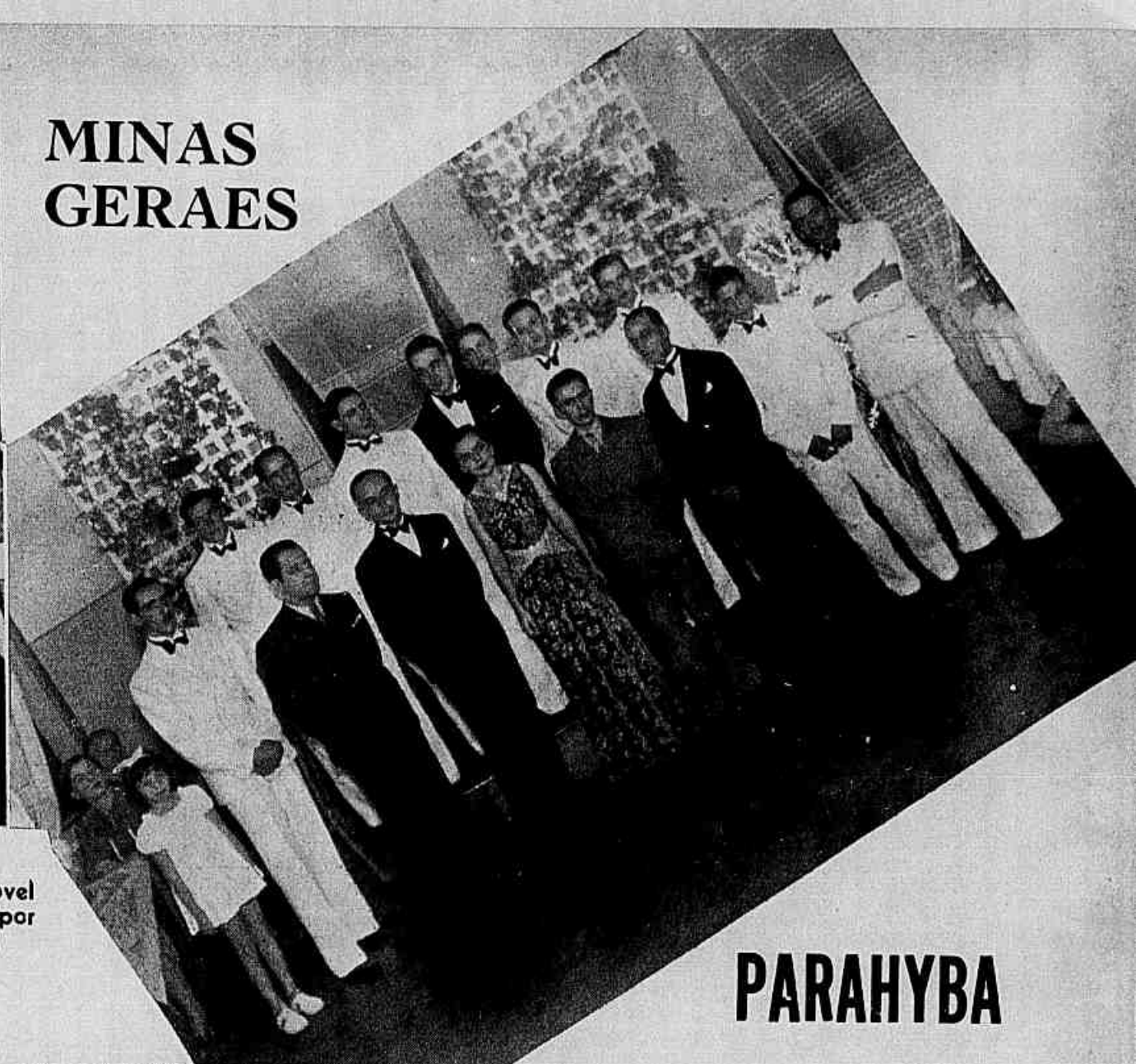
7 — O "Dia da Criança" em Nova Iguaçu, organizado pelo Departamento da Saúde Pública: a distribuição de laranjas effectuada após o espectáculo gratuito oferecido no cinema local à infância.





Aspecto tomado no Automovel Club de Theophilo Ottoni, ao realizar-se a "Festa da Princeza".

## MINAS GERAES



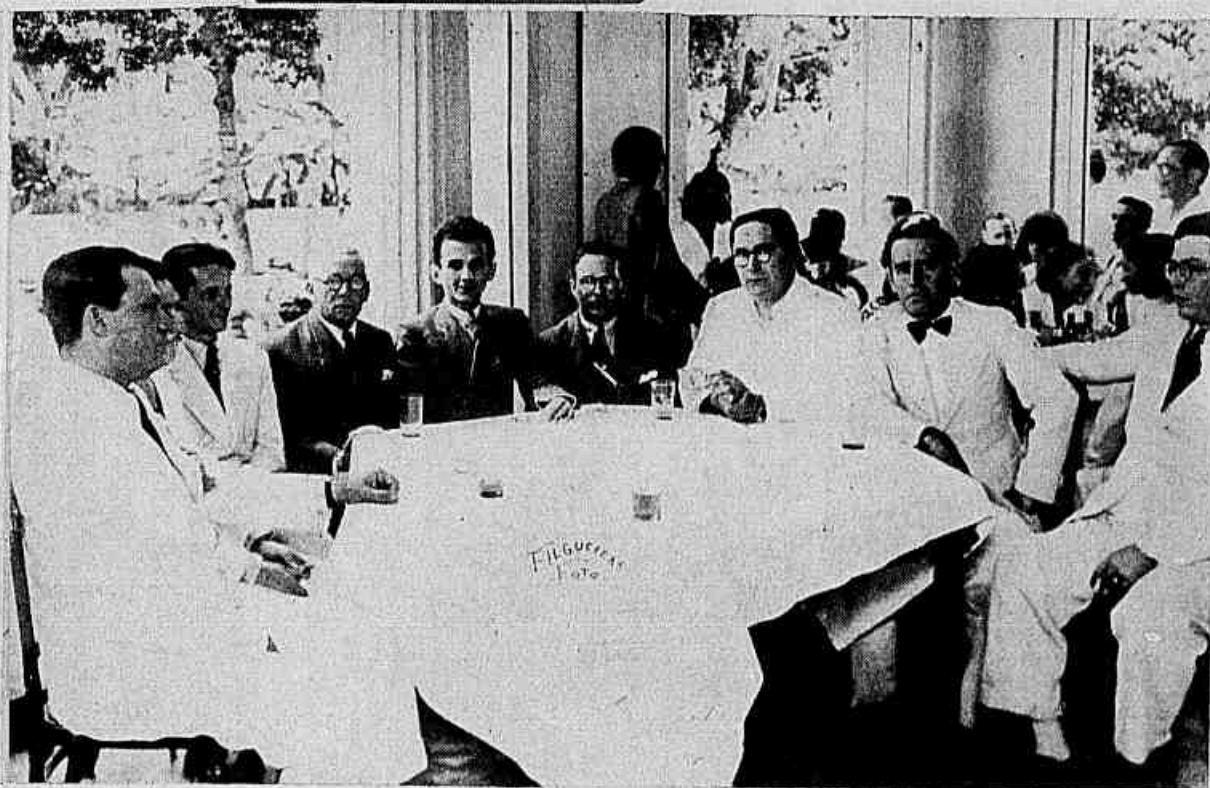
O baile realizado no Automovel Club de Theophilo Ottoni por ocasião do Dia da Patria.

## R. G. do SUL

## PARAHYBA



A chegada do Interventor, coronel Cordeiro de Faria a Porto-Alegre, de regresso da viagem feita ao Rio: flagrante colhido no aéro-porto, vendo-se o Interventor ao lado do commandante da 3.ª Região Militar, general José Joaquim de Andrade.

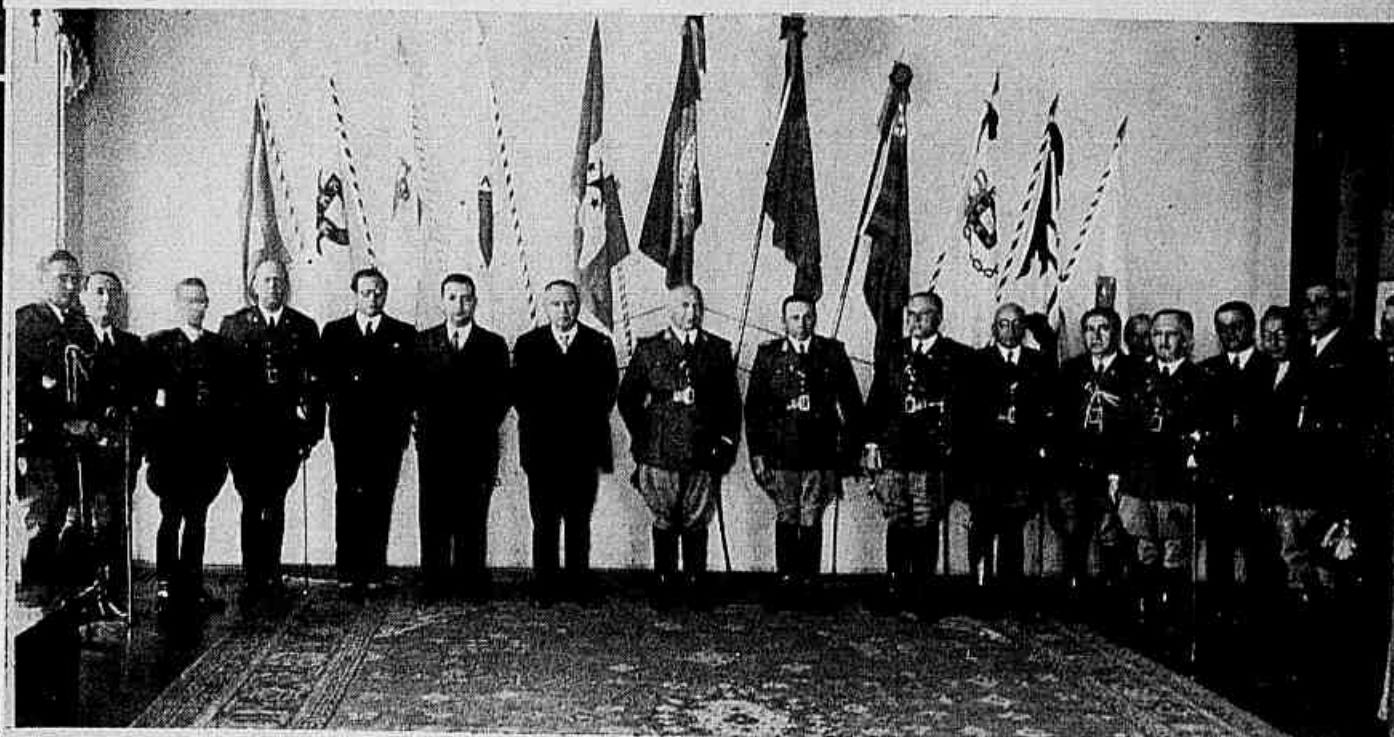


O Interventor interino, sr. José Mariz, cercado de auxiliares do governo e directores do Club Astréa, quando da inauguração da praça de sports desse gremio, em João Pessôa.

## Paraná



A sra. Olga Prager Coelho, após uma das suas audições em Pelotas. A festividade folklorista patricia tem a direita o professor Milton de Lemos, director do Conservatorio de Pelotas, e á esquerda a poetisa Walkyria Neves Goulart.



No Quartel-General da 5.ª Região Militar, em Curityba, por ocasião da posse do general Manoel Rabello no cargo de commandante da Região. O general Rabello tem á direita o Interventor Manoel Ribas.



No salão nobre da Universidade de Curityba: a conferencia do sr. Omar Gonçalves da Motta, secretario do Interior e prof. de Direito Industrial e Legislação Trabalhista da Faculdade de Direito, sobre o "Salario minimo no Brasil".





Capitão Augusto Cesar do Nascimento,  
Prefeito de Sorocaba.

## O Interventor paulista inaugura a Exposição-Feira de SOROCABA

SOROCABA, a linda e progressista cidade paulista, viveu horas de intensa vibração cívica ao receber a visita do Interventor Adhemar de Barros, que alli foi inaugurar a Exposição-Feira local.

O Interventor bandeirante, que recebeu carinhosas e expressivas manifestações do povo, pôde, mais uma vez, verificar a sympathia e o apreço que lhe votam os seus governados. São da visita do interventor Adhemar de Barros a Sorocaba os aspectos photographicos que illustram esta pagina.



Dr. Adhemar de Barros, Interventor  
Federal em S. Paulo.



Aspecto da manifestação que os operarios de Sorocaba fizeram ao interventor bandeirante.

Outro aspecto da manifestação operária.



Entrada principal da Exposição-Feira de Sorocaba.



O povo de Sorocaba recebe o interventor Adhemar de Barros que, ao lado de sua exm.<sup>a</sup> esposa, se dirige para a Prefeitura local.



O Prefeito de Sorocaba saudando o Interventor no salão de honra da Prefeitura.



Aspecto da multidão que homenageou o Interventor Paulista.



# Bebidas ...



Mister Bull aprecia o gin preferível a' tal genebra de convenção



Mariana adora o champagne. É o seu cavalo de batalha



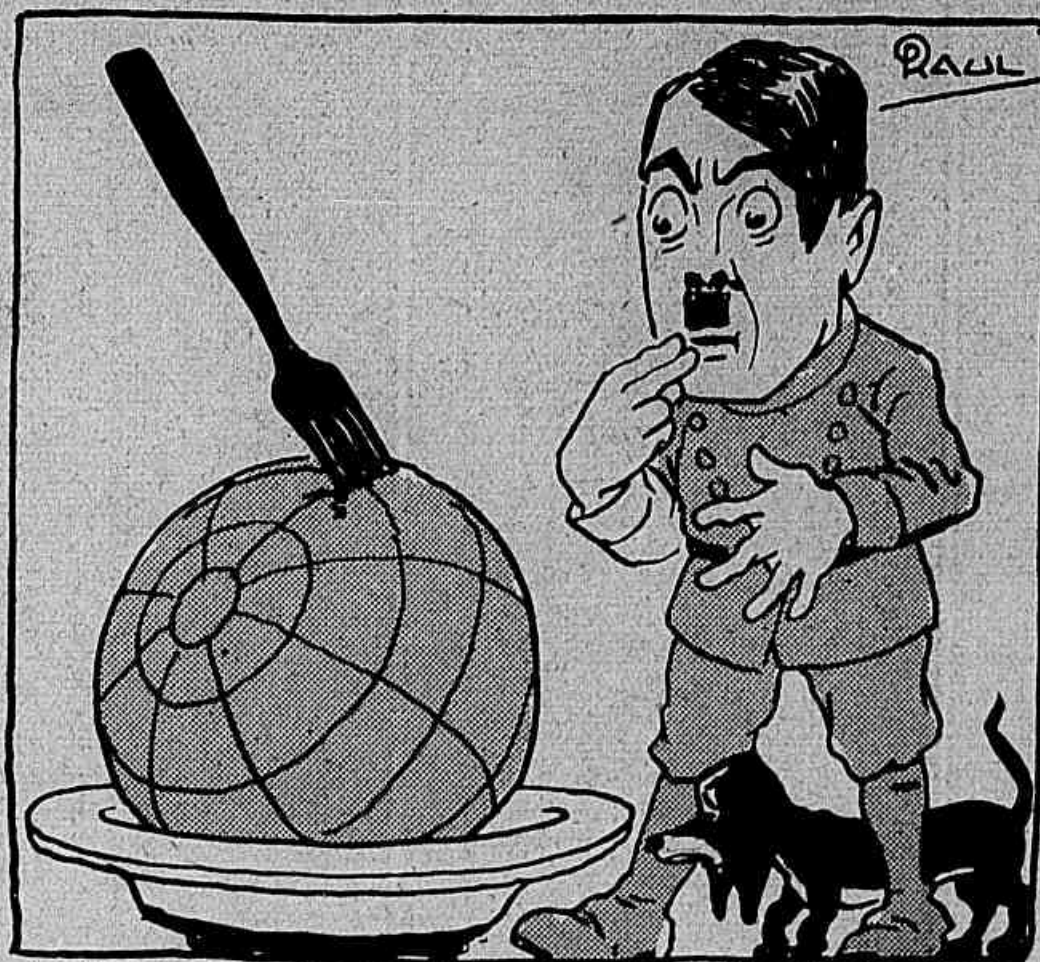
O cabôclo não bebe os ares pelos "bebestiveis"



O russo bebe tudo com K :- Kurnell, Knout, Kremlim, Kaviar, Kaxaxa...



o peninsular prefere o chianti, sem se impressionar com o fiásco



É este? - Nada de bebidas. Só quer comidas, meu santo...



# JORNAL DAS



"Pulman" é o nome que se poz neste ensemble composto de um vestido de crepe grosso verde bronze e um manteau de lã escocesa.

## Chronica de PARIS

ENCANTADORA, maravilhosa mesmo a collecção de modelos apresentada por Marcelle Dormoy, porque esta artista consegue alliar á originalidade a variedade e a sensatez. A linha geral soffreu algumas alterações interessantes. Para o dia, as saias são de comprimento razoavel, não encurtaram exageradamente como em outras collecções. Em geral as saias são um pouco *en-forme*, o tecido *drapé* na cintura ou então com largas faixas. As golas singelas, algumas vezes recortadas em festões, mas terminando bem junto do pescoço; os hombros são sempre interessantes: apresentam um effeito em largura ou em altura; quanto

às mangas são franzidas nas cavas e muitas vezes bastante largas. Os *man-teaux* são uma especie de *redingote* com saia *en-forme*, ou então largos e formando *godets*. Entre as guarnições e detalhes, muito interessante a maneira de abotoamento por meio de cachos de metal, de crystal ou de côr do mais encantador effeito; bordados e applicações em relevo de flôres, de *soulache* ou galões; a franja também é muito empregada. Para a noite: muitos vestidos princeza; a silhueta fina e alongada, os crepes pesados e os flexiveis *jerseys* prestam-se maravilhosamente para as linhas quasi classicas nas quaes Marcelle Dormoy triumphou; a roda reunida na frente por um admiravel trabalho de franzidos. Os velludos finalmente franzidos as rendas trabalhadas em pequenos babados, são verdadeiras obra primas que saem daquellas mãos de fada. Entre

os coloridos: os violetas, os *fuchsias*, os *cyclamens* dominam incontestavelmente.

Quanto á moda dos chapéus nota-se na collecção apresentada por Rose Valois algumas bonitas reminiscencias Luiz XV, assim como também uma certa influencia do começo do seculo. Muitas abas grandes levantadas num dos lados. Algumas abas levantadas atrás são fendidas e formam duas pontas. As guarnições, dispostas em altura inclinam sobre a frente e deixam ver em todo seu valor o chapéu. Algumas copas quadradas, guarnecidas com uma alta fivella de metal; diversas copas altas com aba muito pequena. Muita passamanaria, flôres e plumas nas guarnições.

Legroux Soeurs conseguiram alliar com muita felicidade nos seus modelos reminiscencias bem antigas com o mais puro mo-

## Blusas em tricot feito a machina



Estas interessantes blusas podem perfeitamente ser copiadas em tricot feito com as agulhas. A primeira, tem o corpo, golla e punhos no ponto de gaita (2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso). Pala e mangas formadas por carreiras no ponto de jersey e no ponto de arroz. A segunda tem a golla, punhos e cinto no ponto de gaita (2 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso), o corpo no ponto de jersey guarnecido com tiras listadas no seguinte ponto: 1.ª carreira (direito): 2 malhas pelo direito, escorregar uma malha tomando-a como para a tricotar pelo direito, e trabalhar assim toda a carreira, 2.ª carreira: toda pelo avesso. Empregam-se para essas blusas os coloridos suaves.



Hoje ou amanhã, uma inimiga arruinará o seu cabelo. Essa inimiga, essa "Dalila" é a caspa! Não lhe destruirá as forças musculares como aconteceu a Samsão, mas o condenará a todos os desgostos e dissabores que acompanham a calvicie.

Defenda-se, quanto antes, de inimiga tão temivel! Adquira a arma a que ella não resiste:

**Tricófero** de **BARRY**

Friccione todas as manhãs o couro cabelludo com esse magnifico tonico e a caspa desaparecerá por completo.

O TRICÓFERO DE BARRY, além das suas virtudes tonificantes do cabelo, torna o penteado facil e dá á cabelleira brilho, maciez e um agradável perfume.





# FAMILIAS

dermismo. Da época de 1900 foram buscar o chapéu pondo bem á mostra a parte de trás da cabeça, as guarnições em altura, a plumas, algumas amarras das em *pleureuses*. Os encantadores chapéus *marquis*. Toques com copas altas e pontudas. Para a noite lindas guarnições em flôres, *aigrettes* e *paradis*.

MARINETTE.

## Conselhos sociaes

DEVE-SE EMPREHENDER MUITOS TRABALHOS AO MESMO TEMPO?

Os bons princípios são jormaes neste ponto: "quem tudo quer pouco consegue"; "pedra que rola não junta musgo". Não se deve começar um trabalho senão quando se terminou outros já começados, nem emprender um que não se tenha a certeza de terminar. São esses bons princípios que devem ser seguidos, porque estão com a razão; mas pode haver casos nos quaes se tenha de transgredir essas regras.

Não iremos procurar exemplos nos grandes artistas, taes como Miguel Angelo, que deixou um tão grande numero de obras inacabadas, mas em muitos dos nossos contemporaneos, que produzem muito, porque são em geral aquelles que, tendo muitos trabalhos iniciados,



Toilette para a tarde, de dois tons: bolero e saia de tom escuro; esta saia pôde se abrir em túnica sobre uma segunda saia no tecido da blusa.

farto, aborrecer-se delle, fazel-o mal. E' uma verdade incontestavel que nada des cansa mais de uma fadiga intellectual que uma fadiga physica, um trabalho grosseiro dum trabalho minucioso etc.

As conclusões praticas aconselham-nos a moderarmos o rigor dos bons princípios adoptando a seguinte regra: termos de cada categoria de trabalhos somente um do mesmo genero; tere-mos assim muitos trabalhos pois ha para nós generos de actividade diferentes.

Uma mulher que cose, que

escreve — pode ter no seu sacco de trabalho um bordado, um tricot. Se gosta de pintar, de fazer flores, de revelar chapas photographicas, isso não impede que continue a ser uma boa dona de casa, uma excellente mãe, se fôr methodica, e fizer esses trabalhos, que são sua distracção, nas horas vagas.

Estaria errada se fosse bordar, quando linha um vestido a terminar, se fizesse no mesmo dia doces e massas, se escolhesse o dia de folga dos filhos para emprehender grandes lim-

pezas ou fazer um trabalho que necessite de socego, quando um tricot seria o trabalho mais indicado.

Devemos tambem impôr-nos a disciplina de terminar tudo que começamos: mesma quando devido ás circunstancias formos obrigadas a parar por algum tempo um trabalho, não devemos renunciar a elle se já estiver iniciado; ficará para quando fôr possível, mas leval-o-emos ao fim. Terminar pois tudo que começamos deve ser o nosso lemma.

M. K.



## Essenciaes á Belleza...

- 1. Limpe** para obter uma cutis fina. Use o refrescante. Ardena Creme de Limpeza e o Tonico para a pelle, porque limpam completamente sem reseccar a cutis.
- 2. Tonifique** para conservar a cutis limpa. Applique o Ardena Tonico para a pelle que lhe dará um tom suave e aveludado e o Ardena Special Adstringente que a conservará lisa. Use o Batedor Ardena Adstringente.
- 3. Suavise** para conservar a cutis macia. Applicando o Ardena Velva Creme pela manhã e o Ardena Creme de Laranja á noite, evitará o reseccamento da pelle e o apparecimento das rugas. Use tambem o Batedor Ardena Creme.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO  
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Vestido para a noite, de setim branco; a saia de ampla roda; corpo ajustado de renda grossa. Na cabeça plumas.

encontram sempre um que convém ao seu humor e ás suas possibilidades do momento, e nunca perdem seu tempo. A sensação de ter trabalho por cima da cabeça é, para muitos, um poderoso estimulante e favorece a actividade.

Obstinar-se num unico trabalho é muitas vezes ficar



Toque de velludo preto, formando echarpe, que se amarra na frente. Adapta-se bem aos penteados modernos.



# NOSSA ALIMENTAÇÃO

O QUE COMEM AS ARTISTAS  
FRANCEZAS DO CINEMA

Não se trata desta vez de regimens "à Hollywood"... Já lemos tanto sobre os menus de Marlene Dietrich, de Joan Crawford ou de Ginger Rogers que é interessante, para variar um pouco, conhecer também os gostos das artistas francesas...

Vejamos o que responderam à jornalista que as foi entrevistar, para saber quaes seus pratos favoritos: "Paulette Goddard, tão alegre e tão fresca, respondeu:

— Tenho bom appetite. Meu menu predilecto: lagosta à Armoricaine, frango e pastelão de fructas.

Estamos longe das duas folhas de alface, do copo de succo de laranja do almoço de Joan Crawford, pensei indo bater à porta de Rosine Deréan. Alli também tive uma resposta parecida:

— Sou horrivelmente gulosa, disse Rosine. Gosto de tudo... como de tudo...

A viva Mousaia também confessou que era muito gulosa e disse que seu prato favorito era uma mistura de morangos e de framboezas com creme fresco, um pouco de kirsch e muito assucar. — Já que lhe interessa essa questão de alimentação, vou descrever-lhe minha principal refeição: *hors-d'oeuvre* ou peixe, carne grelhada, legumes, salada, uma boa sobremesa e muitas fructas cruas. E note que faço quatro refeições por dia...

Jeanne Helbling confessou que não tinha uma preferencia especial para tal ou tal prato:

— Gosto de tudo, com a condição de ser bem preparado. Quando um almoço me agrada muito, como á vontade, mas no dia seguinte sou mais sobria; só isso, mais nada. Como bebida aprecio o vinho branco secco e o champagne.

A bonita Germaine Aussey não hesitou em confiar que segue um regime, não muito severo aliás:

— Para conservar á minha pelle toda a sua frescura, suprimi, uma vez por todas, o pão e os farinaceos, os temperos e o alcool. Isso não impede saciar a minha fome. Em geral, meu almoço compõe-se de uma carne grelhada, legumes verdes, salada e muitas fructas fres-

## O que não se deve fazer



Muitas são as pessoas que julgam ser correcto comer o queijo com a faca. O que se deve fazer é cortar o queijo com a faca e collocar o pedaço sobre um bocado de pão e levá-lo em seguida á bocca.

cas ou em compota. Adoro o succo de fructas. Marcelle Chantal segue

um regime parecido com o de Germaine Aussey: — Nunca massas, nem

pão, nem sobremesas. Meu prato favorito, se me fosse permitido, seria sorvete de creme de baunilha com molho quente de chocolate.

Annabella também é sobria, respondeu com toda a franqueza:

— Não sigo um regime; mas sou muito sobria. Carnes grelhadas, massas, pratos simples...

Quanto á elegante Jeanne Aubert, esta prefere manter a esbelteza da linha pelo exercicio e pela dança, antes que por um regime severo.

— Não sigo regime algum, disse ella. Meu menu-tipo é o seguinte. Sopa (caldo não engrossado), peixe cozido, carne grelhada, salada e muitas fructas.

Jeanne Boitel respondeu vagamente:

— Meu regime consiste unicamente numa alimentação fresca e sã, bem equilibrada. Quanto ao meu prato favorito, isso depende do dia e da hora...

## MENU DE ALMOÇO

PEIXE COZIDO  
PALMITOS COM MOLHO BRANCO

COSTELETAS DE VITELLA  
PIRÃO DE BATATAS COM XUXUS

OMELETA RECHEADA  
COM LEGUMES

PUDIM DE LARANJA  
MAGDALENAS

PEIXE COZIDO

O peixe depois de limpo e cortado em postas é

temperado com sal. Põe-se a ferver leite temperado com sal e põe-se dentro as postas de peixe, tampa-se a panela e diminue-se o fogo, para cozinhar lentamente.

Faz-se um molho de tomates: põe-se na panela 30 grs. de manteiga, rala-se uma cebola (pequena) e junta-se meio dente de alho bem esmagado, juntam-se em seguida tres tomates grandes, sem as sementes e picados, e um bouquet de cheiros. Tapa-se a panela e deixa-se cozinhar em fogo brando uns 25 a 30 minutos, mexendo de vez em quando. Passa-se por uma peneira. Põe-se na panela 30 grs. de manteiga, junta-se 30 grs. de farinha de trigo, mexe-se um pouco e junta-se o molho de tomates, pondo-se um pouco de agua quente sendo necessario.

## PALMITO COM MOLHO BRANCO

O palmito, logo que é descascado, deve ser cortado em rodellas e estas postas em agua a ferver, á qual se juntou um pouco de succo de limão para não escurecer o palmito. Faz-se um molho com um copo de leite, meia colher de manteiga e a maisena necessaria para ficar de boa espessura. Mistura-se o molho com o palmito picado, alisa-se por cima com uma faca, peneira-se um pouco de queijo ralado (de Minas) e põe-se por cima pedacinhos de man-

teiga. Vae um instante ao forno para tostar.

## COSTELETAS DE VITELLA

Depois de limpas as costeletas são refogadas em manteiga á qual se juntou um pouco de banha, umas cebolinhas, uma folha de louro, sal e pimenta. Quando as costeletas tiverem tomado cor dos dois lados, junta-se um copo de vinho branco e um pouco de caldo de carne, e deixa-se cozinhar em fogo moderado. Retiram-se as costeletas e as cebolinhas, cõa-se o molho e engrossa-se com um pouco de farinha de trigo desfeita num pouco de caldo; junta-se um pouco de manteiga. As costeletas são arrumadas no centro de uma travessa, em volta um pirão de batatas com xuxús. O molho é servido na mo-lheira.

## OMELETA RECHEADA COM LEGUMES

Põe-se para cozinhar cenouras, nabos e ervilhas em grão, em agua e sal com um bouquet de cheiros. Escorre-se bem a agua e picam-se as cenouras (duas) e o nabo (meio). Põe-se numa frigideira ou panela um pouco de manteiga, rala-se dentro um pouco de cebola, juntam-se dois tomates (pequenos) sem as sementes e depois os legumes picados, mistura-se bem e conserva-se quente. Batem-se 4 claras, juntam-se as 4 gemmas. Põe-se numa frigideira uma colher de manteiga e despeja-se dentro os ovos batidos, depois de junta uma colher de leite. Assim que se puder enrolar a omeleta arruma-se dentro o recheio e enrola-se.

## PUDIM DE LARANJAS

Espreme-se o caldo de algumas laranjas, cõa-se por uma peneira fina; para uma boa chicara de caldo, um quarto de kilo de assucar. Juntam-se os ovos: cinco claras pouco batidas ás quaes se juntou seis gemmas batendo-se um pouco mais. Unta-se uma fôrma com manteiga, despeja-se a mistura e põe-se para assar no forno. Pode-se também untar a fôrma com clara de assucar queimada e cozinhar em banho-maria.

## MAGDALENAS

Peneira-se junto 125 grs. de farinha de trigo e igual quantidade de fécula. Pesam-se os ovos (250 grs.); batem-se as gemmas com 250 grs. de assucar, juntam-se as claras batidas. Misturam-se os ovos com 250 grs. de manteiga batida e por ultimo as duas farinhas. Unta-se com manteiga e peneira-se com farinha de trigo as fôrmas especiaes para magdalenas. Enfeita-se por cima com amendoas picadas antes de irem as forminhas para o forno.

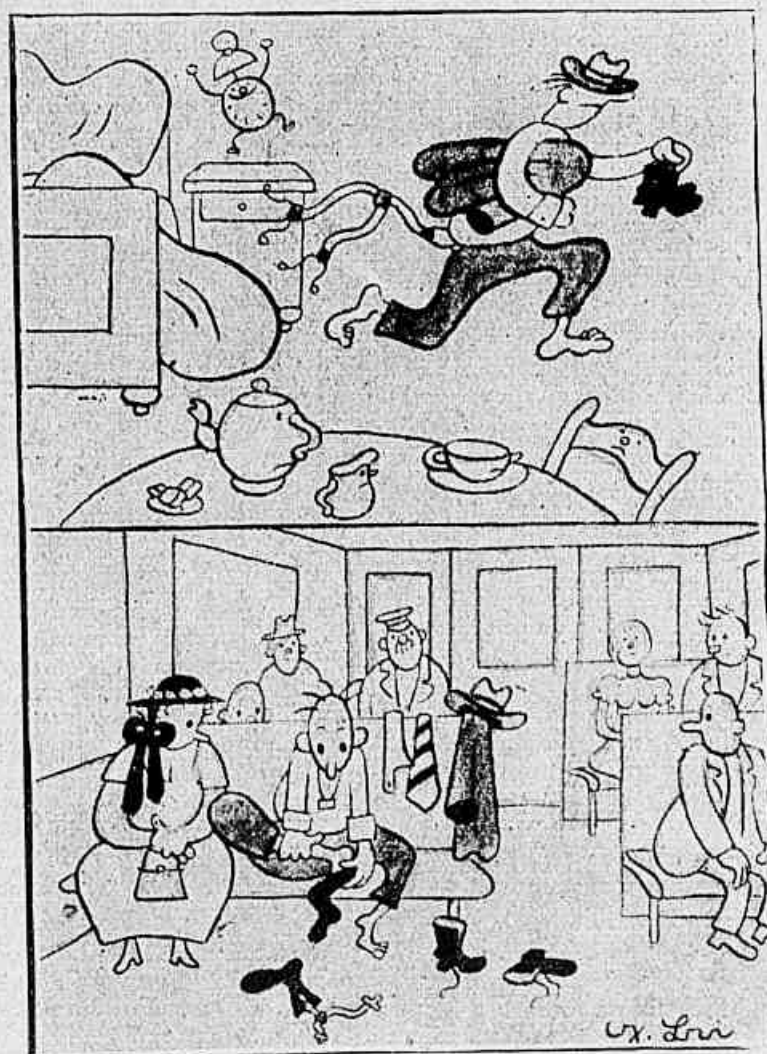
## PENSAMENTO

A aristocracia da nobreza ou distincção tem por natureza a attitude aliada á bravura; a da competencia, o talento aliado á perseverança; a da sabedoria, o espirito creador.

**AS MINHAS HOMENAGENS  
AO QUINADO  
RAMOS PINTO**



## No omnibus



O funcionario que chegaria tarde á repartição se não fosse homem de expediente.

## Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspepsias, Vertigens, Neurasthenias, Lassidão, Insomnia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na bocca, Appendicite, Congestão hepatica, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os mo-

vimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gazes e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dores, ardor ou de mal-estar. Sua acção é branda e completa.

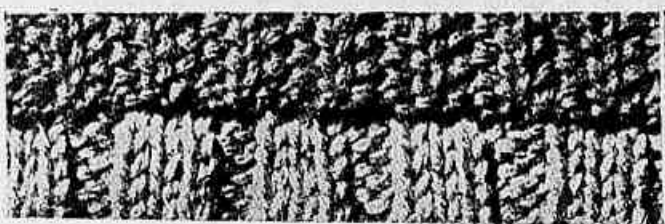
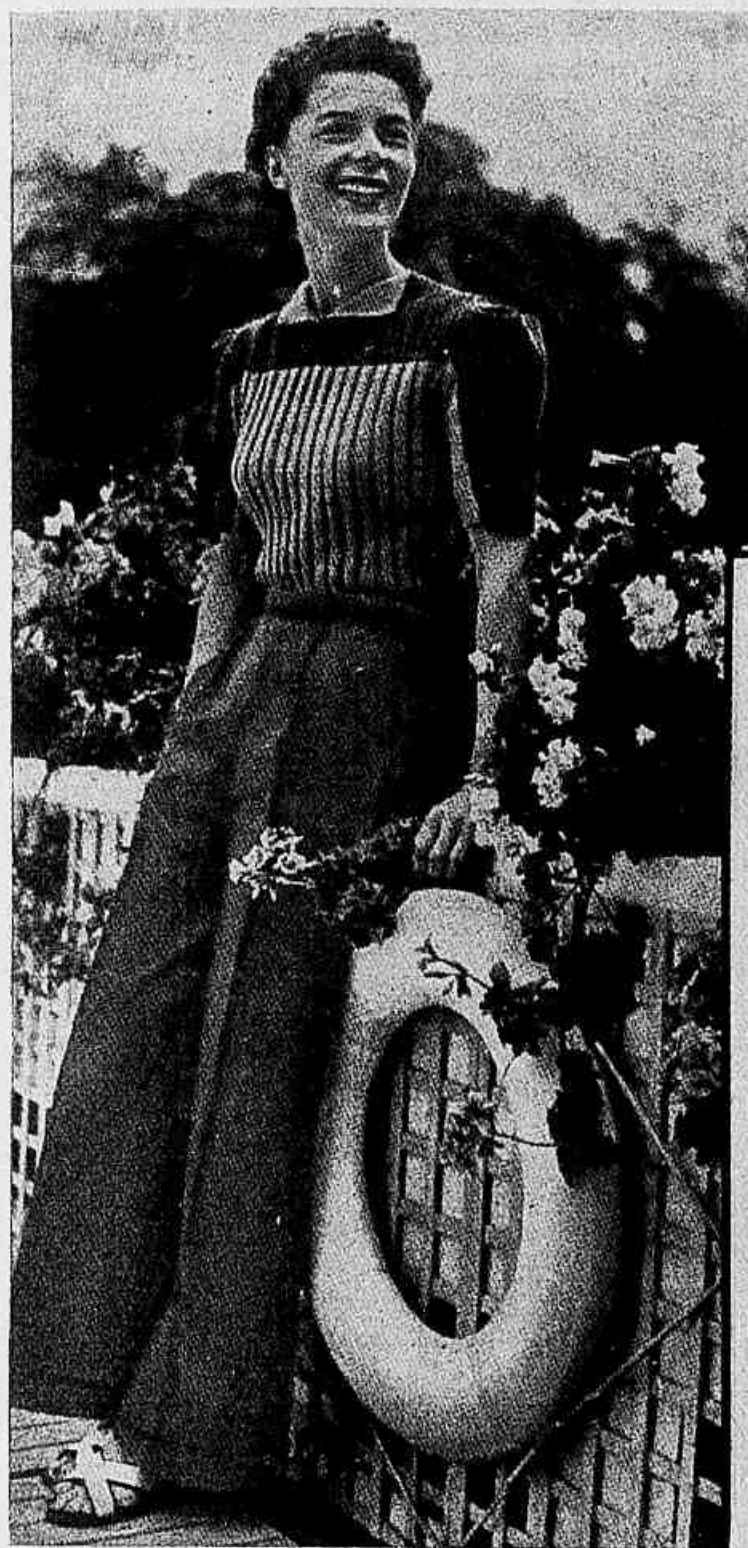
Não se aventure aos riscos de agravar uma doença, já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao envez de regularizarem os intestinos, ressecam-n'o cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Ellas nunca falham por antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A venda em todas as pharmacies e drogarias do Brasil.



## Pull-over para sport ou praia



Os pontos empregados

Este pull-over, executado em tricot de lã cinzento claro e côr de laranja vivo, é usado com calça de flanela ou de jersey cinzento.

## EXECUÇÃO

**Frente** — Com agulhas de tricot de 3mm. de diâmetro e a lã cinzento claro fazer sobre 117 malhas o ponto de gaita: 3 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso, até obter 37 centímetros de altura; neste ponto diminuir de 1 malha em cada lado; quando se obtiver a altura total de 38 centímetros fechar as 115 malhas restantes.

Executar as costas da mesma maneira que a frente, mas quando se obtiver

20 centímetros de altura separar o trabalho no meio, para formar a abertura, tricotar cada lado separadamente.

**Pannos dos lados** — Com a lã cinzenta e com agulhas de 2mm.  $\frac{1}{2}$  pôr 14 malhas e tricotar até obter 3 centímetros de altura; depois continuar o trabalho com agulhas de 2mm. até obter 6 centímetros de altura; em seguida trabalhar com agulhas de 1  $\frac{1}{2}$ mm. até obter 12 centímetros de altura, depois com agulhas de 2mm.; quando se obtiver 20 centímetros de altura, retomar as agulhas de 2  $\frac{1}{2}$ mm. e tricotar até obter 26 centímetros de altura; em seguida tomar as agulhas de 3mm. e tricotar até obter 30 centímetros de altura, formar

então o cavado da cava, fechando 2 malhas no meio do trabalho (deixar um lado á espera); tricotar o outro, fechando ainda 6 vezes 1 malha todas as 4 carreiras. Terminar o outro lado da mesma maneira. Executar um outro panno da mesma maneira, para o outro lado.

**Pala da frente** — Com a lã côr de laranja e com agulhas de 2  $\frac{1}{2}$ mm. tricotar sobre 98 malhas o ponto de arroz de fantasia (1.<sup>a</sup> carreira—1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso etc. 2.<sup>a</sup> carreira—1 malha pelo direito, 2 malhas pelo avesso etc. 3.<sup>a</sup> carreira — como a primeira e assim em seguida). Quando se obtiver 3 centímetros de altura começar a enviezar cada lado (cava) aumentando 3 vezes 1 malha todas as 6 carreiras, 2 vezes 1 malha todas as 4 carreiras. Quando se obtiver 4 centímetros e meio de altura, separar o trabalho no meio (deixar um lado á espera). Quando a cava medir 8 centímetros

e meio enviezar o hombro fechando 10 vezes 3 malhas todas as 2 carreiras (30 malhas), em seguida as 24 malhas que restam para o revers. Terminar o outro lado da mesma maneira.

**Pala das costas** — Com a lã côr de laranja pôr 50 malhas na agulha de tricot e tricotar até obter 8 centímetros e meio de altura, enviezar o hombro fechando 8 vezes 4 malhas todas as 2 carreiras (32 lhas), e em seguida as 18 malhas que restam para formar a golla. Fazer o outro lado da mesma maneira.

**Manga (direita)** — Na agulha de 2  $\frac{1}{2}$ mm. pôr 18 malhas com a lã cinzenta, 39 malhas com a lã côr de laranja (meio da manga) e 18 malhas com a lã cinzenta (trancar os fios das lãs nas mudanças de coloridos); tricotar 4 carreiras de ponto de arroz de fantasia, depois executar os grupos de 18 malhas da lã cinzenta no ponto de jersey e as 39 malhas da lã côr de

laranja no ponto de arroz de fantasia. A 1  $\frac{1}{2}$  centímetro de altura começar a enviezar cada lado aumentando 7 vezes 1 malha todos os 1  $\frac{1}{2}$  centímetros de altura (6 carreiras pouco mais ou menos, mas na carreira 11.<sup>a</sup> começar os aumentos no ponto de arroz fazendo: 6 vezes todas as 8 carreiras, 4 vezes todas as 6 carreiras, 1 aumento á direita e á esquerda das 39 malhas do começo, mas para equilibrar esses aumentos fazer 1 diminuição tomando juntas 2 malhas cinzentas que precedem e que seguem as 39 malhas. Quando se obtiver 12 centímetros de altura formar o arredondado da manga, fechando do lado da frente todas as 2 carreiras: 2 vezes 3 malhas, depois 2 malhas e 5 vezes 1 malha todas as 4 carreiras, 2 vezes 1 malha todas as 2 carreiras, 5 vezes 1 malha todas as 6 carreiras, 8 vezes 1 malha todas as 2 carreiras; 3 vezes 4 malhas todas as 2 carreiras.

Para o arredondamento do lado das costas: fechar todas as 2 carreiras: 2 vezes 1 malha, em 4 vezes 1 malha todas as 4 carreiras, 2 vezes 1 malha todas as 2 carreiras, 5 vezes 1 malha todas as 6 carreiras, 10 vezes 1 malha todas as 2 carreiras, 2 vezes 3 malhas todas as 2 carreiras. Devem restar 14 malhas que são fechadas todas de uma vez. Fazer a outra manga da mesma maneira.

**Forro do revers** — Na agulha de 2  $\frac{1}{2}$ mm. pôr com a lã cinzenta 30 malhas e tricotar o ponto de jersey; fazer 2 carreiras e depois num dos lados diminuir 15 vezes 2 malhas todas as 2 carreiras. Depois executar o outro lado da mesma maneira. Pregiar esse forro nos revers, fazer 2 pregas no alto da manga com uma separação de 5 centímetros uma da outra.

Coser os pannos dos lados unindo as costas á frente. Pregiar as mangas e por ultimo o fecho éclair na abertura das costas.



## O simbolo de QUALIDADE

**TUDO** o que a sciencia moderna pode fazer para produzir um dentifricio perfeito foi posto em pratica pelos chimicos dos laboratorios Squibb na criação do Creme Dental Squibb, que limpa os dentes sem desgastar-lhes o esmalte, conserva as gengivas sadias e evita a carie. E não limpa somente. Combate a causa das caries e da irritação das gengivas, a Acidez Bacterica, formada entre os dentes e gengivas pela fermentação dos residuos alimentares. Ao ler annuncios contradictorios de dentifricios, siga esta regra: antes de comprar veja quem fabrica o producto que deseja. Ha mais de 75 annos Squibb dedica-se ao fabrico de productos scientificos da mais alta pureza. Em todo o mundo o nome Squibb é um distinctivo de qualidade. Use o Creme Dental Squibb com a confiança absoluta que essa marca merece.

Distribuidores exclusivos:

M. BARBOSA NETTO &amp; CIA. - RIO DE JANEIRO

CREME DENTAL  
SQUIBB

EFFICAZ... NÃO IRRITA... DELICIOSO SABOR  
....PROTEGE SCIENTIFICAMENTE....



PHILAGYNA

THEODULE WOLFF

PESSARIO PRESERVATIVO

DA MULHER

A DAMA ELEGANTE E FINA  
USA SEMPRE A PHILAGYNA





# Preceitos de hygiene

## Cuidados e embellezamento dos olhos



Modifiquem discretamente  
o arco das sobrancelhas.



Escovar os cílios com pequena e dura escova antes que a tintura esteja completamente secca.

de applicar-se a parecer mais bella; deve encantar, attrahir, seduzir. O mysterio do olhar é o meio

As mulheres do Oriente cuidam muito do embellezamento dos olhos, já que só a elles não precisam encobrir com o véo.

mais seguro para attingir este resultado. Baudelaire, referindo-se á pintura das faces e dos olhos, disse o seguinte: "O preto e carmim representam a vida, uma vida sobrenatural e excessiva. Esta moldura preta torna o olhar mais profundo e mais singular, dando aos olhos uma apparencia maior de janellas abertas sobre o infinito; o

Nada de novo neste mundo: os annos e os seculos passam fazendo voltar as mesmas modas. As elegantes de outrora já sabiam o papel importante que têm os longos cílios velando um doce olhar.

Os chimicos que se dedicam aos productos de embellezamento crêem talvez ter inventado novas formulas para sombrear as palpebras ou escurecer os cílios, mas, se fossem estudar nos textos antigos todos os artificios empregados pelas faceiras da antiguidade, verificariam que tudo que se emprega hoje já foi empregado ha seculos passados. Com o fito de escurecer os cílios, as mulheres turcas empregavam o fuster (planta) queimado. Já as faceiras da patria do austero Sócrates escureciam as palpebras com antimonio para fazer contraste com o branco dos olhos. Mesmo as escuras argelinas procuravam realçar a belleza dos seus olhos, porque estes não eram escondidos pelo véo. Os povos antigos faziam grande uso do preto de fuligem (obtido com a carbonização de resinas). Empregavam-no para tingir os cílios com a ajuda de um estyete de formato especial.

O dr. Shaw descobriu nas sepulturas de mulheres, no Sahara, estojos de bambú contendo estyetes para pintar os cílios com preto de fuligem. Vejamos agora o que disse Ovidio a respeito dos olhos nos seus *Cosmeticos*: "Deve-se escurecer levemente as palpebras, tingir os cílios com sepia, depois alongar, accentuando mais o arco das sobrancelhas".

Como se vê, nada mudou. Em nossos dias sobretudo, a mulher tem o direito e mesmo o dever

**CABELOS SEDOSOS, BRILHANTES, FINAMENTE PERFUMADOS.**

Nº 177 B

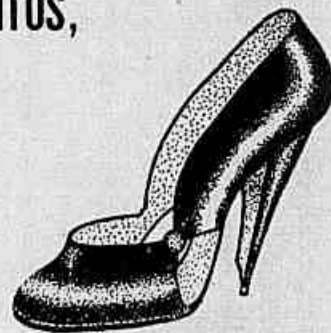
**Quina Petroleo ORIENTAL**

**PERFUME RIVIERA**

DISTRIBUIDORA:  
PERFUMARIA LOPES  
RIO - S. PAULO

**MODELOS CURIOSOS!**  
DIFFERENTES, ESQUISITOS,  
FORA DO COMMUM.

**CASA  
PEDRO**



Rua Uruguayana n.º 11 - sob.º

vermelho que colore as faces augmenta ainda o brilho das pupilas e junta ao bello rosto feminino a paixão mysteriosa da sacerdotiza.

As mulheres do Oriente pintam ainda os olhos com o *khôl* por tradição, depois de seculos e seculos. O povo egypcio possuia as melhores formulas desse *khôl* celebre, na composição do qual entravam diversas substancias gordurosas incompletamente carbonisadas, acompanhadas ou não de essencias perfumadas. Essas substancias davam não somente brilho aos olhos, mas alimentavam os pellos e excitavam seu crescimento. Muitos desses preparados existem no commercio. Uns fazem arder os olhos, outros escorrem com a menor emoção ou então endurecem e tornam quebradiços os cílios; tudo isso as caras leitoras sabem muito bem. Raros e portanto cada vez mais procurados os productos dos chimicos que conhecem os antigos segredos dos egypcios.

Os cílios postiços já tiveram sua época. Que mulher se arriscaria hoje a perder bruscamente a linda franja de cílios, quando é tão mais simples provocar o nascimento de cílios naturais? Os cílios devem ser cuidadosamente limpos todas as noites, completamente livres de toda pintura; têm necessidade de repouso como todas as outras partes do corpo.

Portanto:

1.º — Com um corpo gorduroso puro—vaselina, óleo de amendoas doces ou um bom producto especialmente estudado para este fim — enrola-se em volta dum pausinho um pouco de algodão, mergulha-se no producto escolhido e vai se renovando o algodão até completa limpeza.

2.º — Nas palpebras a mesma limpeza, tendo o cuidado de passar muito levemente o algodão untado para não magoar a pelle fragil das palpebras.

3.º — Banhar bem os olhos. Pode-se também pôr compressas de agua de marcella ou de chá não muito forte, isso para as palpebras.

Para os olhos, banhal-os com a ajuda de um pequeno recipiente especial, que é encontrado em todas as farmacias. Quando os olhos estão ardendo, laval-os com infusão de marcella ou de chá preto, mas coada em panho fino, para que não passe poeira alguma.

4.º — Friccionar levemente as palpebras com: vinagre aromatico, 20 grs.; glicerina, 10 grs.; extracto de jaborandi, 2 grs.

5.º — Se as palpebras estão um pouco cansadas,

passar o seguinte creme: pomada amarella, 10 grs.50; óleo de côco 7 grs.; lanolina hydratada, 3grs.50; manteiga de cacau, 3,50 grs.; óleo de caroço de pecego, 3grs.50; parafina dura 3 grs.50. Põe-se um pouco deste creme na palma da mão para derretel-o e applica-se com o dedo.

De manhã:

1.º — Nova limpeza como a do n.º 3.

2.º — Banhos de olhos segundo o caso.

3.º — Leve fricção como a do n.º 4.

4.º — Aplicar a pintura das palpebras muito delicadamente segundo o colorido dos olhos, sem exagero, partindo de muito perto dos cílios para que não haja separação, o que seria de um effeito deploravel, e subir esbatendo muito docemente para as sobrancelhas. Encontram-se os coloridos os mais diversos para a pintura das palpebras: azul, verde, castanho, violeta, cinzento prata, ouro etc... Mas aconselhamos que não abusem desses coloridos: o que se deve procurar é apenas dar realce aos olhos e nada mais.

5.º — Pôr em seguida o cosmetico para os cílios. Molhar muito levemente a escovinha em agua quente, esfregar sobre o cosmetico e pintar em seguida os cílios da raiz para a ponte. Deixar secar e recommear a operação. Depois, com uma pequena escova dura e secca, escovar os cílios antes que a pintura esteja completamente secca. Não esquecer lavar cuidadosamente as escovas depois do emprego. O colorido deve ser, para o dia, do tom dos cabelos. para a noite mais escuro.

A moda permite que se empregue o colorido da toilette da noite para essa pintura, mas não é aconselhavel senão para aquellas que gostam de uma certa excentricidade.

E, como ultimo conselho não se esqueçam nunca de tirar todo esse *maquillage* antes de dormir: a belleza e a pureza dos olhos dependem muito desse cuidado.

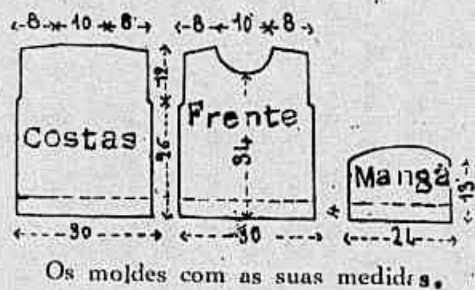




# Modelos para Crianças

## Pull-over e bonnet de tricot de lã com bordado de ponto de cruz

## Vestidos elegantes



PARA UMA MENINA DE 10 A 11 ANOS

São necessárias 200 grs. de lã do Bom Pastor, cor de laranja, 50 grs. da mesma lã branca; um jogo de agulhas de tricot de 4 milímetros de diâmetro, uma agulha de crochet n. 3.

### PONTOS EMPREGADOS

**Ponto de gaita simples:** 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso.

**Ponto de jersey:** 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.

**Ponto de arroz:** 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, contrariadas em cada carreira.

As listas são compostas de 12 carreiras no ponto de arroz, e 8 no ponto de jersey.

### EXECUÇÃO

**Frente** — Começa-se pela parte de baixo, pondo na

agulha de tricot 64 malhas; tricotar até obter 4 centímetros de altura no ponto de gaita simples; depois fazer as listas no ponto de arroz e no ponto de jersey até medir 26 centímetros de altura.

**Costas** — Fechar 4 malhas de cada lado. Devem restar 56 malhas, tricotar até obter-se 34 centímetros de altura. Fechar então 12 malhas no meio, depois continuar cada lado separadamente, fechando ainda duas vezes 2 malhas para formar a volta da gola.

Tricotar as 18 malhas restantes até que a cava tenha 12 centímetros de altura, formar o hombro fechando tres vezes 6 malhas.

**Costas** — Faz-se da mesma maneira que a frente, menos o decote. Quando as cavas medirem 12 centímetros de altura, formar os hombros fechando tres vezes 6 malhas de cada lado. As 20 malhas restantes são fechadas todas de uma vez para formar a gola.

**Manga** — Põe-se na agulha de tricot 56 malhas, tricotase 4 centímetros de ponto de gaita simples e depois as listas de ponto de arroz e de jersey (duas listas de cada) e fechar as malhas 5 por 5.

Depois de feitas as costuras dos hombros fazer com a agulha de crochet 1 carreira de pontos baixos, depois 1 carreira de pontos abertos (1 ponto alto, 2 malhas de trancinha etc.). Passar um cordão feito



1 — Vestido de crepe da China rosa; a frente e mangas trabalhadas com finas nervures. Faixa de veludo preto. 2 — Vestido de crepe georgette verde claro, mangas raglan e guarnição de franjidos ninho de abelha. Faixa de veludo do mesmo tom. 3 — Vestidinho de crepe da China azul o plastron rodeado por um estreito babado. Laços de veludo rubi na frente.

com a lã branca. Com essa mesma lã bordar o ponto de cruz no meio das listas no ponto de jersey.

**Bonnet** — Põe-se na agulha de tricot 100 malhas

com a lã cor de laranja, fazer 4 centímetros de altura no ponto de gaita simples, depois um lista de ponto de arroz e outra de ponto de jersey; fechar.

Bordar com o ponto de cruz com a lã branca. Dobrar a tira obtida em duas; fazer a costura da nuca e da parte de cima.

## CABELLOS BRANCOS?

Tinja-os com inteligencia usando LOÇÃO ELINON, conjunto de plantas medicinaes que torna os cabelos abundantes, lustrosos e macios, impede a queda, faz cessar a caspa e a comichão da cabeça e PRINCIPALMENTE porque dá aos cabelos a cor natural e primitiva da mocidade. Evite as tinturas venenosas que tingem rapidamente, mas queimam e resecam os cabelos produzindo a queda. Não tenha pressa em tingir os cabelos: use LOÇÃO ELINON que terá seguramente o que deseja.



## Uma Gota nos CALLOS DORIDOS

allivia a dor em três segundos! Applique Gets-It duas ou três vezes, e o callo des-enraiza-se logo. Milhões de pessoas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem soffre dos callos —

## GETS-IT

## Possue mais canais do que a Hollanda

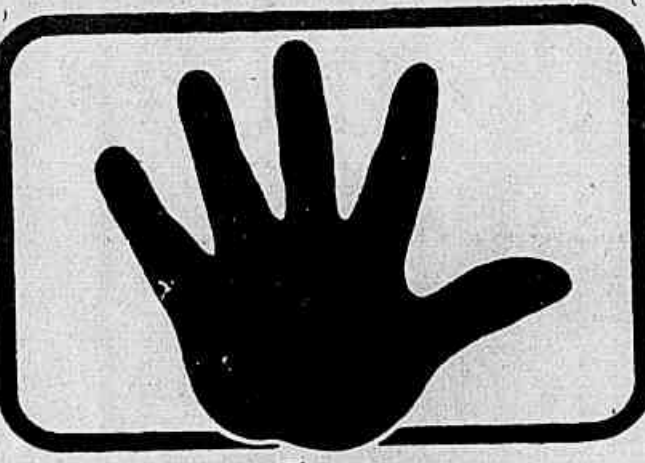
O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchaço nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

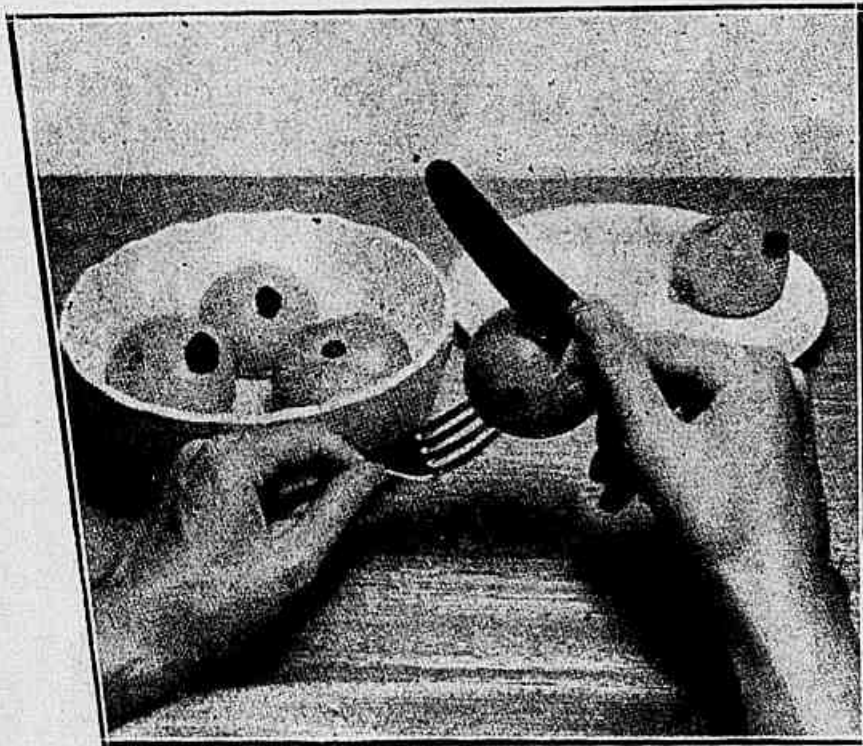
Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.





**PÁRE!**  
A QUÉDA DE SEUS CABELOS  
USANDO  
**PETROLINA MINANCORA**  
**O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA**  
INFALIVEL NA CASPA  
(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)

## Conselhos Práticos



Póde-se tirar facilmente a pelle dos tomates, mergulhando-os dentro de uma vasilha com agua quente durante alguns minutos antes de tirar a pelle. Muitas vezes, a agua quente faz estalar a fina casca, de maneira a tornar ainda mais facil de tirar. Quando não se solta emprega-se a lamina bem afiada de uma faca. As ameixas e peçegos são descascados com a maior facilidade procedendo-se da mesma maneira.

## PARA A GAVETA OU CESTA DE COSTURA

Damos aqui algumas sugestões que permitirão trabalhar melhor e mais depressa.

As agulhas de tricot guardadas todas juntas numa caixa ou amarradas num

canto da gaveta. Quando se quer começar um trabalho, perde-se um tempo precioso escolhendo as agulhas que são da mesma grossura; quando se trata de duas agulhas o caso é mais facil, mas quando é de um jogo de quatro ou cinco, que demora inutil!

O tricot está na moda: blusas, vestidos para a manhã, para a tarde e até para a noite são executados em tricot ou em crochet

1 — Blusa de crochet de linha azul, o desenho formando listas de pontos abertos. 2 — Muito interessante vestido feito com crochet de lã ou linha rosa, a renda formando bicos em lã ou linha branca. 3 — Saia e jumper tricotados em lã branca ou cinzento claro. Dentro um jersey de listas de tons vivos. 4 — Vestido para a noite, tricotado em seda rosa claro, imitando o ponto de renda. No bolero, entremeio e barra da saia a renda em tricot é executada em seda preta. Faixa de velludo preto.



E' no entanto muito facil confeccionar um estojo de flanella. Pespontos feitos á machina formariam as separações para cada jogo de agulhas.

Quando a vista está cansada deve-se poupar-a o mais possivel; encontra-se para comprar pequenos aparelhos que permitem enfiar com facilidade a agulha da machina, da qual

não se pode approximar á vontade. Assim como existem agulhas chamadas de cego, que se enfiam sem difficuldades, graças a um dispositivo engenhoso, mesmo quando se vê muito mal.

Ter uma caixa ou gaveta para os bons moldes, e sobre estes escrever todas as explicações possiveis, a

fim de não precisar abrir todos para encontrar aquelle que se deseja.



**Agora sei por que toda a mulher chic usa este creme!**  
...Minha cutis faz-me parecer mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao verificar como o uso diario do Creme Evanescence Dagelle dá á sua cutis um novo encanto! Applique uma leve camada deste creme sobre o seu rosto. Observe como elle torna a sua tez avelludada! Veja como lhe offerece uma base perfeita para o pó de arroz... e como dá um tom delicado á sua maquiagem, conservando-a intacta durante horas. Mas não é só para isso que elle serve: o Creme Evanescence Dagelle protege das inclemencias do sol, do vento, da chuva e da poeira a cutis mais delicada. E agora vamos revelar-lhe um segredo: o Creme Evanescence Dagelle occulta e dissimula as manchas e outras pequenas imperfeições que costumam prejudicar a cutis mais formosa. Mantenha a pelle sempre fresca e attrahente com o uso diario do Creme Evanescence Dagelle.



Realce a sua belleza com as creações DAGELLE

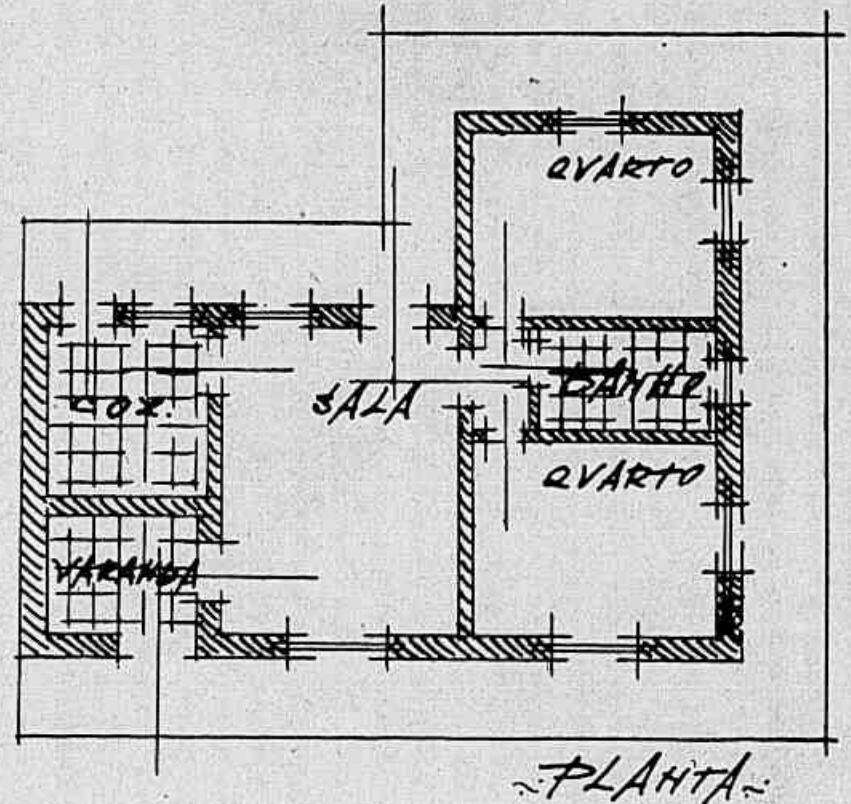
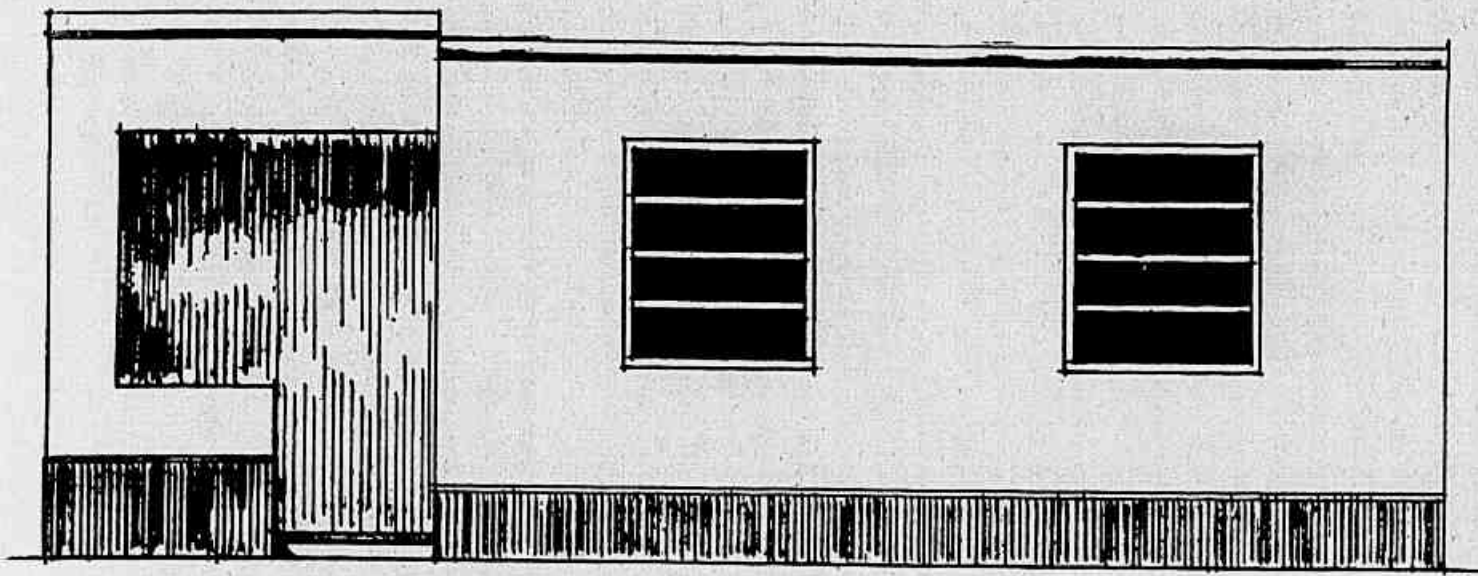


A senhorita Lisette Affonso da Silva na Fazenda dos Andes, em Muquy (Espírito-Santo).



# COMO FAZER A SUA CASA?

## MODERNO



Offerecemos hoje aos nossos leitores mais um estudo de residência economica em «estilo moderno», em um só pavimento e com relativo conforto.  
A residência terá as seguintes accommodações: varanda, sala de jantar, dois optimos quartos, banheiro e cozinha.  
A construção ficará por dezeseite contos e quinhentos mil réis (17:500\$000).

OSWALDO NORONHA  
(Engenheiro-Architecto)

### As escolas primarias

Quando se pergunta quem primeiro teve a idéa de crear as escolas primarias, podem responder que foi Carlos Magno; mas na realidade foi o abbade Demia.

Porque se, nas grandes cidades, as luzes das Universidades não tinham parado de brilhar, nos campos, as guerras, depois as luctas religiosas tinham, pouco a pouco, tornado difficil o ensino. Depois da Guerra de Trinta Anos, o ensino popular era muito precario.

Foi então que um padre de Bourg, que tinha feito seus estudos em Paris, voltando para a sua cidade, recolheu as creanças das familias pobres, e começou a instruil-as. Abriu tambem em Lyon e na região, no anno de 1660, dezeseis "Pequenas Escolas".

Em 1680, fundou uma escola de trabalhos para as jovens.

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

## Sensualidade

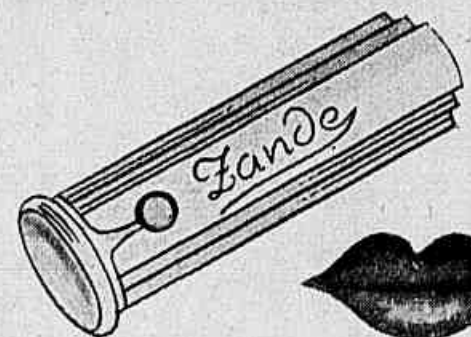
O traço sensual dos lábios é o remate do sex-appeal. Frize esse traço com baton Zande, o baton das irresistíveis, indelével, á prova de beijos.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo.

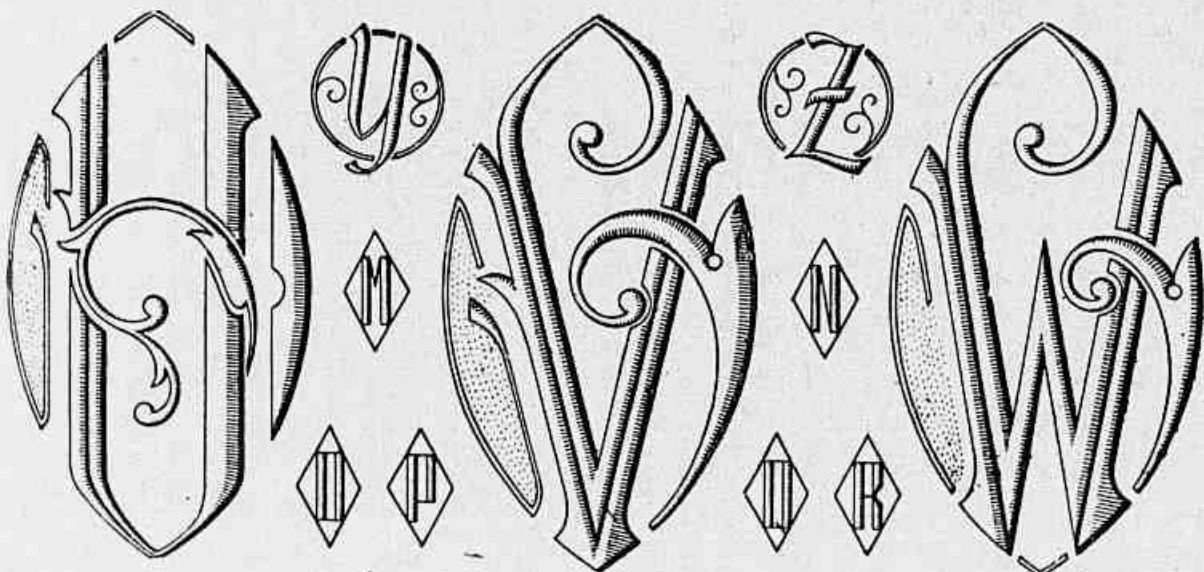
Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York  
Distribuidora - Casa Fachada - São Paulo

*Zande*

o baton que dá vida aos seus lábios.



PANAM



Iniciaes para serem bordadas nos lençoes, fronhas e lenços.

Seis annos mais tarde, tendo o rei Luiz XIV assignado um decreto que creava uma Comissão de vigilancia das escolas do reino, o abbade Demia foi nomeado presidente.

Em 1666, o abbade Demia tinha fundado, para instrucção das creanças pobres, a Congregação dos Irmãos de S. Carlos.

Alguns annos depois, em 1680, um padre de vinte

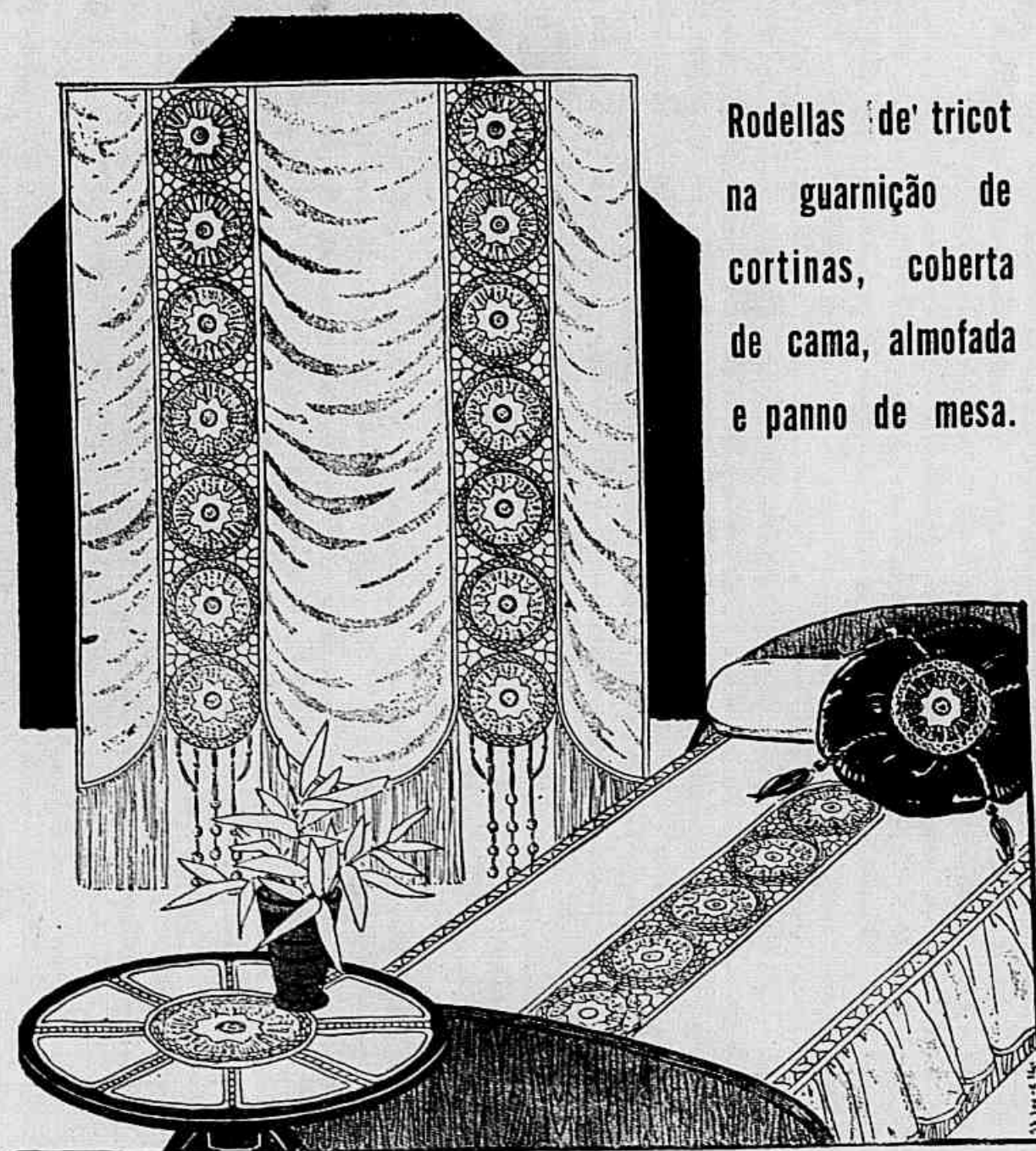
e nove annos — S. João Baptista de la Salle — fundava, por sua vez, o Instituto dos Irmãos das Escolas Christãs, verdadeira primeira escola normal para a formação dos professores.

O abbade Demia nasceu em Bourg no dia 3 de Outubro de 1637; no entanto não foi festejado na sua terra seu terceiro centenário no anno passado: foi uma ingratidão dos seus patricios.





# ORNAMENTAÇÃO do LAR

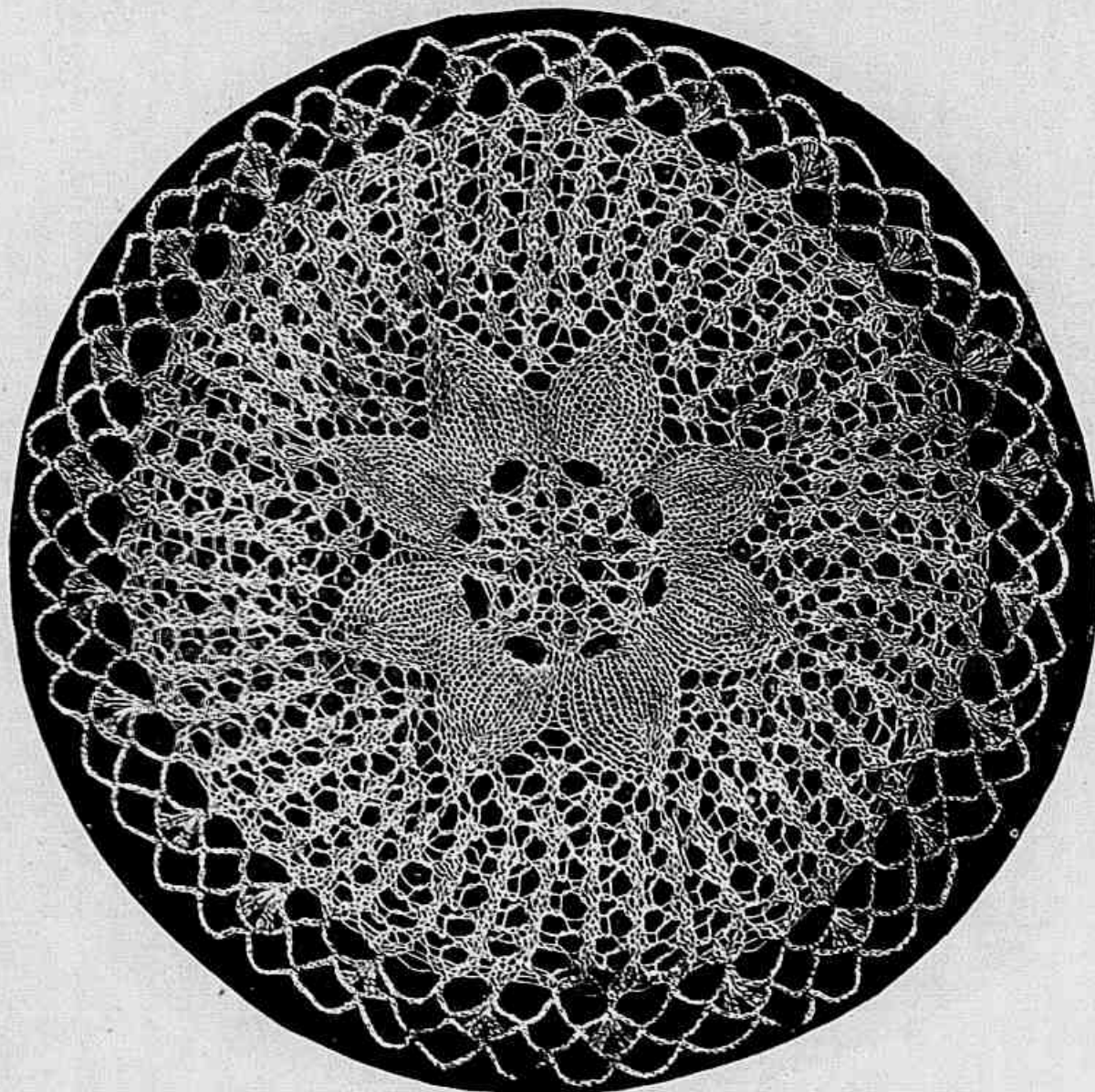


Rodellas de tricot na guarnição de cortinas, coberta de cama, almofada e panno de mesa.

11.<sup>a</sup> volta: (x) 1 diminuição (escorregar 1 malha, fazer a malha seguinte e passar a malha escorregada por cima), 1 laçada, 2 malhas juntas, 1 diminuição, 1 laçada, 2 malhas juntas, (x) continuar assim. 12.<sup>a</sup> (par): (x) 1 malha, pôr 7 malhas na laçada fazendo alternativamente malhas pelo direito e pelo avesso, 1 malha e recomeçar em (x). 13.<sup>a</sup>, 15.<sup>a</sup>, 17.<sup>a</sup> e 19.<sup>a</sup> voltas: todas pelo direito, 21.<sup>a</sup> volta: (x) 9 malhas, 1 laçada, 9 malhas, 1 laçada, e recomeçar em (x). 25.<sup>a</sup> volta: (x) 1 laçada, 3 malhas, 1 laçada, 3 malhas, 3 malhas juntas, 3 malhas, e recomeçar em (x). 27.<sup>a</sup> volta: (x) 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, 1 diminuição dupla (escorregar 1 malha, fazer as 2 malhas seguintes juntas e passar a malha escorregada por cima), 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, 2 malhas, 3 malhas juntas, 2 malhas e recomeçar em (x). 29.<sup>a</sup> volta: (x) 1 laçada, 3 malhas, 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, 3 malhas juntas, 1 malha e recomeçar em (x). 31.<sup>a</sup> carreira: (x) 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, 1 diminuição dupla, 1 laçada, 3 malhas, 1 laçada, 1 diminuição dupla, 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, 3

malhas juntas e continuar em (x). 33.<sup>a</sup> volta: (x) 1 laçada, 3 malhas, 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, 1 diminuição simples, 1 malha, 2 malhas, juntas, 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, 3 malhas, 1 laçada, 1 laçada, 3 malhas, 1 laçada, 1 malha e recomeçar em (x). 35.<sup>a</sup> volta: (x) 1 malha, 1 laçada, 1 diminuição dupla, 1 laçada, 3 malhas, 1 laçada, 1 diminuição dupla, 1 laçada, 2 malhas e recomeçar em (x). 37.<sup>a</sup> volta: 1 malha, (x) 1 laçada, 3 malhas, 1 laçada, 1 diminuição dupla, 5 vezes em seguida, 1 laçada, 3 malhas, 1 laçada, 1 diminuição dupla, esta ultima diminuição dupla feita com as 2 ultimas malhas da agulha precedente e a primeira malha desta agulha, e recomeçar em (x). 39.<sup>a</sup> volta: 1 malha (x), 1 laçada, 1 diminuição dupla, 1 laçada, 3 malhas cinco vezes em seguida, depois 1 laçada, 1 diminuição dupla, 1 laçada, 3 malhas cuja terceira dessas 3 malhas é a primeira da agulha seguinte. 41.<sup>a</sup> volta: como a 37.<sup>a</sup>. 43.<sup>a</sup> volta: como a 39.<sup>a</sup>. 45.<sup>a</sup> volta: como a 37.<sup>a</sup>. 47.<sup>a</sup> volta: como a 39.<sup>a</sup>. 49.<sup>a</sup>

volta: (x) 3 malhas, 1 laçada, 1 diminuição dupla, 1 laçada e recomeçar em (x). As diminuições duplas encontram-se nas pontas da estrellada do centro. 51.<sup>a</sup> volta: toda pelo direito; 53.<sup>a</sup> volta: com a agulha de *crochet*, tomar 3 malhas juntas na agulha para fazer uma malha simples, 9 malhas de trancinha, e tomar juntas as 3 malhas seguintes na agulha, 9 malhas de trancinha, etc.; tomar da mesma maneira 3 malhas por 3 malhas, toda a volta, separadas pelos arcos formados pelas 9 malhas de trancinha. 54.<sup>a</sup> volta: subir em malhas escorregadas até á 5.<sup>a</sup> malha do primeiro arco; (x) 10 malhas de trancinha, 1 ponto simples no meio do arco seguinte, 2 malhas de trancinha, 2 pontos altos alongados sobre a malha entre os dois arcos, 2 malhas de trancinha, 2 pontos altos alongados, mettidos no mesmo ponto, 2 malhas de trancinha, 1 ponto simples no meio do arco seguinte e recomeçar em (x). 35.<sup>a</sup> volta: arcos de 11 malhas de trancinha, mantidos por um ponto simples no meio de cada arco da carreira precedente. Guiar-se pela photographia que atrás reproduzimos.



Distinto gabinete cujos moveis pôdem ser executados no bello jacarandá da Bahia, a cadeira da escrivaninha forrada de velludo marron e bege. Beige claro, as flôres brancas com a folhagem de dois tons de verde, do tecido da poltrona. Tapete bege e marron. As paredes pintadas de verde pallido. Verde o repositore de seda, verde também o abat-jour guarnecido com fita de velludo marron. A lampada de metal dourado e porcelana verde com frizos dourados. Espelho redondo com moldura dourada.

As rendas de *tricot* estão muito em voga; sobretudo essas em formato redondo estão sendo muito usadas sob vasos, *bibels*, assim como sob as chicanas nas mesas de chá.

Pôde-se fazer essas rodellas de dimensões variadas, segundo a grossura do fio empregado.

Com fio muito fino imitam perfeitamente as rendas antigas.

Em fio de linho (Cartier Bresson, art. 314), n. 14, com um novelo pode se fazer diversas rodellas em branco—*seru* ou de côr. E' preciso um jogo de cinco agulhas de *tricot* de 2mm. de diametro e uma agulha de *crochet* de aço

n. 15. Pôde se fazer também rodellas menores com 16 centímetros de diametro com linha n. 70 (art. 285), em branco, *seru* e em côr, mas empregando agulhas de *tricot* e de *crochet* mais finas.

**Execução** — Começa-se pelo centro; fazer um anel sobre o dedo e, com a agulha de *crochet*, fazer duas malhas simples nesse anel e pôr-as numa agulha de *tricot*; fazer a mesma coisa com as outras quatro agulhas de *tricot*; puxar o começo do fio para fechar o anel. 1.<sup>a</sup> volta: toda pelo direito sobre as 8 malhas, 2.<sup>a</sup> volta e todas as voltas pares: todas pelo direito, 3.<sup>a</sup> volta: (x) 1

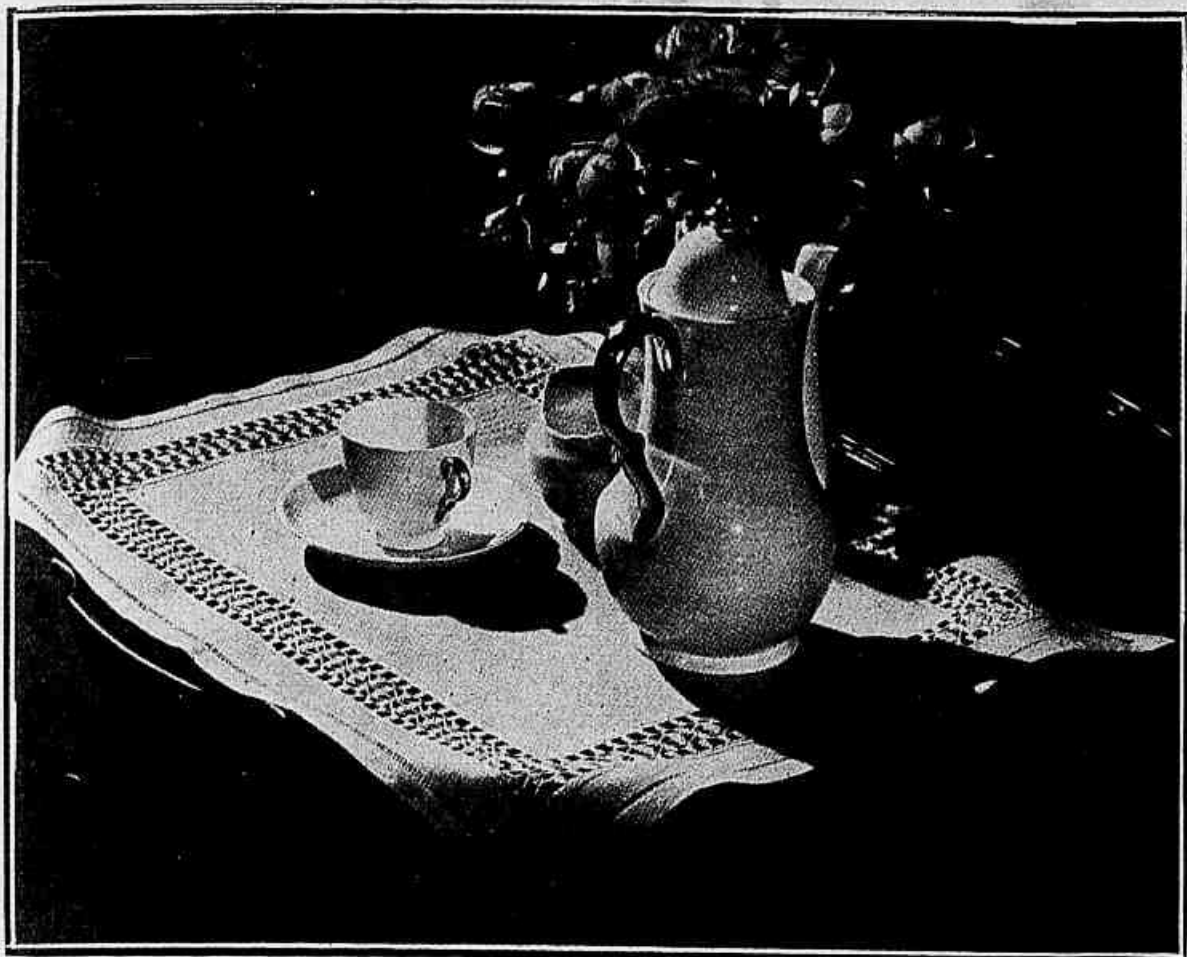
laçada, 1 malha, 1 laçada, 1 malha e assim em seguida. 5.<sup>a</sup> volta: toda pelo direito. 7.<sup>a</sup> volta: como a 5.<sup>a</sup>, 9.<sup>a</sup> volta: toda pelo direito.

**MOBILIARIOS -- TAPEÇARIAS -- DECORAÇÕES**  
de qualidade e beleza incomparaveis  
por preços que não admitem comparação.

**ASA** MARCA **UNES** REGISTRADA  
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



## Toalha para bandeja com aplicação de crochet



**Material necessário:**  
1 novelo de linha *crochet-mercer* marca "Corrente" n.º 40, F 609 (écreu); 2 meadas de linha *Mouliné Stranded Cotton* marca "Ancora" F 609 (écreu); agulha de *crochet* marca "Milward" n.º 4 1/2; agulha de bordar marca "Milward" n.º 7; um pedaço de linho de cor natural de 54,7 cms. X 43,9 cms.

A aplicação deverá medir 32,6 cms. X 3,9 cms. nos lados menores e 35,7 cms. X 3,9 cms. nos lados maiores, depois de terminada.

Começar com 176 tran-

ças — 33 cms. de comprimento.

**1.ª carreira** — Na quinta trança a contar da agulha trabalhar 1 pc dl deixando 2 pontos na agulha, 1 pc dl na trança seguinte, deixando 3 pontos na agulha, linha por cima e puxar através dos 3 pontos de uma vez, x 5 tr pular 3 tr, 1 pc na trança seguinte, 5 tr, pular 3 tr, 1 pc dl na trança seguinte, deixando 2 pontos na agulha, 1 pc dl na trança seguinte, deixando 3 pontos na agulha, 1 pc dl na trança seguinte, deixando 4 pontos na agulha, linha por cima e puxar através de

todos os pontos; repetir de x até o fim da trança, 6 tr, voltar (cada pc dl deverá medir um pouco mais de 6 millímetros).

**2.ª carreira** — x 3 pc dl no pc (rematar cada pc dl separadamente), 4 tr, 1 pc em cima do grupo seguinte de pc dl, 4 tr, repetir de x até o fim da carreira, omitindo as últimas 4 tr na última repetição, 6 tr, voltar.

**3.ª carreira** — x 1 pc dl no espaço de 4 tr deixando 2 pontos na agulha, um outro pc dl no mesmo espaço deixando 3 pontos na agulha, um outro pc dl no mesmo espaço deixando

4 pontos, linha por cima puxar através de todos os pontos, 4 tr, repetir de x até o fim da carreira, terminando com 2 tr, 1 pc dl na segunda das 6 tranças. Cortar a linha.

**4.ª carreira** — Emendar a linha na base do ultimo pc dl da primeira carreira e trabalhar 4 tr, 1 pc dl na base do pc dl seguinte, deixando 2 pontos na agulha, um outro pc dl na base do pc dl seguinte deixando 3 pontos na agulha, linha por cima, puxar através de todos os pontos, x 5 tr, pular 3 tr, 1 pc na trança seguinte, 5 tr, 1 pc dl na base do pc dl seguinte deixando 2 pontos na agulha, 1 pc dl na base do pc dl seguinte deixando 3 pontos na agulha, um outro pc dl na base do pc dl seguinte deixando 4 pontos na agulha, linha por cima, puxar através de todos os pontos; repetir de x até o fim da carreira, 6 tr, voltar.

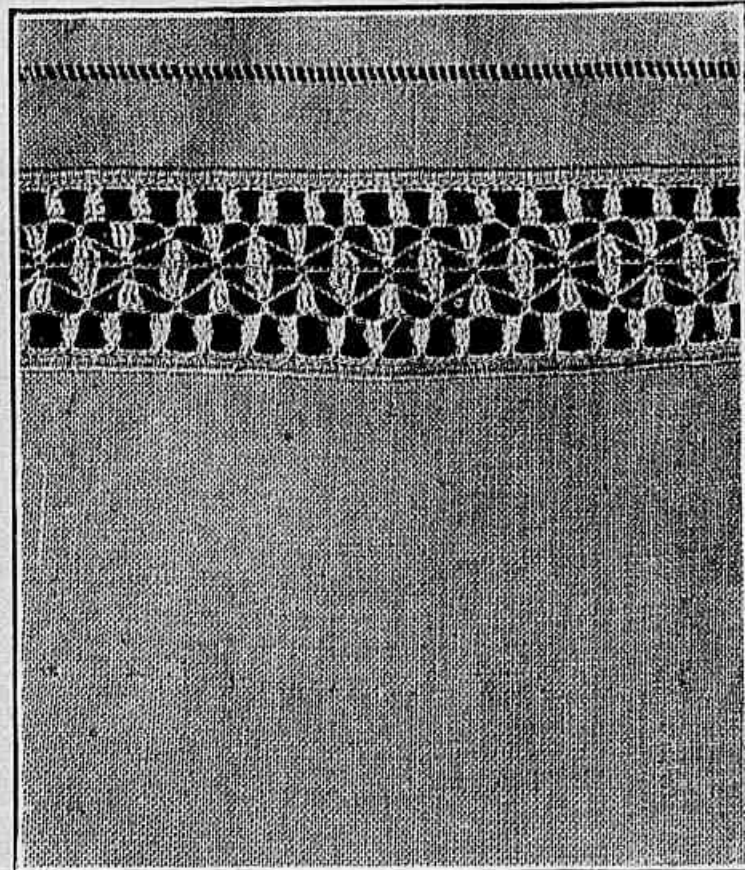
**5.ª carreira** — Igual à segunda carreira.

**6.ª carreira** — Igual à terceira carreira. Cortar a linha.

Trabalhar um outro pedaço igual.

Trabalhar mais dois pedaços eguaes começando com 196 tranças — 36,3 cms. de comprimento, meio ponto de *crochet* junto conservando os pedaços menores para o lado externo.

Trabalhar 5 pc em cada espaço em volta do lado interno e do lado externo



do *crochet* trabalhando 10 pc em cada espaço do canto no lado externo.

Desfiar quatro fios do linho distante 3,2 cms. da beirada em toda a volta e dobrar bainhas de 1,3 cms. Embainhar ambos os lados da bainha desfiada com dois fios de linha *Mouliné Stranded Cotton* marca "Ancora", pegando 3 fios do linho.

Trabalhar uma carreira de ponto caseado distante 3,9 cms. da beirada interna da bainha desfiada, usando dois fios de linha *Mouliné Stranded Cotton* marca "Ancora", conservando a cabeça do caseado

para o lado de dentro.

Trabalhar uma outra carreira de ponto caseado 3,9 cms. distante da primeira carreira.

Pregar a aplicação de *crochet* no ponto caseado usando um fio de linha *Mouliné Stranded Cotton* marca "Ancora".

Cortar o linho na parte do avesso do *crochet*.

#### Abreviações:

tr — trança.

pc — ponto de *crochet*.

pc dl — pnto de *crochet* com duas laçadas.

mpe — meio ponto de *crochet*.



### Clareie Sua Cutis Secreta E Rapidamente

Não tem necessidade de continuar a admirar as outras; deseje que sua cutis seja tão clara, macia e atrativa como a delas. Um pote de Crème Stillman lhe fará igualmente encantadora. Aplicações continuadas lhe surpreenderão, convencendo-a de que existe unicamente um embelezador, unicamente um branqueador, para o qual não ha palavras, por si só, capazes de exprimir seu poder de embelezar.

O Crème Stillman é o mais antigo, o crême mais difundido e vendido no mundo e é distinguido pelas leaders da sociedade e pelas profissões de beleza que o consideram o melhor crême para libertar a cutis de manchas, dando-lhe um bellissimo tom.



### CRÈME STILLMAN PARA SARDAS

(Stillman's Freckle Cream) Branqueia a Cutis Elimina as Sardas

Adquirir-o em qualquer farmacia ou perfumaria, ou peça um pote original a:—S. I. P., Ltda.—Caixa Postal 3786—Rio, remetendo 9\$500 em Sellos do Correio ou Dinheiro.



## CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**. Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

**Allair Vianna** (Minas Geraes) — Evitar os alimentos muito condimentados.

**Dalmo Pereira** (S. Paulo) — Tres vezes ao dia é o suficiente.

**Carlos Bento** (Rio Grande do Sul) — Deve ser. O exame radiographico é necessario para esclarecer o ponto de que me fala em sua carta.

**Alberto Soares** (Rio Grande do Sul) — Deve usalo, para lavar a cavidade bucal, de preferencia á noite, antes de deitar-se.

**C. J. O. L.** (Minas Geraes) — As pastas á base acida não devem ser usadas pela minha consulente.

**Antonio Gonçalves** (Sta. Catharina) — O 1.º Congresso Nacional de Odontologia terá lugar na ci-

dade de S. Paulo, de 25 a 31 de Outubro do corrente.

**Xisto Medeiros** (Minas Geraes) — Não deve operar sua consulente sem o necessario exame radiographico.

**Adriano Bento Lemos** (R. Grande do Sul) — A remoção da raiz de que me fala em sua prezada carta de 10 do corrente deve ser feita com a maxima urgencia.

**Jandyra Hydran** (Sta. Catharina) — O trabalho de chapa é a unica solução para o seu caso.

**Zilda Ferreira** (Minas Geraes) — Não é provavel.

**Carlos Domingues** (Minas Geraes) — Meia hora antes das duas principaes refeições, em agua assucarada.

**Bertholdo Junqueira** (Rio Grande do Sul) — Qual o resultado do exame de sangue?

**Bertha Mirian** (Minas Geraes) — Pode ligar ao uso do fumo.

**Salvador Tostes** (Alagoas) — As provas radiographicas enviadas pelo amigo confirmam as suspeitas.

Deve mandar remover as raizes.

**Rita Bruno** (Minas Geraes) — Provavelmente.

**Albertino Fernandes** (Minas Geraes) — Procure com urgencia o seu dentista.

**João Miranda** (Rio G. do Sul) — Nunca inferior a 20 kilos.

**Tito** (Rio) — O seu dentista está com a razão.

ALEXANDRINO AGRA

## COMER, BEBER — e então, tomar: MAGNESIA BISURADA

Certos pratos que até agora se digeriam mal — no caso de V. S. — poderão ser tomados sem receio si se observa imediatamente após as refeições a precaução de tomar um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas. A não ser que se sofra de males chronicos do estomago, a Magnesia Bisurada, neutralizando o excesso de acidez provocada pelos pratos muito pesados ou muito temperados, pelos vinhos ou licores demasiado fortes, evitará todos os pequenos incommodos ou fará que elles desapareçam em 3 minutos. Se V. S. sofre de gases, flatulencias, um excesso de acidez, bocca amarga, enxaquecas, pesadumes, somnolencia após as refeições, faça desde hoje, ao levantar da mesa, a prova da Magnesia Bisurada, e ficará surpreendido dos resultados. A Magnesia Bisurada é o remedio universal de que se utilizam desde ha muitos annos aquellos cujo estomago é um pouco delicado. Para estes, agora, todas as delicias da mesa! A venda em todas as farmacias — pó e tabletas.



## PARA A PRAIA

1 — Saia curta de flanela branca com listas azues, blusa de jersey azul. Grande chapéu de palha azul. 2 — Calção e casaco longo em fustão ou linho branco com pintas vermelhas. Grande chapéu de palha vermelha. 3 — Roupão de crepon com desenhos de chale da Índia. 4 — Roupão branco e azul marinho sobre vestido curto de jersey azul marinho. 5 — Roupão de tecido de linho ou algodão com bolas multicores.



### ALTA COSTURA ATELIER DE MARIA TEIXEIRA

Avenida Atlântica n.º 320 — Apartamento 33  
(Copacabana. Posto 2)

### Curiosidades

QUEM INVENTOU O "BATEAU MOUCHE" (AS BARCAS DO SENA EM PARIS)

Balzac, cujo cerebro continha além de innumeros assumptos de romance uma grande quantidade de projectos que poderiam torná-lo rico, teria sido o inventor das embarcações parisienses que sulcam tão

graciosamente as aguas do Sena?

Uma carta escripta por elle em 1837 a Rothschild, faz crer que sim:

"E' uma ideia fecunda e séria que tenho a honra de submeter ao imperador das finanças. Até agora, não sei porque, Paris inun-

ca pensou em tirar partido do seu rio para as necessidades de sua locomoção...

Ha nisso uma fortuna a ganhar e confessarei que gostaria bem que esta fortuna fosse muito a minha, mas sendo tambem um pouco a vossa. Tratar-se-ia de saber juntar o util ao agradável. Um serviço permanente de gondolas, com duzentos ou trezentos lugares, circulando durante todo o dia,



**BICODE**  
DE / ENHOVA / E VERRUGA /  
ELIMINAÇÃO GARANTIDA  
ABOLUTAMENTE / EM CIGATRIZ /  
E / PINHA / CRAVO /  
L'EPIC / GUILLERME KLOTZ  
SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO



**Madame**  
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendell é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de efficiencia absoluta.

PESSARIOS  
**RENDELLS**  
W. J. RENDELL — LONDRES  
Em caixas e meias-caixas

# O QUE ESTÁ



1 — Vestido de crepe Rhodia com desenhos brancos e vermelhos. Duplos bolsos com viezes brancos e vermelhos. A golla branca com viez vermelho e azul. O cinto de pellica vermelha. 2 — Vestido-manteau de velludo preto ou marron. 3 — Vestido de crepe do Albene verde. Bolero franzido na frente e larga faixa do proprio tecido.

## CONSULTORIO DA MULHER

A. V. — O cabelo liso encrespa-se.

A saúde e a beleza do cabelo dependem do cuidado e perseverança no tratamento. Lave a cabeça de quatro em quatro dias com **Shampoo-P6** e molhe bem o couro cabeludo com o **Tonico n. 10**, marcando a ondulação que deseja com umas travessas. Quando o cabelo ficar enxuto, obterá o cabelo ondulado.

A aplicação que lhe aconselho deve repetir-se de quatro em quatro dias até o cabelo tomar a ondulação natural.

Sra. W. S. — Em lugar do creme para fixar o pó de arroz aconselho-lhe a **Loção Adstringente**. Para amaciar as mãos applique de tres em tres horas a **Loção de Embellezar a Pelle**. Enrole um pouco de algodão na ponta d'um palito e molhe no **Creme de Massagem**. Afaste em volta a pelle na base de cada unha e lave as mãos

com sabonete **Sylkale**.

Este tratamento corrigirá a tendencia de quebrar as unhas.

S. O. A. — Preciso ver a natureza das manchas de que se queixa: procure-me das 11 às 4, Avenida Atlântica 898. Em regra geral todas as doenças da pelle se curam com as aplicações de luz.

A sua segunda consulta respondo: posso extrair as verrugas das palpebras pela electrolyse.

B. de S. — As massagens com **Creme de Massagem**, o uso do **Tonico da Pelle**, da **Loção Adstringente**, da **Loção de Embellezar a Pelle**, do sabonete **Sylkale** são os preparados essenciaes de obter uma linda cutis. Nos casos em que a pelle se encontra já demasiadamente estragada torna-se preciso recorrer ás applicações de luz. A luz tonifica os musculos fatigados e restitue á pelle maciez e frescura.

Mme. Mendes G. — Um cabelo macio e brilhante é um dos maiores attractivos da mulher. O cabelo deve lavar-se de 7 em 7 dias com **Shampoo-P6**. Quando o cabelo começa a cahir, as applicações electricas fortificarão o couro cabeludo, facilitando a circulação e dando força e saúde ás raízes capillares. Ao deitar deve molhar bem a cabeça com o **Tonico n. 9**.

Sra. Dias G. — O unico processo radical para destruir os pellos do rosto é pela electrolyse. E' sempre um fatal prejuizo para a beleza da mulher a desfiguração do contorno do rosto. Não se pode ser bonita sem uma linda linha. Impossivel conservar a apparencia da mocidade com um queixo cheio de pellos e descahido. E' necessario corrigir essa disformidade do rosto por meio das applicações de luz.

Selda Potocka



# NA MODA

## MANTEAUX MODERNOS



1 — Saia do crepe cinzento azulado, as pregas são pespontadas até uma certa altura. Largo cinto de camurça do mesmo tom. O bolero do tecido da saia. A blusa de surah azul marinho com pintas vermelhas. 2 — Vestido de tecido Rhodia branco, a frente da blusa e da saia com pregas pespontadas.



1 — Manteau com manga raglan e guarnição de pespontos em lã cinza claro. 2 — Manteau ajustado de drap branco, com golla e revers de pelle preta, ou velludo preto. 3 — Manteau de lã escocesa bege claro, escuro e marron; as mangas e a pala de lã bege escuro. 4 — Manteau de lã bege claro, bolso applicado e cinto de camurça azul marinho.

### PENSAMENTOS

(Do livro "BIO-PERSPECTIVAS", do dr. Renato Kehl)

A *idéa moral* fundada no interesse visa regular a situação dos fracos e dos desherdados, relativamente aos fortes e aos poderosos, com o intuito não tanto de assegurar-lhes a felicidade como de torná-los menos infelizes.

A virtude moral dos fortes, na mesma base, consiste em ter coragem e disposição para *abster-se* de agir, quando os instintos lhes estão commandando: *avancem e vençam*.

O homem superior não se ajusta ao meio am-

biente e social como faz o homem vulgar, que a elle se amolda ou mesmo se submete passivamente. Mantem-se, ao contrario, em permanente reacção para adaptar o meio ambiente e social ás suas necessidades.

Não se preconise o ocio como virtude, mas como justo premio dos que ganharam o direito de usufruir-o; e para os que podem, usufruindo-o, crear novos beneficios para a humanidade.

E' nas horas de ocio, applicadas á reflexão, á meditação e á observação, que teem nascido as grandes idéas e os maiores feitos.

fazendo aos omnibus uma concorrência que elles não poderiam sustentar... Tenho todo um plano que amadureci; falta-me apenas o nervo da guerra; não quer que a minha iniciativa se associe aos seus milhões?..."

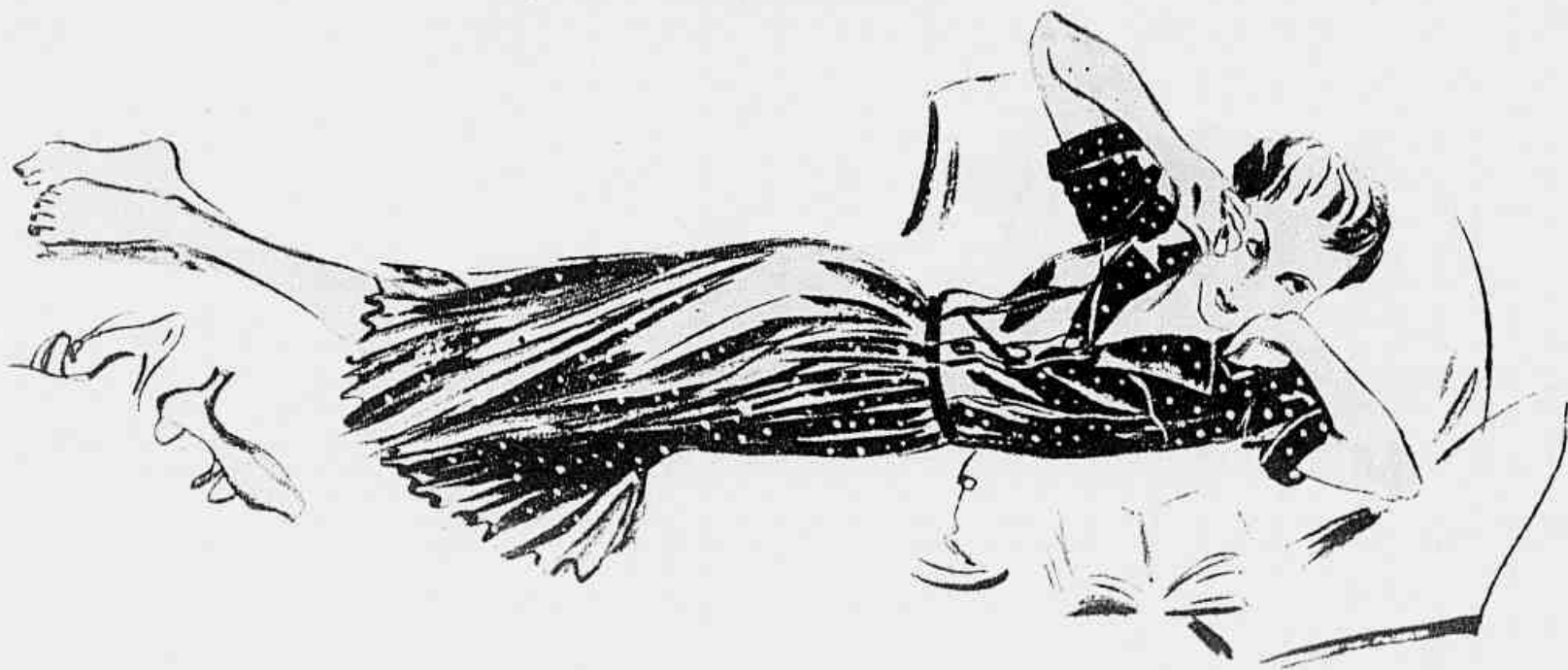
No entanto... os primeiros *bateaux-mouches* esperaram a Exposição de 1867 para apparecer.

### Hemorroides? "RECTO-SEROL"



é o produto alemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.

Recto-Serol



Vestido de crepe marron com pintas brancas; a saia plissada.

# O'Y

Leite-Creme-Pó d'Arroz

contra a Pele Oleosa e o Luzidio do Nariz

## RAINHA DA HUNGRIA

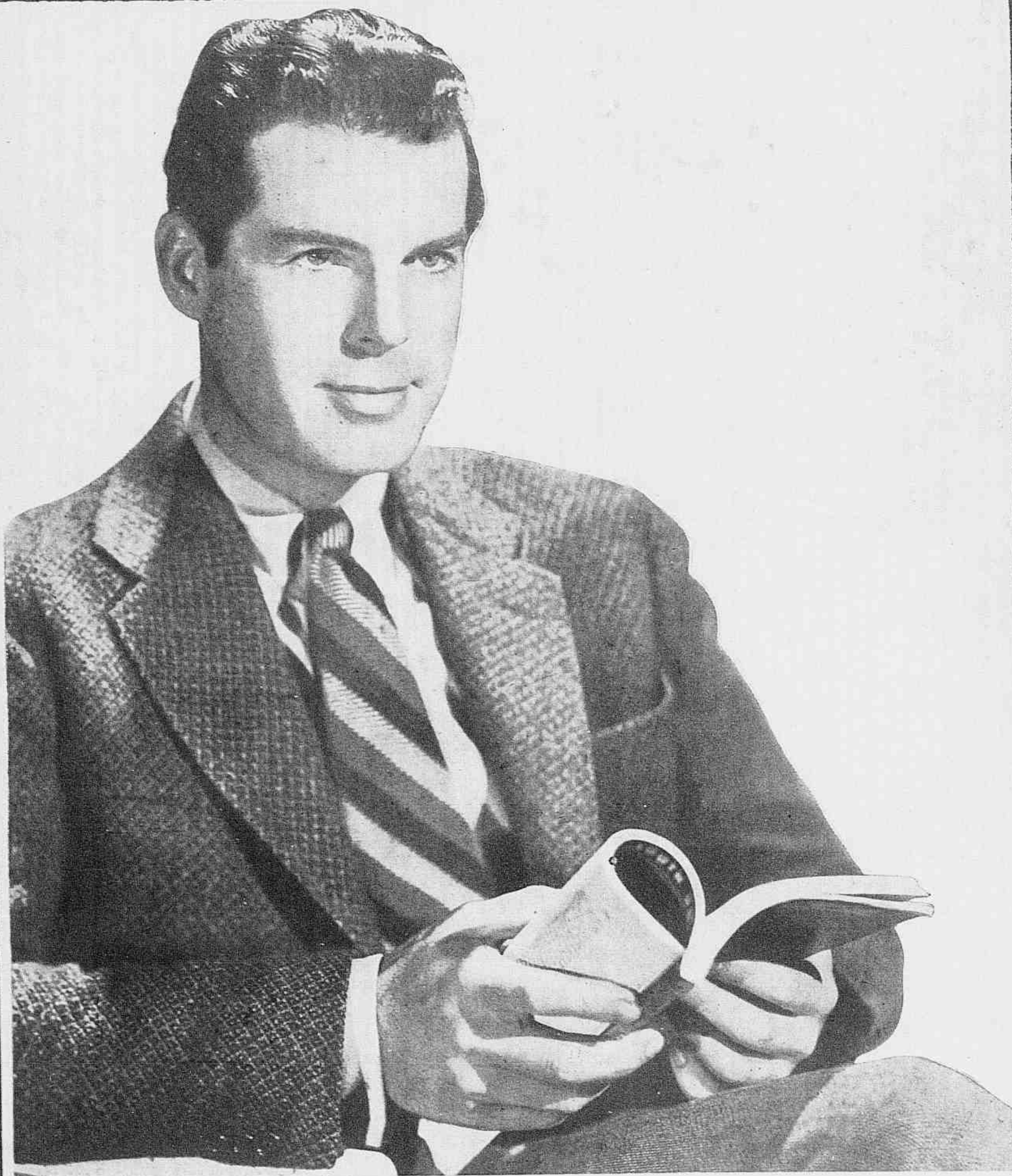
Embelezam e Rejuvenecem as Peles Secas ou Normaes em poucos dias

MARCAS REGISTRADAS DA  
ACADEMIA  
SCIENTIFICA  
DE BELLEZA M<sup>re</sup>CAMPOS



ASSEMBLÉA 115, 1<sup>o</sup> AND.





*Prefira as boas leituras.*

**ALMANACH**

*Eu Sei Tudo*

para **1939**

Peça desde já ao  
seu jornaleiro  
um exemplar do

Estatísticas, curiosidades, anec-  
dotas, contos, charadas, etc.

E' um repositório inesgotável  
de informações utilíssimas,  
agora ampliado e melhorado.

Preço

No Distrito Federal **5\$000**  
Nos Estados . . . . **6\$000**